

O MINISTRO DO TRABALHO ANUNCIA NOVAS ELEIÇÕES SINDICAIS EM TODO O PAÍS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de abril de 1952

NUM. 3.273

12 países no II Campeonato
Internacional de Cachaça...

PREÇO DESTA
EXEMPLAR

50 CTS

JOAO PESSOA, 4 (De José Ramalho para Asapress) — Pela segunda vez, no Porto de Cabedelo, neste Estado, será realizado um campeonato internacional de cachaça. O próximo certame terá lugar em maio ou junho próximos, já estando sendo tomadas as (Conclui na 6.ª pag.)

DESTROÇADA A CELULA COMUNISTA INCUMBIDA DA AGITAÇÃO NAS FORÇAS ARMADAS

SEGUNDO CONSEGUIMOS APURAR EM FONTES FIDELÍSSIMAS FOI PRATICAMENTE NEUTRALIZADA A AÇÃO COMUNISTA NA GUARNIÇÃO DA 1.ª REGIÃO MILITAR, TENDO QUASE TODOS OS ELEMENTOS IMPLICADOS — QUER MILITARES, QUER CIVIS — EM SEUS DEPOIMENTOS, CONFESSADO AS SUAS ATUAÇÕES EXTREMISTAS, ALEGANDO MESMO SE ACHAREM CONVICTOS DE QUE O COMUNISMO É O REGIME QUE SERVIA AO BRASIL.

NÃO SE INTIMIDARAM E NEM RECORRERAM A SUBTERFUGIOS QUANTO AS SUAS ATIVIDADES EM PROL DO CREDO VERMELHO.

GRAÇAS A AÇÃO EFICIENTE DAS AUTORIDADES MILITARES, MUITO PARTICULAR-

A AÇÃO EFICIENTE DAS AUTORIDADES DA 1.ª R.M. NEUTRALIZOU A ATUAÇÃO DE ELEMENTOS EXTREMISTAS NOS MEIOS MILITARES — PROSSEGUEM ATIVAMENTE AS DILIGÊNCIAS NA MARINHA E NA AERONÁUTICA

MENTE DA 1.ª R. M., FOI COMPLETAMENTE DESTROÇADA A CELULA INCUMBIDA DA AGITAÇÃO NAS FORÇAS ARMADAS. QUANTO A OUTRAS, DA MARINHA E DA AERONÁUTICA, NADA PODEMOS ADIANTAR, JA QUE AS AUTORIDADES ENCARGADAS DA

AÇÃO REPRESSIVA AINDA NÃO CONCLUIRAM SEUS TRABALHOS.

FOI DIVULGADO QUE UM DOS CULPADOS, OFICIAL DE MARINHA, HAVIA FALCIDO ENQUANTO RESPONDIA AO INQUÉRITO POLICIAL MILITAR. NO ENTANTO, TAL

FATO CARECE DE FUNDAMENTO. TRATA-SE DE UM TENENTE DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS QUE, APÓS OITO HORAS DE INTERROGATÓRIO, FICOU NUMA SALA PARA SUA REFEIÇÃO QUANDO, INESPERADAMENTE PASSOU A SENTIR-SE MAL, SENDO IMEDIATAMENTE ATENDIDO PELO H. C. M. E POSTO FORA DE PERIGO. ALIAS, APURAMOS QUE O REFERIDO TENENTE FUZILEIRO É DE INDOLE NERVOSA, MOSTRANDO-SE BASTANTE ALTERADO EM VIRTUDE DO SEU DEPOIMENTO SER CONTRADITÓRIO.

CONTINUAM DANDO ENTRADA NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS QUE SE ENCONTRAM RECOLHIDOS AOS DIVERSOS QUARTEIS DESTA CAPITAL.

NOVA IORQUE, 4 (U. P.) — O "New York Times" anuncia que o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, visitará o Brasil em maio próximo. Declara ainda esse jornal que o presidente Getúlio Vargas visitará os EE. UU. ainda este ano.

IMPORTANTE MODIFICAÇÃO NO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

Alterando a letra do art. 875, para assegurar aos advogados o uso da palavra após o voto do relator — Texto do projeto apresentado ao Senado pelo sr. Atílio Vivaqua

PROJETO que acaba de apresentar à consideração do Senado — esclareceu o senador Atílio Vivaqua — visa objetivar a providência que, sem ser reclamada, de maneira insustentável e generalizada, pela classe dos advogados, qual seja a permissão do uso da palavra, após o voto do relator, nos feitos em julgamento em segunda instância.

Desse modo, justifica o representante espiro-santense sua iniciativa, consubstanciada na apresentação de um projeto que visa alterar a letra do Código do Processo Civil, no seu art. 875. E acrescenta, em suas razões:

— Não somente os advogados, mas também os magistrados se têm manifestado pela conveniência dessa alteração, sobretudo porque a providência proporcionada, sem dúvida, melhor esclarecimento para os juízes. Com efeito, a experiência da vida judiciária tem evidenciado erros e injustiças por não se permitir aos patronos o ensejo de prestar esclarecimentos, na superior instância, da existência, nos autos, de fatos (Conclui na 8.ª pag.)



Atílio Vivaqua

LINDA BATISTA TOMOU CONTA DE PARIS



LINDA BATISTA continua sendo muito aplaudida em Paris, interpretando com graça o samba brasileiro no Carroll's, um dos "night-clubs" mais elegantes da Cidade Luz. Aqui a vemos tomando uma Coca-Cola, depois de haver cantado, e mostrando, num gracioso gesto tipicamente brasileiro, como se sente feliz com o grande sucesso que obtém todas as noites.

Sobem as águas do Tocantim

BELEM, 4 (Asapress) — Chove torrencialmente em toda a região do rio Tocantim, já tendo as suas águas volumosas atingido as cidades ribeirinhas, colocando de sobressalto as populações, que temem a catástrofe de 1947.



Um aspecto da Reunião da Comissão, quando falou o sr. Benjamim Cabello

CABELLO FOI INTERROGADO

Esclareceu perante a Comissão de Inquérito Parlamentar o que motivou a interferência da C. C. P. no comércio de gado — Três horas e meia respondendo às perguntas dos deputados... Barreto Pinto resolveu não interrogar o Presidente da COFAP

O sr. Benjamim Soares Cabello compareceu, ontem, à Câmara dos Deputados, para prestar esclarecimentos à Comissão de Inquérito Parlamentar nomeada para apurar uma denúncia formu-

lada contra o mesmo pelo deputado Ferraz Egreja. A reunião daquela comissão teve início às 15 horas, sob a presidência do deputado Oastilho Cabral, pre-



Daniel Gomes de Aguiar, o covarde de criminoso

Este, querendo, naturalmente evitar acontecimento mais grave, uma vez que o miliciano estava visivelmente embriagado, evitou sua aproximação, dirigindo-se ao restaurante "Gruta d'Italia", situado no 51, da mesma rua, com o propósito de pedir socorro à Rádio Patrulha.

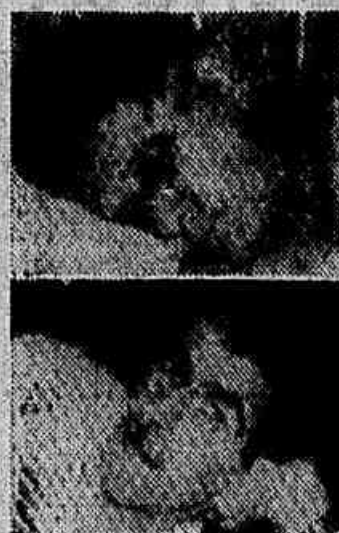
E Armino já empunhava o telefone, quando o soldado chegou de arma em punho. Sem palavra (Conclui na 8.ª pag.)

BALEOU O PERITO E DEU UMA FACADA NO INVESTIGADOR

Tentare antes agredir um menor — O covarde indivíduo quis reagir à prisão — Bem grave o estado de uma das vítimas

O soldado 2.554, Daniel Gomes de Aguiar, vulgo "Capicaba", de 27 anos, solteiro, morador na rua Conde Bonfim, 389, servindo na Primeira Companhia do Quinto Batalhão que ali se encontrava, implicou com o menor, proibindo-o de utilizar a torneira. E num assomo injustificável de ódio, levantou-se da cadeira que ocupava, arrastando José pela gola da camisa, para fora do botiquim.

COVARDE! Aconteceu que o perito criminal em disponibilidade, Armino Pinto Pinho, de 55 anos, solteiro, morador na rua do Lavradio, 62, também estava no estabelecimento e verberou severamente a ati-



O perito Armino Pinto Pinho e o investigador Adail Augusto Teixeira, ferido pelo soldado

tude brutal do militar. Este, no entanto, não se intimidou. Abandonou o menor, avançando agressivamente em direção ao perito.

REVOLUÇÃO SINDICAL

MINISTRO Segadas Viana convidou, ontem, os jornalistas acreditados em seu Gabinete para assistirem ao ato de assinatura da nova portaria sobre eleições sindicais. Essa portaria baixa instruções que abrangem 11 (onze) capítulos e 62 (sessenta e dois) artigos todos referentes aos vários setores sindicais, desde as associações profissionais, sindicatos, federações regionais, até as entidades de grau superior.

PRazo — Estabelece as referidas instruções que os sindicatos, dentro do prazo máximo de 60 dias e no mínimo de 30 dias, antes do término do mandato dos respectivos dirigentes, deverão convocar as eleições de renovação; as federações ou confederações, logo que receberem a devida comunicação de dois terços das entidades filiadas, deverá providenciar a publicação do edital, convocando o respectivo Conselho de Representantes para a eleição dos órgãos componentes da administração da entidade.

REGISTRO DE CANDIDATOS — Em seu artigo 6.º, letra "g", ficou estipulado que o registro de candidatos será feito por uma declaração, de próprio punho do candidato, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas de inelegibilidade mencionadas no artigo 3.º das instruções. Este dispositivo, likou como inelegível, não podendo ocupar cargo de administração ou de representação econômica ou profissional, o associado ou representante de entidade sindical que estiver nas condições previstas nas alíneas do artigo 530, no parágrafo 2.º do artigo 540, e o que não preencher os requisitos da letra "c" e do artigo 515 da Consolidação das Leis do Trabalho. O famoso "atestado de ideologia", que os candidatos tinham a obrigatoriedade de requerer as entidades policiais, não será mais exigido.

Segadas Viana anuncia novas eleições sindicais — Prazo de 90 dias para a renovação das direções — Queda dos "alestados de ideologias" e dos "mandatos prorrogados" — Portaria assinada pelo ministro do Trabalho baixando instruções sobre o pleito — Declarações

DECLARAÇÕES — Em seguida, à explicação sobre o texto da portaria, o titular da pasta do Trabalho disse que quando assumiu os negócios daquela Secretaria de Estado, teve a oportunidade de "afirmar que cumpriria o programa traçado pelo meu eminente chefe e amigo presidente Getúlio Vargas, que, em relação ao sindicalismo, a orientação do Chefe do Governo era no sentido de que se assegurasse as entidades operárias a mais completa autonomia, para que, assim, com a manifestação da vontade dos trabalhadores, fossem os sindicatos dirigidos por verdadeiros líderes".

ESTUDOS — "Determinei estudos sobre a legislação sindical e especialmente sobre as portarias que regulavam as instruções sobre essa matéria e agora, cumprindo aquela determinação do Chefe do Governo, acabo de expedir uma portaria assegurando eleições livres em todas as entidades de classe do país. Não mais o Ministério do Trabalho fixará, individualmente, a data de eleição para cada Sindicato; os próprios sindicatos, de acordo com os seus estatutos, deverão, dentro de 90 dias, processar as necessárias eleições, sem qualquer injunção das autoridades do Ministério do Trabalho. Não haverá possibilidade, assim, de sindicatos sob regime de intervenção e sindicatos com diretoria com mandatos prorrogados dentro de 90 dias".

REPRESENTAÇÃO — Esclareceu, então, que é preciso alertar a "opinião pública acerca de uma afirmativa que vem sendo feita por elementos comunistas, que sempre usam a mentira como argumento para suas ideias: um líder comunista, que faz parte da Câmara dos Deputados, declarou que o Ministério do Trabalho é que ia escolher o dirigente sindical para comparecer à 5.ª Conferência Interamericana do Trabalho, representando os trabalhadores. "E' mais uma mentira dos comunistas; a eleição de delegado dos trabalhadores será feita pelas próprias entidades de classe, livremente, no local de uma dessas entidades, sem que haja qualquer interferência do Ministério do Trabalho. A comprovação dessa qualidade de delegado será a ata lavrada da sessão realizada pelos próprios dirigentes sindicais. Mais uma mentira comunista que cai por terra: o sindicalismo brasileiro tem plena autonomia; os trabalhadores brasileiros escolhem livremente os seus dirigentes e esses dirigentes, como verdadeiros representantes do proletariado, é que (Conclui na 8.ª pag.)

Espanha e Oriente Médio formarão um só bloco nas Nações Unidas (NOTICIÁRIO NA 3.ª PÁGINA)



Já no convés do "Lucretia" os clandestinos aguardam o polícia marítimo Lauro, enquanto o pequeno suco se encaminha para o entreposto de pesca, na Praça XV

BRASIL, EL DORADO DOS CLANDESTINOS

QUATRO BOCAS SEDENTAS E FAMINTAS

Já no interior do "LUCRETIA", a Alfandega do Rio de Janeiro passa a examinar os papéis de bordo. A cabine do comandante, onde se via quatro camas superpostas como atum, era bastante exigida e pouco ventilada. Folhinhas, numerosos retratos de artistas de cinema, estavam espalhados pelas paredes. Num ponto mais saliente encontrava-se a maior de todas as fotografias, era a de Ingrid Bergman; possivelmente a preferência do comandante que é um pequeno rei aquele minúsculo reino flutuante. Espalhados pela mesa de carvalho estavam numerosos papéis e cartas nauticas, no desmaio comum nos locais onde a mulher existe apenas em fotografia e na lembrança daqueles rudes homens do mar. Cumpridas as formalidades exigidas pela Alfandega quanto à legalização do pequeno pesqueiro que procedia de Malmo, porto sueco, as autoridades presentes subiram as escadas e dirigiram-se para a boca da escotilha, em cujo porão estavam os quatro clandestinos.

Irenio Delgado

A PAO E QUELJO... No convés ainda com as mãos cobrindo os olhos, a fim de evitar a claridade do sol, os clandestinos que são: Antonio Hernandez Peres, de 24 anos, natural de Mella, província de Malaga; Juan Ruano Miralles, de 25 anos, natural de Tenerife;

fora credenciado por seus companheiros para dizer à Polícia Marítima como lograram burlar a vigilância de bordo e penetrarem naquele diminuto navio sueco. — "A noite estava muito escura. Já de alguns dias havíamos — principiava Juan Ruano — acompanhando os movimentos

Dias e noites a pão e queljo — Racionamento a bordo — "Estrelas" de cinema como inspiração — Um pequeno barco no silêncio da noite

(Reportagem de IRENIO DELGADO — Fotos de IVANDIR ALVES — 3.ª de uma série exclusiva para A MANHÃ)

trar e escondermo-nos no porão que servia durante a pescaria, de depósito do produto ilgado do mar... Essa explicação todavia, não convencia o Inspetor Lauro que indagava: — "Mas como não foram encontrados, num barco tão pequeno como este?" — "Muito simples, atalha Juan Ruano, o porão continha tanques de óleo combustível que deveriam ser usados depois do de-

Faleceu subitamente o médico militar

O extinto exercia as funções de chefe da 2.ª Enfermaria do H. C. E.

No Hospital Central do Exército, em cuja Segunda Enfermaria, desempenhava as funções de chefe da Clínica Médica, faleceu, ontem, subitamente o capitão médico Aster José de Carvalho, quando se achava em pleno exercício do seu cargo. O extinto era natural de Minas, nascido a 2 de setembro de 1911 e formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Ingressou no Serviço de Saúde do Exército, como estagiário da E. S. E., em 1935; praça de 2 de janeiro de 1936, foi nomeado primeiro tenente médico a 9 de fevereiro desse mesmo ano; capitão a 25 de outubro de 1943. Em seu boletim diário o diretor daquele nosocomio assim se manifestou: "Compenetrado de seus deveres, habil, competente, sobre o manuseio de armas, deixava perceber, na elevação e carinho com que cuidava seus pacientes, a estrutura moral de que era dotado, o que lhe permitiu, numa demonstração de grandeza d'alma e estoicismo, ocultar dos seus próprios entes queridos, a realidade fatal do seu caso clínico".

Escadas móveis para a Galeria Prestes Maia

A CEXIM não negou licença para a sua importação, apenas sugeriu que as mesmas devem vir da Europa

Noticiou-se, na capital paulista, que a CEXIM, havia proibido a compra das escadas móveis que a Prefeitura Municipal de São Paulo pretendia importar dos Estados Unidos, para instalação na Galeria Prestes Maia. Entretanto, ao que apuramos naquele órgão do Banco do Brasil, não houve propriamente proibição de compra, mas a estrita conveniência de disciplinar as importações de materiais provenientes da área do dólar, em virtude da escassez dessa moeda, toda vez que produtos idênticos possam ser adquiridos nos países de moeda fraca. Para que se estabeleça qualquer exceção, é necessário que o pretendente comprove a impossibilidade de adquirir o material nos países de moeda fraca, por inexistência ou inadequação. Trata-se, como se vê, de medida de rotina, que em nada prejudica a Municipalidade ou a população de São Paulo, pois as escadas móveis pretendidas podem ser importadas de países europeus, também altamente industrializados.

Vistoria na rede elétrica

Hoje, sábado, em Andaraí, Bangu e Vila Isabel

A fim de permitir a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 5, aos seguintes locais:

ANDARAÍ e VILA ISABEL — Das 12 às 15 horas — Ruas Teodoro da Silva, Mendes Tavares, Barão de Cotegipe, Visconde de Santa Isabel, Petrópolis, Platinha, Torres Homem, Conselheiro Correla e Senador Nabuco. BANGU — Das 11 às 15 horas — Estradas do Engenho do Retiro e do Guandu do Sena.

"Ainda somos um país privilegiado"

Em solenidade realizada no salão do Conselho da A. B. I., tomaram posse, nas funções de presidente das Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços de Pernambuco, Paraná, Amazonas, Alagoas, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Minas Gerais, os sr. Zilse Enoch Maranhão, Admaro Müller, Manuel José Antunes, Pompeu de Miranda Sarmento, Monecy Torres Duarte, José Anibal Bouret Filho e Waldemar Rocha, respectivamente.

Autoridades presentes. O sr. José de Faria, presidente do Conselho da A. B. I., falou e contou com a presença de altas autoridades.

(CONTINUA)

EMPRESTIMO DO BANCO DO BRASIL AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Aprovada pelo presidente da República a exposição de motivos do ministro da Fazenda

O presidente Getúlio Vargas recebeu do ministro da Fazenda exposição de motivos, opinando favoravelmente pela sugestão do Presidente do Banco do Brasil a respeito da inclusão, na enumeração das atribuições, constantes do art. 7.º dos Estatutos daquele estabelecimento bancário, de um inciso que autorize empréstimos aos pequenos produtores rurais, para financiamento de suas atividades agrícolas ou pastorais, desde que sejam inferiores a cinquenta mil cruzeiros e a prazo não superior a um ano.

O ministro Horácio Laffer em seu trabalho, ressalta a excelência da medida, e aconselha a sua aplicação imediata sendo, entretanto, favorável a criação de um novo tipo de documento para essa transação a fim de que sejam superados os inconvenientes, em relação ao custo da constituição de garantias reais que são, de fato, muito sérios, pois, havendo mínimos legalmente estabelecidos (registros, transações, averbações e etc.), o total se torna proporcionalmente muito oneroso nas pequenas operações. Esse documento, salienta o ministro da Fazenda, poderá ser uma promissória rural, semelhante à cambial agrícola, já admitida desde 1927 pela legislação italiana, e que trouxe, na sua própria natureza, e em virtude de lei especial, um vínculo com dois efeitos simultâneos: utilização, parceladamente, nas épocas próprias — o que aliviaria a sobre-

OS CONSUMIDORES DIRETOS DE AGUARRAS SERÃO ABASTECIDOS NORMALMENTE

Medida restritiva da CEXIM apenas em relação aos revendedores

Divulgou-se nesta capital, há poucos dias, que a CEXIM, desde setembro do ano passado, não vem concedendo licença para importação de aguarras mineral, ocasionando dificuldades à fabricação de cera para lustrar asso-

cação de cera para lustrar asso-

cação de cera para lustrar asso-

Essa providência da CEXIM, não vem atingir aos consumidores diretos, por isso que as indústrias utilizadoras das aguarras mineral, como matéria prima, continuarão sendo atendidas na proporção de suas necessidades. Fonte autorizada da CEXIM esclareceu-nos, ainda, que esse órgão vem examinando, permanentemente, a situação dos produtos incluídos em proibição transitória, no sentido de atenuar as restrições, todas as vezes que isso se torne aconselhável no interesse do país.

Clinica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3391

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pela emsino - notícias culturais

UM MILHAR DE PROFESSORES PARA O INTERIOR

FORTALEZA, 4 (A. N.). — O governador Raul Barbosa encaminhou mensagem à Assembleia Legislativa, propondo a criação de mil cadeiras de professores destinadas ao ensino rural e de letinas, sobretudo no interior do Estado, em zonas até agora desprovidas de escolas públicas ou com uma disponibilidade deficitária em relação às suas necessidades.

1 CONSELHO ESTADUAL DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

S. PAULO, 4 (A. N.). — Instalou-se, hoje, às 15 horas, na sede da UFES, o I Conselho Estadual dos Estudantes Secundários. Entre outros assuntos, será discutido o seguinte tema: Programa de Trabalho Semestral da União dos Estudantes de Contas e o relatório da diretoria. Nada menos da trinta cidades do interior participaram desse certame.

CANDIDATOS A FACULDADE DE DIREITO

S. PAULO, 4 (A. N.). — Mais de 400 candidatos foram aprovados, este ano, nos exames vestibulares da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o que constitui fato inédito, uma vez que nos anos anteriores, o número de estudantes aprovados não ultrapassou de 300, limite máximo de admissão conforme determinação anterior da Congregação.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CHAMADOS A SEÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR. — Devem comparecer a esta seção os seguintes alunos: Carlos Henrique do Amaral Peixoto — José de Carvalho Abreu — Antonio Ignacio da Silveira — Benjamin Berzan — Luiz Carlos Leme — Pierre Magalhães — Mario Bernardo. E os seguintes engenheiros: Sileza Goldfeld — Saul Fuka — Miguel Angel E. Oris — João Baptista P. Diamond — Alfredo Simões — José Carlos Perchard — Dircen de Matos L. Leite — Walter Polli — José Ricardo Garcia — Fernando Luiz Sá Pios — Marco Tulio P. dos Santos — João Baptista da F. Mourão — Waldir Santos Pinheiro — Antonio Martins de C. Furtado — Paulo Canas P. de Andrade — Elmo Saldanha Martins — Seraphim José Donato — Thomas Pompeu B. Magalhães — Antonio Luiz V. de Magalhães e Luiz Augusto de Macedo.

TRANSFERENCIA DE CURSO

— Foram deferidos os pedidos de transferência de curso das seguintes alunas: Fúad Kaman Mat-

NOTICIÁRIO

ta — Maria Moura — Custódia

Meirelles de Miranda — Fernanda de Castro e Graça Antonio Mercante.

CHAMADO A SEÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR. — Deve comparecer a esta seção com a máxima urgência o aluno Osvaldo Moreira.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Horários de segunda chamada e provas terminais

DIA 5:

LITERATURA PORTUGUESA.

As 16 horas.

DIA 7:

LINGUA E LITERATURA FRANCESA, As 16 horas.

LINGUA E LITERATURA ORIENTAL, As 16 horas.

DIDÁTICA GERAL E ESPECIAL, As 14 horas.

CIENTISTA ALEMÃO PERCORRE O BRASIL

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.). — Encontra-se nesta capital o professor Burgeff, diretor do Instituto de Botânica da Universidade de Wuburgo, na Alemanha. Realiza o professor Burgeff uma

viagem de estudos a nosso país, a convite do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e sua permanência neste Estado, que se prolongará por uma quinzena, visa a realização de pesquisas sobre novas formações turfoas, tendo em vista, de modo especial, a influência dos fundos simbióticos existentes na "flora" tílica. A convite da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, o cientista alemão fará uma palestra sob o tema: "Pesquisas Recentes sobre Fundos Simbióticos das Orquídeas e sua Aplicação na Cultura".

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIOS

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões dará início às atividades do corrente ano na próxima segunda-feira, dia 7, com uma sessão de trabalho na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Avenida Mem de Sá, 197, às 21 horas.

Além da votação dos pareceres relativos ao preenchimento de diversas vagas de Membros Titulares e Colaboradores, serão apresentadas as seguintes comunicações: a) — Hiperparatireoidismo e cisteite fibroscítica pelos drs. Volte Franco e Stanislaus Kaplan; b) — Endometriose do aparelho urinário, pelo prof. Rolando Monteiro.



Homenageada a Missão Cultural Portuguesa — O prefeito Federal recepcionou, ontem, a Missão Cultural Portuguesa, oferecendo-lhe um almoço no restaurante "Os Esquilos", na Floresta da Tijuca. A homenagem compareceram o ministro da Educação, o embaixador de Portugal, além de figuras destacadas da administração e dos círculos culturais cariocas. A fotografia fixa um aspecto da solenidade, quando falava o ministro Simões Filho.

AMPARO AOS LAVRADORES CARIOCAS

Subvenções que variam de 5.000 a 30.000 cruzeiros — Distribuição gratuita de adubos, sementes e fertilizantes — Grande plano aprovado pelo prefeito João Carlos Vidal

Em cumprimento ao programa de assistência aos lavradores cariocas, o Secretário Geral de Agricultura, por ordem do prefeito João Carlos Vidal, baixou instruções para execução do programa de fomento hortícola, com a alta finalidade de desenvolver a produção destinada ao abastecimento da população carioca. O programa abrangerá a recuperação e a reabilitação frutí-

la, bem como, prevê a concessão de auxílios e subvenções para aquisição de sementes, mudas, enxertos, adubos e corretivos e material de hortícola.

AUXÍLIOS PARA A REVENDA DOS PRODUTOS

Na execução desse programa, o Departamento de Agricultura concederá subvenções e auxílios na revenda e na compra de mudas e enxertos, na formação e recuperação de pomares, na instalação de viveiros, no fornecimento de material de uso hortícola e outros serviços, relacionados com o mesmo programa, de acordo com os recursos orçamentários. A distribuição gratuita de mudas, produzidas pelo Serviço de Horticultura e as que forem adquiridas pelo Departamento de Agricultura ficará sujeita a autorização do Secretário Geral e visam beneficiar lavradores, estabelecimentos públicos oficiais, instituições públicas e aos plantios de caráter experimental. O programa prevê ainda a re-

venda auxiliada de mudas produzidas pelo Serviço de Horticultura, quando for o caso de revenda de mudas adquiridas pelo Departamento de Agricultura, a cressa será feita na base de 50 por cento do preço unitário válido na aquisição. Poderão habilitar-se a aquisição de mudas pela revenda auxiliada, todos os lavradores registrados no Departamento de Agricultura e os pedidos não devem exceder de cem mudas de cada espécie.

Para estes lavradores, o programa em boa hora organizado pela Secretaria da Agricultura, estabelece o sistema de compra subvencionada. Neste caso, os lavradores receberão o "auxílio" de custeio, na base de 50 por cento do valor aquisitivo das mudas. AS QUOTAS PARA SUBVENÇÕES. — Estabeleceu, ainda, a Secretaria, as condições para a distribuição gratuita e compra subvencionada, de sementes, adubos, etc. A distribuição será feita pelas Postas Agrícolas e com relação as condições para a concessão de subvenções financeiras, esta obedecerá ao seguinte critério: para as despesas até 5 mil cruzeiros, a autorização será concedida pelo Diretor do Departamento de Agricultura; para as despesas maiores de cinco mil cruzeiros, a autorização será feita pelo Secretário Geral e, estabeleceu que a indenização máxima permitida não poderá exceder de trinta mil cruzeiros por lavrador, anualmente.

VIDA PROFISSIONAL

UMA ESCOLA PARA TRABALHADORES

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Café em Santos, entregaram, há dias, na Comissão do Imposto Sindical, um pedido de empréstimo de 200 mil cruzeiros, que seriam aplicados na restauração do prédio de uma escola mantida pelo Sindicato. O referido prédio está interditado pela Prefeitura santista, que tomou esta decisão em face do perigo que correm os alunos, com o telhado da escola ameaçando ruir. Considerando que no referido estabelecimento estudavam 502 crianças, todos filhos de trabalhadores, e que com a interdição ficaram sem poder estudar, a CIS vai enviar o processo ao ministro Segadas Vianna, para que o titular da pasta do Tra-

balho indique um engenheiro, que irá a Santos e fará o cálculo do custo da obra.

Os diretores da mencionada entidade sindical estiveram, ontem, com o sr. Segadas Vianna, a quem comunicaram a decisão da Comissão do Imposto Sindical. O titular da pasta do Trabalho declarou que logo que o processo ali chegar irá a indicação do engenheiro, a fim de que o resumo seja recebido rapidamente.

MEMÓRIAS

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santos Ananê e São Caetano do Sul, estiveram no Ministério do Trabalho.

Os referidos dirigentes entregaram ao titular da pasta do Trabalho, várias memórias, entre as quais uma diminuição do aluguél do caso de um núcleo residencial do IAPI naquela cidade.

O ministro Segadas Vianna informou com referência ao preço dos aluguéis o interessado para enviado ao IAPI a quem cabe estudar o assunto.

INQUÉRITO

Conferme denúncias recentes pelo Ministério do Trabalho, o Departamento Nacional do Trabalho está iniciando um inquérito no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil a fim de apurar as irregularidades ali verificadas. Houve graves desentendimentos entre os membros da diretoria e os assessorados e reuniões sindicais violentas foram criadas em virtude da desconfiança reinante entre o atual presidente, sr. João Palma Pessanha, e o tesoureiro, sr. Amílcar Rodrigues.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Flam com nebulosidade. TEMPERATURA: — Estável. VENTOS: — D: Sul a Este, frescos. MAXIMA: — 26,2. MINIMA: — 20,3.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional se, na paga, hoje, dia 5, as folhas referentes ao 12.º dia útil, a saber: Folha 7.001 e 7.002; Folha 7.003 e 7.004; Folha 7.005 e 7.006; Folha 7.007 e 7.008; Folha 7.009 e 7.010; Folha 7.011 e 7.012; Folha 7.013 e 7.014; Folha 7.015 e 7.016; Folha 7.017 e 7.018; Folha 7.019 e 7.020; Folha 7.021 e 7.022; Folha 7.023 e 7.024; Folha 7.025 e 7.026; Folha 7.027 e 7.028; Folha 7.029 e 7.030; Folha 7.031 e 7.032; Folha 7.033 e 7.034; Folha 7.035 e 7.036; Folha 7.037 e 7.038; Folha 7.039 e 7.040; Folha 7.041 e 7.042; Folha 7.043 e 7.044; Folha 7.045 e 7.046; Folha 7.047 e 7.048; Folha 7.049 e 7.050; Folha 7.051 e 7.052; Folha 7.053 e 7.054; Folha 7.055 e 7.056; Folha 7.057 e 7.058; Folha 7.059 e 7.060; Folha 7.061 e 7.062; Folha 7.063 e 7.064; Folha 7.065 e 7.066; Folha 7.067 e 7.068; Folha 7.069 e 7.070; Folha 7.071 e 7.072; Folha 7.073 e 7.074; Folha 7.075 e 7.076; Folha 7.077 e 7.078; Folha 7.079 e 7.080; Folha 7.081 e 7.082; Folha 7.083 e 7.084; Folha 7.085 e 7.086; Folha 7.087 e 7.088; Folha 7.089 e 7.090; Folha 7.091 e 7.092; Folha 7.093 e 7.094; Folha 7.095 e 7.096; Folha 7.097 e 7.098; Folha 7.099 e 7.100; Folha 7.101 e 7.102; Folha 7.103 e 7.104; Folha 7.105 e 7.106; Folha 7.107 e 7.108; Folha 7.109 e 7.110; Folha 7.111 e 7.112; Folha 7.113 e 7.114; Folha 7.115 e 7.116; Folha 7.117 e 7.118; Folha 7.119 e 7.120; Folha 7.121 e 7.122; Folha 7.123 e 7.124; Folha 7.125 e 7.126; Folha 7.127 e 7.128; Folha 7.129 e 7.130; Folha 7.131 e 7.132; Folha 7.133 e 7.134; Folha 7.135 e 7.136; Folha 7.137 e 7.138; Folha 7.139 e 7.140; Folha 7.141 e 7.142; Folha 7.143 e 7.144; Folha 7.145 e 7.146; Folha 7.147 e 7.148; Folha 7.149 e 7.150; Folha 7.151 e 7.152; Folha 7.153 e 7.154; Folha 7.155 e 7.156; Folha 7.157 e 7.158; Folha 7.159 e 7.160; Folha 7.161 e 7.162; Folha 7.163 e 7.164; Folha 7.165 e 7.166; Folha 7.167 e 7.168; Folha 7.169 e 7.170; Folha 7.171 e 7.172; Folha 7.173 e 7.174; Folha 7.175 e 7.176; Folha 7.177 e 7.178; Folha 7.179 e 7.180; Folha 7.181 e 7.182; Folha 7.183 e 7.184; Folha 7.185 e 7.186; Folha 7.187 e 7.188; Folha 7.189 e 7.190; Folha 7.191 e 7.192; Folha 7.193 e 7.194; Folha 7.195 e 7.196; Folha 7.197 e 7.198; Folha 7.199 e 7.200; Folha 7.201 e 7.202; Folha 7.203 e 7.204; Folha 7.205 e 7.206; Folha 7.207 e 7.208; Folha 7.209 e 7.210; Folha 7.211 e 7.212; Folha 7.213 e 7.214; Folha 7.215 e 7.216; Folha 7.217 e 7.218; Folha 7.219 e 7.220; Folha 7.221 e 7.222; Folha 7.223 e 7.224; Folha 7.225 e 7.226; Folha 7.227 e 7.228; Folha 7.229 e 7.230; Folha 7.231 e 7.232; Folha 7.233 e 7.234; Folha 7.235 e 7.236; Folha 7.237 e 7.238; Folha 7.239 e 7.240; Folha 7.241 e 7.242; Folha 7.243 e 7.244; Folha 7.245 e 7.246; Folha 7.247 e 7.248; Folha 7.249 e 7.250; Folha 7.251 e 7.252; Folha 7.253 e 7.254; Folha 7.255 e 7.256; Folha 7.257 e 7.258; Folha 7.259 e 7.260; Folha 7.261 e 7.262; Folha 7.263 e 7.264; Folha 7.265 e 7.266; Folha 7.267 e 7.268; Folha 7.269 e 7.270; Folha 7.271 e 7.272; Folha 7.273 e 7.274; Folha 7.275 e 7.276; Folha 7.277 e 7.278; Folha 7.279 e 7.280; Folha 7.281 e 7.282; Folha 7.283 e 7.284; Folha 7.285 e 7.286; Folha 7.287 e 7.288; Folha 7.289 e 7.290; Folha 7.291 e 7.292; Folha 7.293 e 7.294; Folha 7.295 e 7.296; Folha 7.297 e 7.298; Folha 7.299 e 7.300; Folha 7.301 e 7.302; Folha 7.303 e 7.304; Folha 7.305 e 7.306; Folha 7.307 e 7.308; Folha 7.309 e 7.310; Folha 7.311 e 7.312; Folha 7.313 e 7.314; Folha 7.315 e 7.316; Folha 7.317 e 7.318; Folha 7.319 e 7.320; Folha 7.321 e 7.322; Folha 7.323 e 7.324; Folha 7.325 e 7.326; Folha 7.327 e 7.328; Folha 7.329 e 7.330; Folha 7.331 e 7.332; Folha 7.333 e 7.334; Folha 7.335 e 7.336; Folha 7.337 e 7.338; Folha 7.339 e 7.340; Folha 7.341 e 7.342; Folha 7.343 e 7.344; Folha 7.345 e 7.346; Folha 7.347 e 7.348; Folha 7.349 e 7.350; Folha 7.351 e 7.352; Folha 7.353 e 7.354; Folha 7.355 e 7.356; Folha 7.357 e 7.358; Folha 7.359 e 7.360; Folha 7.361 e 7.362; Folha 7.363 e 7.364; Folha 7.365 e 7.366; Folha 7.367 e 7.368; Folha 7.369 e 7.370; Folha 7.371 e 7.372; Folha 7.373 e 7.374; Folha 7.375 e 7.376; Folha 7.377 e 7.378; Folha 7.379 e 7.380; Folha 7.381 e 7.382; Folha 7.383 e 7.384; Folha 7.385 e 7.386; Folha 7.387 e 7.388; Folha 7.389 e 7.390; Folha 7.391 e 7.392; Folha 7.393 e 7.394; Folha 7.395 e 7.396; Folha 7.397 e 7.398; Folha 7.399 e 7.400; Folha 7.401 e 7.402; Folha 7.403 e 7.404; Folha 7.405 e 7.406; Folha 7.407 e 7.408; Folha 7.409 e 7.410; Folha 7.411 e 7.412; Folha 7.413 e 7.414; Folha 7.415 e 7.416; Folha 7.417 e 7.418; Folha 7.419 e 7.420; Folha 7.421 e 7.422; Folha 7.423 e 7.424; Folha 7.425 e 7.426; Folha 7.427 e 7.428; Folha 7.429 e 7.430; Folha 7.431 e 7.432; Folha 7.433 e 7.434; Folha 7.435 e 7.436; Folha 7.437 e 7.438; Folha 7.439 e 7.440; Folha 7.441 e 7.442; Folha 7.443 e 7.444; Folha 7.445 e 7.446; Folha 7.447 e 7.448; Folha 7.449 e 7.450; Folha 7.451 e 7.452; Folha 7.453 e 7.454; Folha 7.455 e 7.456; Folha 7.457 e 7.458; Folha 7.459 e 7.460; Folha 7.461 e 7.462; Folha 7.463 e 7.464; Folha 7.465 e 7.466; Folha 7.467 e 7.468; Folha 7.469 e 7.470; Folha 7.471 e 7.472; Folha 7.473 e 7.474; Folha 7.475 e 7.476; Folha 7.477 e 7.478; Folha 7.479 e 7.480; Folha 7.481 e 7.482; Folha 7.483 e 7.484; Folha 7.485 e 7.486; Folha 7.487 e 7.488; Folha 7.489 e 7.490; Folha 7.491 e 7.492; Folha 7.493 e 7.494; Folha 7.495 e 7.496; Folha 7.497 e 7.498; Folha 7.499 e 7.500; Folha 7.501 e 7.502; Folha 7.503 e 7.504; Folha 7.505 e 7.506; Folha 7.507 e 7.508; Folha 7.509 e 7.510; Folha 7.511 e 7.512; Folha 7.513 e 7.514; Folha 7.515 e 7.516; Folha 7.517 e 7.518; Folha 7.519 e 7.520; Folha 7.521 e 7.522; Folha 7.523 e 7.524; Folha 7.525 e 7.526; Folha 7.527 e 7.528; Folha 7.529 e 7.530; Folha 7.531 e 7.532; Folha 7.533 e 7.534; Folha 7.535 e 7.536; Folha 7.537 e 7.538; Folha 7.539 e 7.540; Folha 7.541 e 7.542; Folha 7.543 e 7.544; Folha 7.545 e 7.546; Folha 7.547 e 7.548; Folha 7.549 e 7.550; Folha 7.551 e 7.552; Folha 7.553 e 7.554; Folha 7.555 e 7.556; Folha 7.557 e 7.558; Folha 7.559 e 7.560; Folha 7.561 e 7.562; Folha 7.563 e 7.564; Folha 7.565 e 7.566; Folha 7.567 e 7.568; Folha 7.569 e

Vitória dos trabalhistas nas eleições municipais de Londres

ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES COM O ORIENTE MÉDIO

Em visita oficial aos Estados árabes o chanceler espanhol — Possibilidades de formação de um bloco de grande peso na O.N.U. — Censura à política franco-britânica

MADRID, 4 (Ralph Forte, correspondente da U.P.) — Seguirá às 22 horas de hoje, por via aérea, o ministro das Relações Exteriores, Alberto Martín Artajo, para uma visita oficial de três semanas a seis capitais do Oriente Médio, onde se espera venha a concertar tratados de amizade com a Síria, o Egito e Arábia, segundo informam os meios políticos. A Espanha, cujos dirigentes colaboram intimamente com os Estados árabes nos assuntos da ONU, já tem tratados similares com a Jordânia, Irã e Líbano, e novos pactos estão sendo encaminhados a melhorar as relações da Espanha em toda a zona mediterrânea. Espera-se que Martín Artajo aponte também o caminho para futuros acordos comerciais com os países muçulmanos, estando investido de faculdades especiais para outorgar condecorações espanholas a chefes de Estado e governantes das capitais onde, com sua comitiva de doze dignitários, será hospede oficial.

"MEDIADOR NATURAL"

Forças políticas dizem que a política oficial poderia apresentar a Espanha como candidata a "mediador natural" entre os mundos árabe e ocidental nos problemas derivados do comunismo no Oriente Médio. Salientam também que a frequente cooperação da Espanha com os Estados Árabes, juntamente com as nações Centro e Sul Americanas, para a formação de um bloco de grande peso na votação das Nações Unidas.

CRÍTICA DA IMPRENSA DE FRANCO

A imprensa espanhola vem

censtando há tempos o maneio por parte de franceses e britânicos de movimentos nacionalistas no Oriente Próximo e na África do Norte, particularmente desde os distúrbios de domingo passado em Tanger, que causaram derramamento de sangue ali pela primeira vez na história. Circulos governamentais salientam que, enquanto Tanger esteve apenas sob a jurisdição espanhola, não houve conflitos semelhantes. A primeira etapa da viagem do chanceler será direta a Beirut, seguindo o titular dos assuntos exteriores acompanhado de sua esposa, senhora Maria Sanchez.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 7 às 12 e das 14 às 18 horas

CIENTISTAS INGLESES INTERESSADOS NAS COBRAS ELETRICAS BRASILEIRAS

Consideradas como as mais importantes no mundo as pesquisas que se realizam no Instituto de Biofísica do Brasil

LONDRES, 4 (B.N.S.) — A BBC de Londres irradiou na semana passada em onda dirigida aos rádio-ouvintes da Inglaterra uma palestra sobre os trabalhos de investigação sobre as enguias elétricas que se vêm realizando no Brasil.

Essa palestra foi pronunciada pelo dr. Richard Keynes, demonstrador de fisiologia da Universidade de Cambridge, e membro de Trinity College. O dr. Keynes falou do Rio de Janeiro no final do ano passado, onde foi o primeiro a ocupar a ajuda anual em fisiologia oferecida pelo professor Carlos Chagas a um cientista inglês, e patrocinada pela Sociedade Anglo-Brasileira.

Indica-se que ao dr. Keynes sucederá o dr. W. A. H. Ruston, J. R. S., de Cambridge, que partirá para o Brasil ainda este ano. O dr. Carlos Chagas é o associado cientista brasileiro diretor do Instituto de Biofísica do Brasil e diretor da Seção de Biologia do Conselho Nacional de Investigações desse país.

Falando a um correspondente de imprensa após haver pronunciado sua palestra, o dr. Keynes disse que as investigações mais importantes sobre enguias elétricas que se realizam no mundo nos laboratórios do professor Chagas.

Essas enguias procedem das águas do Amazonas e do Orinoco, e tem sendo há muito tempo estudadas pelos cientistas, em seu trabalho de fisiologia comparada.

Foi um inglês de nome John W. Smith, em 1773 indicou pela primeira vez que essa classe de enguias produzia descargas

elétricas, e muitos físicos famosos, como Cavendish, Davy e Faraday, se interessaram em comprovar aquela asserção.

Ficou confirmado que mais da metade do peso da enguia está integrada por polos elétricos e que uma enguia de dois metros e 10 centímetros de comprimento pode produzir uma descarga de uns quinhentos volts.

Cada vez que o corpo humano se contrai um músculo, se produz uma pequena descarga elétrica de um sétimo de volt, e por essa razão, os trabalhos de investigação para conhecer a causa pela qual a enguia produz eletricidade, podem ter grande importância para a ciência médica.

Disse o dr. Keynes que havia estudado no Rio de Janeiro a maneira em que funcionam os diversos polos.

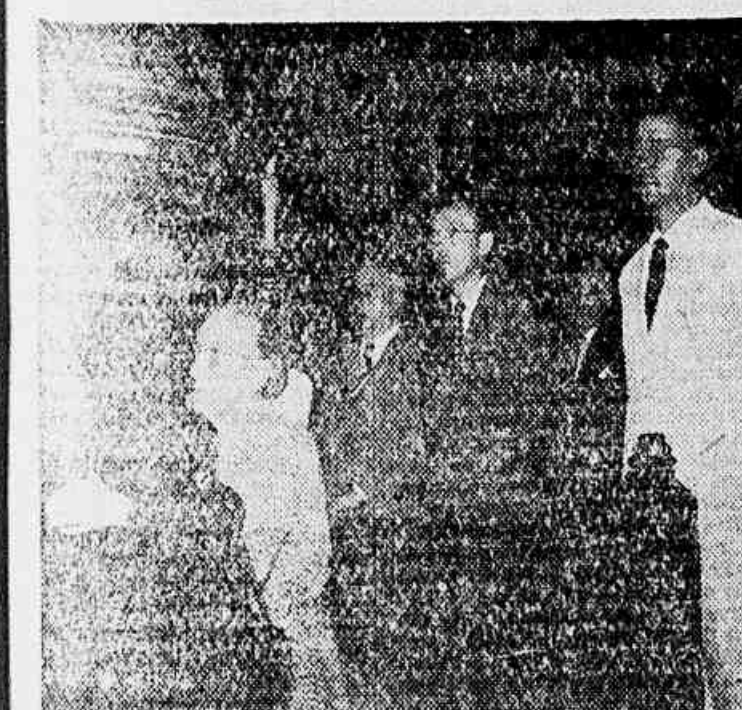
Embora o dr. Keynes não vá continuar seus trabalhos sobre as enguias elétricas, espera obter, enviadas por avião, do Brasil, várias exemplares com o fito de realizar demonstrações para a Sociedade de Fisiologia.

No curso de sua palestra, o dr. Keynes citou outros peixes elétricos: disse que no ano passado, o dr. H. W. Lissmann, de Cambridge, descobriu que o peixe Gymnarchus, da África Ocidental, tem um órgão de orientação que funciona com eletricidade.

O dr. Keynes disse que estava encantado com os meses que passara no Brasil, e manifestou que todos os cientistas ingleses que conhecia o que haviam estado nesse país muito apreciaram sua estada e a acolhida de que foram objeto. Falou o dr. Keynes de progresso científico do Brasil, e disse que, a seu ver, os cientistas brasileiros viam a Europa com natural respeito por suas idéias, e apreciavam em todo o seu valor a visita de cientistas ingleses.

Outro membro destacado de Cambridge, que está preparando sua visita a vários centros científicos do Brasil, o dr. C.F.A. Pantin, F.R.S., partirá em breve para esse país.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482



Mesa em sufrágio das almas das vítimas do desastre de Anchieta — O Comitê de Imprensa da Estrada de Ferro Central do Brasil fez realizar ontem, às 10 horas, no altar da igreja de São Francisco de Paula, missa em sufrágio das almas das vítimas da catástrofe de Anchieta. Foi oficiante o senhor Melo e Souza, tendo comparecido o cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, vários chefes de serviço da ferrovia, o representante do sr. Henrique La Roque, presidente do TAPC, todos os membros do Comitê e diversas pessoas presentes às famílias das vítimas. No ofício, um aspecto importante durante a ato religioso. (Foto A. N.)

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 8/411 e 815, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 27-1081
HORA MARCADA

Alguns dias no Egito

ALGUNS DIAS NO EGITO

O lado cultural — O trabalho do ministro Graça Aranha — Porque nos interessa o Canal de Suez

CAIRO, março (Luís Winitzer, pela S. A. S.) — No Egito, os recém-nascidos, antes mesmo de saber chamar papai e mamãe, aprendem a palavrão "backschich" (gorgetinha, esmoia). Enquanto os gordos pachás repousam, à sombra, sobre os colchões mais moles do mundo, acariciados intermitentemente pelo café turco e pelo fumo, a terra enche-se de um imenso grito, que vai do Mediterrâneo até às fronteiras do Sudão, passando pelos desertos e pelo vale do Nilo: "Backschich, backschich". Nesta tribo dos Beckschich, que vive na vizinhança de Assuan, foi cercado por uma multidão de negrinhos quando nós, com as moscas devorando-lhes os seus olhos e lábios; negrinhos e negrinhos altos, com dois ou três abacaxis, todos de máscaras estupidas para mim, e repetindo incansavelmente a mesma canção: backschich. Nunca distribuí dez cruzeiros em moeda com tanto sucesso. Mas para dizer a verdade, só dei às moedas; quer dizer, às mais bonitinhas, estas que tinham um sorriso de pérolas e olhares de mel... Um molequinho de pijama veio por ordem nesta turbulência e obrigou a criança a fazer fila. Deve ter uns 6 anos. E falava para os outros: "Ana Scheik".

— Eu sou o chefe.

No meio do Nilo, abordamos a ilha Elefantina, assim chamada porque os grandes blocos de granito que a compõem tomaram, sob a ação das águas formas de paquidermes; basta dar volta à ilha para se ter a impressão de um grupo de enormes elefantes de cabeça curva para o Nilo, com grandes orelhas, olhos até, e corpos pesados. A semelhança é impressionante, realmente. Esta ilha era sagrada, ao tempo dos faraós. Hoje, abrimos ali palmeiras e negros belos. Mais além, a ilha do mosteiro de São Simão. Subi até lá em cima, num monte de areia, e vi as ruínas do antigo mosteiro óptimo. Nas paredes, ainda restam vestígios de pinturas. Reconheci Santa Maria e São Simão. Ruínas co-noventes, neste deserto; cabeça de ponte do Cristianismo, destruída ninguém sabe como e quando...

Nas estradas de o "chawingum" nacional. Esta tonelada de amendoim será esgotada antes do anoitecer.

O amendoim é a coisa mais querida no Egito, no "chawingum" nacional. Esta tonelada de amendoim será esgotada antes do anoitecer.

to, marcam o caminho. Num canto abandonado, repousa em silêncio o imenso obelisco, perfeitamente cortado mas abandonado mais tarde, porque tinha um defeito na pedra. Este pedaço esmagador tem mais de dez metros de comprimento. Talvez o esboço seja ainda mais impressionante na sua imperfeição do que certos monumentos acabados, como o colosso de Memnon sentado na planície de Luxor, de olhos para o Nilo.

Aqui em Assuan começa outra civilização, outra língua, outra religião. As mulheres e as crianças levam anéis e braceletes e jóias incriveis nos ouvidos, no nariz, nos pés. Os homens fazem-se cicatrizes no rosto, com facas, para ter um aspecto mais viril. Diqui até Angola, passando pelo Congo, Tanganyika e África do Sul, estende-se o povo africano.

— Male bungu male?

— Toia toia.

— Male bunguri.

Não entendo, mas gosto. Meu companheiro troca impressões com gente da margem do rio.

As duas horas da tarde o sol bate com tanta força que os homens, os bichos e as plantas caem na sesta. Um silêncio auge-nçado, melgo. Os ferozes milhares dormem nas palmeiras, nas tamareiras. Os botes balançam sobre o rio, amarrados; nem o vento sopra a esta hora do repouso universal. O granito brilha, refletindo as sombras das rochas sobre a água parada. Lá pelas quatro horas, alguém chama os muçulmanos para a prece. Lá na cidade, do outro lado das colinas. Lembrei o samba: "Alah, meu bom Alah"... Mais tarde, eu também recebi o choque religioso. Mas adiante foi a terra e o sol, como os antigos... E refresquei minhas mãos nas águas do Nilo.

Contudo, o que existe de mais interessante e simpático no Egito e o lado cultural. A velha universidade de El Hasr, fundada há mais de mil anos, ensina a religião islâmica, a filosofia e a língua árabe a estudantes chegados do mundo inteiro. O reitor da universidade tem um rosto ascético e nobre, um olhar inteligente, onde não há vestígio de fanatismo. Com ele, nos sentimos acima das coisas deste mundo; ele até se parece com os pensadores destituidos dos outros países. E justamente sobre este plano cultural que o ministro do Brasil no Cairo, o nobre e lúcido Graça Aranha, estabeleceu contato. No acordo cultural, que ele concebeu e assinou, entre os dois países, o Ministério conseguiu que o português seja ensinado no Egito, e que um intercâmbio cultural mais estreito se desenvolvesse com benefício mútuo. O acordo é a única coisa que nos liga ao Egito. Aliás, na Legação do Cairo trabalha-se muito; nunca vi uma turma de diplomatas brasileiros tão dedicados a sua tarefa, de manhã à noite. Estão realmente à altura dos acontecimentos.

Do ponto de vista comercial, quase não há trocas Laranjas e café, nos temos bastante para não importar do Egito. A colônia árabe no Brasil, tão simpática e valiosa, é de origem libanesa e síria; quer dizer, não tem nada com o Egito. A Panair vinha antes até o Cairo, mas abandonou este percurso para limitar-se a Beirut. De forma que os nossos interesses no Egito são meramente de informação política e sobretudo de tráfego internacional, através do canal de Suez. A proteção deste canal interessa a nós tanto como a qualquer outro país livre e ocidental, pois a sua perda, a sua queda em mãos inimigas teria repercussões que logo sentiríamos.

Do ponto de vista comercial, quase não há trocas Laranjas e café, nos temos bastante para não importar do Egito. A colônia árabe no Brasil, tão simpática e valiosa, é de origem libanesa e síria; quer dizer, não tem nada com o Egito. A Panair vinha antes até o Cairo, mas abandonou este percurso para limitar-se a Beirut. De forma que os nossos interesses no Egito são meramente de informação política e sobretudo de tráfego internacional, através do canal de Suez. A proteção deste canal interessa a nós tanto como a qualquer outro país livre e ocidental, pois a sua perda, a sua queda em mãos inimigas teria repercussões que logo sentiríamos.

Do ponto de vista comercial, quase não há trocas Laranjas e café, nos temos bastante para não importar do Egito. A colônia árabe no Brasil, tão simpática e valiosa, é de origem libanesa e síria; quer dizer, não tem nada com o Egito. A Panair vinha antes até o Cairo, mas abandonou este percurso para limitar-se a Beirut. De forma que os nossos interesses no Egito são meramente de informação política e sobretudo de tráfego internacional, através do canal de Suez. A proteção deste canal interessa a nós tanto como a qualquer outro país livre e ocidental, pois a sua perda, a sua queda em mãos inimigas teria repercussões que logo sentiríamos.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. — 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Importações de Portugal

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil vai publicar aviso, convidando as firmas detentoras de licenças referentes a importações normais procedentes de Portugal a declararem, até 15 de abril em curso, quais as licenças que possuem em 31 de março último, ainda válidas, e com efetiva possibilidade de utilização, mencionando seu número, vencimento, produto, quantidade, valor e, se possível, o nome do exportador com o qual está tratado o fornecimento. Essa declaração deve ser feita por carta, em duas vias, dirigida à sede do Banco do Brasil, ou às suas Agências, nos Estados.

Tais informações são necessárias à Carteira, uma vez que, dependendo de entendimentos ora em curso, existe a probabilidade de que referidas licenças só possam ser utilizadas, após certa época, depois de especificamente revigoradas.

EMPOLGADO EISENHOWER COM SUA CANDIDATURA

Prepara o chefe militar seu pedido de exoneração do supremo comando das forças da Europa — Planos traçados para a campanha eleitoral



Eisenhower, general de cinco estrelas e sério candidato à Presidência dos Estados Unidos

PARIS, 4 (De Joseph Mehan, da United Press) — Fontes fidedignas informaram hoje que o general Dwight Eisenhower está dando os toques finais à carta de demissão que enviará em princípios da semana próxima ao presidente Truman e ao secretário da Defesa, sr. Robert Lovett. Os colaboradores íntimos do comandante supremo aliado na Europa Ocidental declaram que o general Eisenhower tenciona regressar aos Estados Unidos para realizar uma ativa campanha pela sua candidatura à presidência da República, depois de 15 de maio.

Esses informantes revelaram que o general Eisenhower já tem programado três importantes discursos para fins de maio e a primeira semana de junho, nos Estados Unidos.

VITÓRIA ASSEGURADA

Declarou-se que a carta e os planos para a campanha presidencial de Eisenhower foram discutidos numa entrevista que durou 6 horas e 15 minutos, hoje, no Q. G. Supremo na Europa Ocidental. O senador Henry Cabot Lodge, que dirige a campanha de Eisenhower à Presidência dos Estados Unidos, participou dessa conferência. O senador Lodge recusou-se a fazer qualquer comentário sobre essas informações. Disse apenas, aos jornalistas, que aconselhou a Eisenhower a seguir adiante em seus planos. O senador Lodge reiterou a opinião de que o general Eisenhower pode ganhar a luta pela candidatura presidencial republicana, mesmo sem voltar aos Estados Unidos, e que "seu regresso não é uma questão de necessidade pessoal". Mas o próprio Eisenhower demonstrou claramente que não se considera "indispensável" à Organização do Tratado do Atlântico Norte.

MISSAO CUMPRIDA

Em seu primeiro relatório anual como comandante supremo das forças militares do Pacto do Atlântico, apresentado há dias, Eisenhower disse que "a balança começou a pender a nosso favor". Esta declaração foi considerada como uma afirmativa de que os principais objetivos de sua missão já foram conseguidos.

A mais vultosa maioria da história do Conselho Municipal

Venceram também os adversários de Churchill em outros condados ingleses — Perderam-se os conservadores pelas "falsas promessas"

LONDRES, 4 (W. G. Landrey, correspondente da U.P.) — Numa extraordinária arrancada ante a derrota que sofreu nas eleições gerais de outubro último, o Partido Trabalhista obteve ressonante vitória nas eleições municipais do importante Condado de Londres sobre os conservadores, dirigidos pelo primeiro ministro Winston Churchill. Os trabalhistas conseguiram também vitórias locais em outras partes onde se realizaram eleições municipais, que constituíram a primeira prova a que foi submetido o poderio político dos dois grandes partidos britânicos desde as mencionadas eleições gerais.

Em Londres, os trabalhistas conquistaram a mais vultosa maioria da história do Conselho Municipal, onde dominam há 18 anos, e por pouco não desalojaram os conservadores do Conselho de Middlesex. Venceram igualmente em outros Condados.

Embora os principais assuntos das plataformas de ambos os partidos nas eleições municipais de 62 Condados da Inglaterra e Gales tenham sido puramente internos, é indubitável que os êxitos do trabalhismo prejudicaram nacionalmente os conservadores.

VITÓRIA DOS TRABALHISTAS
Nas eleições para o Conselho de Londres os trabalhistas obtiveram 92 de seus 129 lugares, enquanto os conservadores conquistaram apenas 37. No Conselho Municipal anterior os trabalhistas possuíam somente maioria de duas cadeiras.

Igualmente, o trabalhismo ganhou 14 cadeiras em Northumbria, 3 em Cumberland, 2 em Devon, e, pela primeira vez, 20 em Bradford. Os conservadores ou independentes conseguiram manter nesses Condados sua maioria anterior. Os trabalhistas estão jubilosos por seu triunfo. O ex-ministro das Relações Exteriores, Herbert Morrison, que dirigiu a campanha eleitoral, declarou que os conservadores facilitaram a vitória dos trabalhistas ao fazerem "falsas promessas" de que o país terá mais carne e preços mais baixos.

AVISO AOS CONSERVADORES

LONDRES, 4 (U.P.) — Informa-se que os 3.064.315 votos depositados pelos eleitores londrinos para a escolha da nova Câmara Municipal da cidade assim se distribuíram:

Trabalhistas 1.684.399 ou 55%

Conservadores 1.344.328 ou 44%

Outros 35.598 ou 1%

O jornal conservador "London Standard", comentando a vitória trabalhista, diz: "O novo aviso aos conservadores, vieram promessas antes das eleições e não as cumpriram. Prometeram mais liberdade e o novo tem novas restrições. Prometeram economia e o desemprego continua. Prometeram conter a alta do custo da vida e agora a inflação de consumo para um número de artigos maior do que antes".

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 53 — De 11 às 13 horas

A 5.ª Conferência Americana do Trabalho

A Comissão Permanente do Direto Social, sob a presidência do ministro Segadas Viana e presença dos membros da delegação governamental brasileira a Quinta Conferência Americana do Trabalho, reuniram-se à terça-feira próxima, devendo fixar a orientação a respeito dos trabalhos já realizados sobre os principais pontos daquele conclave.

Dessa maneira, na terça-feira deverão ser conhecidas as teses sobre o trabalho agrícola; métodos de remuneração e previdência social, suas realizações e obras.

Segundo determinações do ministro Segadas Viana, os membros da delegação governamental brasileira, a partir da referida reunião, passarão a debater diariamente no Ministério do Trabalho os estudos e teses defendidas.

RECORDA O CANADÁ A VISITA DE PEDRO II

Grande programa radiofônico será dedicado à data que constituiu excepcional importância para as relações entre Brasil e Canadá

MONTREAL, 4 (Especial para A. N.) — A visita de D. Pedro II a este país, em 1876, constituiu acontecimento de excepcional importância para as relações entre o Brasil e o Canadá. O Monarca brasileiro, juntamente com a Imperatriz, esteve em Montreal, a 4 de junho, por motivo da inauguração do Museu de suas relíquias bílicas naquela cidade, onde ele nasceu. Isto deverá levar Eisenhower ao coração do oeste-central dos Estados Unidos, considerado como o berço do senador Robert A. Taft.

A Rádio Canadá, comemorando o aniversário da subida ao trono do segundo Imperador do Brasil, no próximo dia 13 de abril, transmitirá um grande programa, focalizando essa visita e em homenagem ao único monarca da América que visitou a cidade de Montreal. O sr. Jean Desy, antigo embaixador do Canadá no Brasil e atual Diretor do Serviço

de Rádio do Canadá, orientará a irradiação, reconstituindo todas as fases da viagem através deste país, ressaltando interesse demonstrado pelo sábio homem de Estado por tudo que observava sobre os costumes e povos. Pedro II percorreu os mercados públicos, conversou com a gente do povo, muito concorrendo para que estreitassem as relações de amizade entre os dois países, despertando, desde aquela época, uma grande simpatia por parte dos círculos oficiais e da gente canadense pelo Brasil.

Para a realização dessa iniciativa cultural, o sr. Desy, após ter consultado o historiador Pedro Colman, las várias coleções de jornais da época e arquivos brasileiros e canadenses.

Os brasileiros poderão ouvir a irradiação no próximo dia 13 de abril, às 21 horas, pelas estações CIOX, em 15,10 metros.

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 48
Telefones da Direção: 43-9979 e 43-5244 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 43-6479 e 43-5244 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR ZEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5244 (ramal)Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5244 (ramal)STUCCO DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 55 — Tel. 33-5199Venda avulsa, assinatura e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5247Assinatura: anual, inclusive entrega, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00;
trimestral, Cr\$ 25,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (por avião)
Dias úteis: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50.

ANO XI Sábado, 5 de abril de 1952 N.º 3.273

EQUILÍBRIO SOCIAL

MOSTRA-SE o Governo preocupado com o burle de lei do salário mínimo, evidenciado nesta capital. E tem razão inclusive em face das condições econômicas que determinam a revisão daquela diploma legal. O próprio qualificativo que o denomina está pondo de manifesto que o que o Estado procura é assegurar a quem trabalha a posse do indispensável para a sua manutenção.

A burle, ali, só pode atuar como prática das mais condenáveis, perniciosas à preservação da tranquilidade social e à segurança das instituições.

Identificado com os problemas das massas trabalhadoras, o presidente Getúlio Vargas manifestou, como se viu, interesse pessoal e direto na atualização do salário mínimo, não apenas nesta capital mas em todo o país. Não poderia, portanto, o seu Governo tolerar abusos em torno daquilo que é, antes de tudo, direito dos mais legítimos do trabalhador.

A constância dos contatos do Chefe da Nação com os problemas relacionados com a vida do povo permitiu-lhe interiorizar-se do abuso, e em face

dos seus efeitos perniciosos determinar ao Ministro do Trabalho atuação direta e firme na repressão aos transgressores.

Custa a crer que, mesmo diante das condições por todos reconhecidas, de vida cara, que ora atravessamos, ainda haja quem pretenda contar com a cooperação de terceiros em regime de remuneração manifestamente ilegal. Apontando, pois, a atitude condenável de alguns redutos patronais, que felizmente apresentam número reduzido de retratados em face do total de cada uma dessas classes, o titular da pasta do Trabalho revelou, também, à imprensa que o Presidente da República, ao ser sabedor do fato, determinara pronta ação repressora. Operar-se-á este por intermédio da severa fiscalização, aplicando-se os infratores a punição determinada pela lei.

Nem poderia ser de outro modo, desde que o ponto de vista que prevalece na orientação do Governo é o da segurança do equilíbrio social, por meio da estrita aplicação dos princípios jurídicos que servem de base ao estatuto do trabalho no Brasil.

Transbordando,
os rios do Ceará

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Notícias chegadas da região do Norte do Estado informam que os rios já estão transbordando. O Acaraú continua a tomar muita água, enquanto o Aracati-Assú já ameaça paralisar alguns serviços do grande reservatório que o D. N. O. C. S. está construindo em determinado trecho do seu leito. Informam também que o agude "General Sampaio" está enchendo de forma assustadora, tendo o nível de suas águas subido em mais de um metro.

RODA-DE-PIRINDO

D. Renault

... NOSSO LEITE

E sabido, que o Distrito Federal consome o leite de baixo teor nutritivo, isto é, o leite dos chamados tipo B e C. Empenhado em melhorar a qualidade do leite distribuído à população carioca, o sr. HEITOR GRILLO — SECRETÁRIO DA AGRICULTURA — contratou os serviços de determinada firma, para o beneficiamento do leite. Pelo contrato, firmado com a Prefeitura, a firma contratante se obriga a instalar uma usina, que por processos técnicos, modernos, tornará o leite mais puro e nutritivo. Poderá, assim, o carioca beber o leite do tipo "A", que é o produto recomendado por seu alto valor nutritivo.

— Os técnicos dos Estados Unidos iniciaram um movimento para a instalação de máquinas na vendagem do leite. Um especialista calculou que esta iniciativa aumentará as vendas em cerca de duzentos e trinta e sete milhões de litros por ano. As últimas estatísticas revelam que a produção total do leite naquele país é de cinquenta e cinco milhões, seiscentos e oitenta e sete mil litros.

NOMES QUE ATRAPALHAM

A escolha do prenome, que é lançado no registro civil, está na vontade de cada um. Entre nós, a preferência pelos nomes esquisitos e que sugerem sentido desalçado, tem dado oportunidade a casos complicados. O único meio para trocá-lo é recorrer à Justiça, porque o prenome é imutável. Em Calgary (EE. UU.), George e Rose Big Billy requereram a mudança do segundo nome, que os trazia de tanto chorado. Rose Big Billy, aqui neste país, seria a Rosa Barriga Grande, se fosse possível a tradução de nomes.

VOLUNTÁRIOS

Um dos homens de espírito da administração municipal falou que os peixes da LAGOA RODRIGO DE FREITAS são os voluntários da SEMANA SANTA: sabendo que iam morrer, eles se entregaram antes da hora. — "Depois do trabalho que a Prefeitura teve com a remoção dos peixes mortos, a Prefeitura não poderia dizer que não tem nada com o peixe". — acrescentou aquele mineiro sempre bem humorado. Ninguém sabe, ao certo, a causa do fenômeno: asfixia? envenenamento? ou pesca pelo método proibido da dinamite? Aqueles que residem nas vizinhanças da Lagoa, estão tapando o nariz, tal o mau cheiro que se exala das toneladas de peixe em putrefação.

JULIO VERNE

JULIO VERNE "Vinte mil leguas submarinas". "Viagem à Lua" etc., o imaginoso escritor, que foi o autor preferido da infância de outros tempos, está sendo homenageado na Exposição Centenária que se realiza em Paris, no coração de Saint-Germain-des-Près.

DE GRÃO EM GRÃO

Há poucos dias, a polícia mineira abriu os olhos de um falso cego, que com este artifício, pedira um auxílio para retornar à sua terra natal, Batendo de porta em porta, o homem conseguiu fazer uma farta de seis mil cruzeiros mensais. Ontem, os policiais de Genova prenderam Giuseppe Zuchelli, que conseguiu amassar uma fortuna e comprar vários apartamentos. O cidadão inventou este truque: saía pela rua e pedía aos transeuntes dinheiro para selar uma carta.

O CRIME DA TIJUCA

QUANDO o inquérito policial, relativo ao crime da Barra da Tijuca, foi remetido à 21.ª Vara Criminal, o juiz SOUZA NETO declarou em seu despacho: "Quando recebi o inquérito, pela primeira vez, percebi que não se tratava de latrocínio e, sim, de homicídio qualificado punível com a pena de 12 a 30 anos". Tratando-se de crime de morte, o magistrado devolveu o processo à 1.ª vara, que seria o juiz competente para examinar o novo pedido de prisão preventiva dos acusados. Esta medida devia ter sido decretada ontem.

O MAIS ALTO

O "Empire State Building", tendo como o mais alto edifício do mundo, foi vendido, recentemente, por cinquenta milhões de dólares (cerca de Cr\$ 1.500.000.000). Para efetuar a transação, foram necessárias cento e sessenta e quatro ações jurídicas: as conversações levaram seis meses; o ato da escritura consistiu de seiscentas e quatro mil assinaturas diversas.

O CONTROLE
DE MOSCAS E INSETOS

III

Dr. M. A. Farid

disseminadas pela mosca, a peste causada pela pulga e as epidemias de tifo pelo piolho, são alguns exemplos apenas do importante papel desempenhado por estes insetos nocivos.

Existe um provérbio chinês que diz: "O homem inteligente habita uma montanha e a beira-mar". Semelhante situação é geralmente salubre e os insetos têm grande dificuldade em sobreviver. Mas essas paragens saudáveis se tornam cada vez mais raras, pois a medida que as populações crescem o homem invade os desertos, as florestas tropicais e as regiões árticas. E' então que o inseto se apresenta como o maior inimigo do homem. E' por isso que o controle de insetos passou a ser uma ciência importante, pois vem ao auxílio do homem nos seus esforços no sentido de tornar o meio-ambiente salubre e saudável e levar uma vida produtiva e feliz.

Na luta contra a malária é necessário conhecer os hábitos do mosquito que, como os outros insetos, variam de acordo com a espécie no mesmo grupo. A não ser que o homem conheça a mentalidade e a psicologia do inseto que busca abrigo, ele será vencido pela astúcia e pelos instintos do mesmo. Cada espécie de inseto tem os seus hábitos característicos de propagação, de alimentação, de copular e pôr ovos e suas preferências quanto ao clima e as estações do ano. Alguns insetos têm sistemas sociais altamente desenvolvidos, tais como as formigas e as abelhas; outros são individualistas, como os esquilos e as aranhas. Insetos daninhos ao homem são cautelosos, agressivos e sempre prontos a mudar de tática. Infelizmente, os micróbios e parasitos mortais por eles transmitidos ao homem não lhes afetam absolutamente.

Quão ignorante era a Rainha do mito que pediu a Deus que criasse uma mosca doméstica que ela pudesse abanar e assim exibir seus braços e mãos graciosas e cobertos de jóias raras. Estas moscas já de há muito deixaram de ser animais domésticos do palácio real e passaram a ser uma ameaça constante à saúde da coletividade. Seu ofício, hoje em dia, é transmitir micróbios de mais de 10 doenças, inclusive as disenterias, tífoides, doenças infecciosas dos olhos e a tuberculose. A alta mortalidade infantil nos países subdesenvolvidos deve-se em maior parte a

doenças disseminadas por moscas. A quantidade de moscas existentes vem em relação direta ao nível de higiene do parque, do restaurante, e do país em geral. A *Musca domestica* é um problema facilmente controlado com inteligência e assiduidade. Sabe-se que a mosca vive do lixo, dos excrementos humano e animal, dos dejetos e de qualquer matéria orgânica em decomposição. Antes de adotar as nossas medidas de controle dever-se-ão fazer estudos e pesquisas para determinar os locais e o tamanho dos criadouros de moscas, porque assim a campanha poderá ser levada a efeito inteligente e economicamente.

Existem diversos meios de controlar as moscas. Em aldeias e cidades os métodos empregados devem visar primeiramente a abolição dos criadouros. A eliminação sanitária do lixo por meio de incineração ou depósito sanitário, o sistema de águas e esgotos, a instalação de latrinas nas aldeias, a adoção de regulamentos sanitários compulsórios pelos proprietários de estabelecimentos e matadouros, são todas consideradas medidas clássicas e eficazes contra moscas. A educação do público faz com que a adoção das normas acima traga resultados mais duradouros, pois estimula os esforços do indivíduo, da coletividade e da municipalidade na batalha contra as moscas. O desobrigamento de DDT, Gamexane, e outros inseticidas químicos para o rociamento parecia haver dado início a uma nova era em matéria de controle de moscas e, no entanto, ao fim de três anos de sucessos efêmeros veio a desilusão. Raças de moscas resistentes a todos os inseticidas existentes vêm-se desenvolvendo em regiões como a Sardenha e o Egito onde se realizaram campanhas intensivas de erradicação do mosquito da malária e das moscas. A evolução destas novas raças de moscas resistentes fez com que caíssem em si os sanitistas iludidos pelas vitórias anteriores na guerra química contra a mosca. Voltaram, então, a ser adotadas as medidas mais antigas e duradouras.

Os inseticidas de aspersão — DDT, Gamexane ou Clordana — que usados no exterior da mosca adulta, que roçado nas paredes cujo efeito residual dura meses e mata as moscas que ali pousam — ou como larvicidas nos criadouros, são muito eficazes, principalmente nos países onde inseticidas não tenham sido usados amplamente. Estes métodos reduzem grandemente as moscas até que se faça um estudo cuidadoso e se designe uma verba especial para financiar medidas mais permanentes.

A cruzada contra a malária continua registrando sucessos alcançados contra o anofelino. A aspersão de DDT em zonas rurais em cujas circunvizinhanças se encontram inúmeros criadouros do mosquito da malária tem reduzido quase a zero a média de transmissão e a um preço bastante baixo. No Oriente Médio 800.000 refugiados da Palestina que vivem em acampamentos e povoações situados nos

locais mais assolados pela malária são protegidos pelo DDT residual aspergido nos interiores das tendas, barracas e vivendas a um custo de menos de 10 centavos (dólar) por capita. Os melhores resultados tem sido obtidos com DDT em escala nacional nos Estados Unidos, na Grécia, na Itália, no Cêlio, na Venezuela, na Argentina, e em alguns Estados da Índia. A transmissão da malária, a morbidade e o número de mortes são, hoje em dia, insignificantes nestes países.

A Organização Mundial da Saúde, compreendendo as vantagens da guerra química contra o mosquito da malária, tem enviado equipes de combate à malária a diversos países para fazer demonstrações dos métodos mais eficazes e econômicos de controle, e para adestrar funcionários do governo local que possam continuar o trabalho. Graças a estas campanhas contra o mosquito da malária regiões insalubres podem ser habitadas. Os lucros econômicos, portanto não mencionam a elevação do padrão de saúde, têm sido claramente constatados em muitas partes do mundo. DDT e Gamexane são armas indispensáveis na luta contra a malária e nelas se baseiam as esperanças de uma erradicação da malária em escopo global.

Os piolhos são os transmissores do tifo e da febre recorrente. Parasitos que se abandonam o homem quando o corpo está ardendo em febre ou esfriando depois da morte. Epidemias de tifo podem ser prevenidas por meio da aplicação no corpo humano de talco com 15% de DDT. Foi este método que salvou Nápoles quando em 1943 uma epidemia de tifo ameaçava as forças aliadas e os habitantes da cidade.

As pulgas constituem um problema de saúde pública porquanto sejam as transmissoras da peste e do tifo endêmico. Elas causaram danos tamanhos nos acampamentos dos refugiados da Palestina, que os mesmos, abandonados pela mordidas, abandonaram o local carregando suas tendas. Armadilhas que atraem as pulgas por meio de luz a um vasilhame cheio de água com inseticida chegaram a matar 700 delas por noite em alguns dos acampamentos infestados. E' possível controlar pulgas por meio de rociamento de inseticida (por exemplo, uma emulsão de 5% de DDT) no andar terço do edifício infestado.

Um ambiente sanitário não deve ter insetos, quer transmissores de doenças ou não. A ciência de controle de insetos já ocupa o seu lugar entre outras ciências aplicadas que proporcionam ao homem um ambiente propício ao exercício de suas habilidades para uma existência produtiva, agradável e salutar.

* DR. MOHYEDDIN A. FARID:

— Malariaologista da OMS designado junto à UNRWA e encarregado dos Refugiados da Palestina, desde 1949 tem dirigido um programa de controle de insetos entre os refugiados da Palestina nos países onde se hospedam na Arábia. O Dr. Farid foi chefe do Escritório de Pesquisas contra o Mosquito, departamento do Ministério de Saúde do Egito.

ARTIGO DE AMANHA:
ELIMINAÇÃO DE LIXO
DOMESTICO "SECO"

— IV —

Por J. C. Dawes

(C. B. E. M. I. Eng.º Mecânico)

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou decretos conferindo, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, o grau de Comendador ao capitão de mar e guerra da Reserva de primeira classe José Garcia Pacheco de Aragão e o grau de Oficial ao comodoro Robert C. Lee.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da VIAÇÃO — Aproveitamento do novo orçamento relativo às obras complementares para a execução do prolongamento da Avenida Jequitania, em Salvador, Estado da Bahia.

Na pasta da GUERRA — Mandado reverter ao Serviço Ativo do Exército, o general de Divisão Estilias Leal, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Mandando agregar ao respectivo Quadro, o general de Brigada Cyro do Espírito Santo Cardoso. Promovendo-o posto de general de Divisão, o general de Brigada Felix de Azevedo Brilhante ao posto de coronel, o tenente coronel Rhodens Oliveira Muller de Almeida, sendo, ambos, transferidos para a Reserva de primeira classe, nos postos a que são promovidos.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Gabinete da Diretoria de Engenharia, o coronel José Machado Lopes; chefe do Gabinete da Diretoria de Motomecanização, o coronel Orlando Gaiel; chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal, o coronel João Saralva; comandante da Escola de Veterinária do Exército, o coronel Almir Pedroso Vieira; chefe do Serviço de Veterinária da 3.ª Região Militar, o tenente-coronel Desdado Cintra Moreno; e para servir na Subdiretoria de Veterinária, o tenente-coronel Alvaro Alves Pinto.

O presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros Alvaro de Souza Lima, da Viação, e brigadeiro Nery Moura, da Aeronáutica; e, em audiência, o jornalista Ward Bice, diretor do "Daily Mail", de Londres; os membros do Comitê Olímpico, constituído pelos srs. Ferreira dos Santos, ministros Luiz Gallotti e Afranio Costa, comandante Paulo Meira, e srs. Reis Carneiro, Antonio Moreira Leite e José Luis do Rego, que trataram com o presidente Getúlio Vargas, da organização da delegação brasileira que participará das Olimpíadas, que serão realizadas, brevemente, em Helsinki;

Os srs. Vargas Neto, membro do Conselho Nacional dos Desportos, Cloro Aranha, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, e Mário Filho, diretor do "Jornal dos Esportes", que foram convidar o Chefe do Governo para presidir a solenidade de abertura dos Jogos Infantis, que se realiza, hoje, sábado, às 17 horas, no Estádio do Vasco da Gama.

O presidente da República recebeu, ainda, em audiência, os srs. Yedo Fiúza, presidente da Comissão de Abastecimento de Água do Distrito Federal, Charles Schneider e Nelson Junqueira de Azevedo.

A fim de agradecer ao presidente da República os telegramas enviados por ocasião de seus aniversários estiveram, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. ministro Afranio Antonio da Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, Antonio Batista Bittencourt, procurador da Justiça no Trabalho, e Edgardo de Castro Rebelo, professor da Universidade do Brasil.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República, por ter de viajar para a Europa.

O Conselho Nacional do Petróleo submeteu a apreciação do presidente da República o pedido do Prefeito de Carolina, no Estado do Maranhão, sobre a cessão aquela Prefeitura, do povo municipal aberto no aludido Município, no local denominado Alto da Sucupira, durante os trabalhos de pesquisa petrolífera, ali realizadas, de vez que o mesmo apresenta condições favoráveis ao abastecimento da cidade com água potável corrente.

A respeito do assunto, aquele órgão informou ao Chefe do Governo que o povo em causa, com 1.169 metros de profundidade, dista cerca de 600 metros do centro da cidade de Carolina e que, pertencendo para petróleo, produziria apenas água potável com a vazão diária de seis milhões de litros.

O presidente Getúlio Vargas autorizou, então, a entrega daquela municipalidade de água potável à Prefeitura de Carolina, bem como recomendou ao Conselho Nacional de Petróleo, que proporcione todos os elementos técnicos necessários à municipalidade interessada, com o objetivo de facilitar a execução das indispensáveis obras complementares de preparo do povo para o fornecimento da água encanada à população local.

MUSICA

"LES CONTES D'HOFFMANN"

A ESTREIA da Temporada Nacional de Arte Rio de Janeiro em relevo a obra orientada que vem tomando a Comissão Artística do Teatro Municipal. Ali tivemos, como efeito, uma obra que há muitos anos não ouvimos: "Les Contes d'Hoffmann", ópera que foi criada em Paris no ano de 1904, de não nos falta a memória: Ferruccio Busoni não teve a ventura de ver representada esta obra, pois faleceu um ano antes, em 1905. A obra de Busoni, Offenbach não teve a ventura de ver representada esta obra, pois faleceu um ano antes, em 1905.

O espetáculo que inaugurou a temporada do Teatro Municipal merece excelente classificação. Dos cenários apropriados a "musica-scene" detalhada e cheia de bons efeitos, da orquestra disciplinada, sob a batuta de um mestre, do maestro Eduardo de Almeida, da contribuição pessoal de cada intérprete, observamos preocupação de realizar um trabalho digno dos aplausos que recebeu e dos elogios que aqui nos regozicamos.

protagonista esteve a cargo do tenor Roberto Andrade, recém-chegado da Europa, onde ganhou sua arte. Com serena dignidade de porte e inflexões vocais rebusadas de lirismo, o tenor de artista apresentou-se em plena forma. Para o bom efeito da sua tarefa, cumpre assinalar que muito contribuiu a própria qualidade da voz, que ele possuía, bem como, sem dúvida, a inspiração, capaz de resistir aos mais complexos trechos.

Aracy Helman nos trouxe intensos alusivos no "Imperio de Antonia", papel que requer recursos vocais de qualidades excepcionais, do qual se desmembrou galhardamente. Tendo em seus estudos também na Europa, pisou o palco com a segurança de uma artista hábil, capaz de impressionar, ainda, pelo jogo de cena adequado.

Norma Valéria esteve deliciosa na boneca "Olympia", aplicada com entusiasmo na difícil tarefa "Les oiseaux dans le charmillon", onde expressou-se com voz limpa e cristalina. Também Carmen Pimentel, ali, fez bela no papel de Nicklaus, como ainda Teresinha Santiago, Lúcia Gartner, Carlos Walter, Isaura Carmine, Guilherme Delgado, Jorge Bally e Raul Gonçalves. Completaram o elenco de maneira satisfatória os srs. Torres-Vieira, Cunha, Heitor Pava, Enzo Feldes, Thais Ricci, Alexandre Trick, Constante Mene, Gerardo Chagas e Henrique Lacerda.

Merece aplausos o trabalho de Mme. Helman-Papin, magnífica "metteur-en-scène", assim como o maestro Santiago Guerra, que dirigiu os solos.

O sucesso da apresentação de "Contes de Hoffmann" é mais uma vitória para os talentos cantores nacionais, cuja atuação foi esplêndida.

A coreografia esteve a cargo de Tatiana Leskova e a direção cênica, aos cuidados de Carlos Matheus.

DYLA JOSÉ

Antenor Nascente

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

Anselmo (Rio) — "Ele foi perguntado por mim a respeito da exoneração. 'Um conselheiro viu-lhe esta frase e perguntou: 'Que acha o Sr. de tal construção?' Responderam-lhe, mequeu o Sr. por estas palavras: 'Não se trata de um caso de construção. A sua observação deixou-me um tanto encurralado porque costumei empregar a palavra construção e agora vejo que a tenho empregado fora de propósito. Ansiosamente espero a sua resposta'."

Construção é o arranjo das palavras na frase.

Para mim a sintaxe e construção. Dou a regência como um caso especial de construção e construo a concordância como um caso de morfologia prática.

Disse que ali não se tratava de um caso de construção porque a dúvida do conselheiro não se dava propriamente sobre o arranjo da frase e sim sobre o emprego passivo do verbo perguntar.

Odeio (Rio) — "Não parece um pleonismo dizer: 'sua pequena'?"

De fato é um pleonismo, mas um pleonismo, qualquer que seja, tem sempre sua razão de ser e esta é de natureza estilística.

Quem empregou o pleonismo sentiu necessidade de maior expressividade que quem se vale de muitas vezes não percebe.

Existe até modinha com o título. É bonita, por sinal.

(2) "A palavra 'Camargo' oriunda do idioma indígena ou latina? Qual o seu legítimo significado? É possível dizer?"

A palavra Camargo é de origem espanhola, sendo um nome de família.

Macedo (Rio) — (1) "Prestaram a N. com as melhores notas. O N. está certo?"

N. é objeto direto, o objeto reto representativo de pessoa ou de vir excepcionalmente regido de preposição; logo não volta ao rego.

(2) "Empolgou-se com as notas ou empolgaram-nos as notas?"

Empolgou é um verbo transitivo direto cujo significado próprio é o de segurar com o polegar agarrar com força, e figuradamente dominar, interessar vivamente. Nunca vi empregado passivamente.

Diga: empolgaram-nos as notas, ou quando não, ele foi empolgado pelas notas.

PRATARIAS

Compro pelo maior preço, no de Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à

"A Redentora"

ATRIZ-FADISTA, HELENA GONÇALO, ESTREIA HOJE, NA RADIO NACIONAL

E, hoje, faz um ano que está no Brasil — Sua carreira, suas viagens e emoções — Continuará no teatro — Gravará também — Lançará "Ilha da Madeira" — Significação de seu "debut"

(Reportagem de MIGUEL CURI)

Faz hoje um ano exato que Helena Gonçalves se encontra no Brasil. Nascida em Lisboa, desde 1943 é artista profissional. Atuou pouco tempo no rádio, destacando-se em revistas teatrais, como fadista-atriz. Sozinha, excursionou pelas Ilhas e Áfricas Portuguesas, pela África do Sul, Capetown, Espanha e França. Incluindo em seu repertório o fado, o corridinho, a chula, o vira, a rabelo, e as marchas, Helena confessa que a sua maior emoção foi a de ter cantado para os soldados lusitanos, nas ilhas, ao tempo da última guerra. Vindo para o Brasil, fixou-se no Rio. Esbelta e instigante, conseguiu atrair as simpatias e aplausos do público em suas performances na Companhia Ferreira da Silva e Milton Rodrigues, na qual era apresentada como a "Atraz Portuguesa".

Há dias, chegou a um acordo com a Rádio Nacional e, hoje, dia em que inicia um ano de atividades no nosso país, Helena estreia na maior emissora do Continente, no "Programa Cesar de Alencar", interpretando, pela primeira vez no Brasil, o fado-canção de Artur Ribeiro e Mario Teixeira, "Ilha da Madeira".

deira", que é o maior êxito da música popular de Portugal, e "Marialva", de Jaime Mendes e Lourenço Rodrigues e apresentado por ela na revista "Balanço", mas não foi, no Teatro Carlos Gomes. Quando o repórter lhe perguntou sobre o "debut" da noite mais, Helena reagiu como reagiria qualquer artista na sua posição: sorriu... e, erguendo as sobrancelhas e, medindo as palavras, disse: — É uma estreia de relevante significação para mim. Pela sua natureza e circunstância, assinalando, em ouro e azul, o primeiro ano de minha permanência no Brasil, ganha um colorido emocional e em valor artístico. Só o fato de estreiar na Rádio Nacional já é uma glória e uma responsabilidade. Sinto-me orgulhosa, mas não posso esconder o meu nervosismo e a magnitude de minha tarefa. Claro, vejo tudo com o entusiasmo de quem toma um avião de grande velocidade e deixa o chão firme para o rodopio e a vertigem das alturas.



Helena Gonçalves, estreia hoje na Rádio Nacional

Depois de sua estreia, hoje, na PR-8, Helena Gonçalves cantará, na próxima terça-feira, no programa semanal de Nelson Gonçalves, ao meio dia e cinco, como convidada do famoso cantor romancista do Brasil.

CONTINUARÁ NO TEATRO

Seu compromisso com a Rádio Nacional não lhe proíbe de trabalhar no teatro, tanto assim que, em breve, integrará a Companhia de Miguel Kair como uma de suas "estrelas", participando da peça "Recruta 23".

Outra vitória sua é o de ter merecido um contrato da fábrica de discos "Continental", onde, por esses dias, gravará.

CINEMA



"RAINHA DAS RAINHAS" é vivida magistralmente por LUANA DE ALCANIZ e o celebrado ator LUIS DE ALCORIZA, tendo cenas filmadas em lugares autênticos e um formidável movimento de figurantes, nesta apresentação da Pel-Mex, segunda-feira, no cine Azteca

ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS

EM CARTAZ NO IMPERIO

3 Bem razoável divertimento policial. A história foge de qualquer rotina. Poderia, mesmo, ser um grande filme no gênero. Entretanto, contando apenas com um discreto realizador, William Castle, ficou o conjunto apenas um pouco além de regular. No elenco, Richard Conte como sempre apreciável, bem acompanhado por Julia Adams, Henry Hull, Fred Clark e outros. Quem aprecia filmes policiais não deve perder este porque tem as suas originalidades.

O PODER DA FÉ

EM FOCO NO PALACIO

3 Baseado em famosa peça teatral, tem algo do vínculo da rivalidade. O tema revive o caso dos milagres, as superstições, certas curas através da psicoterapia e, no desfecho, um autêntico milagre. Notável a história mas o seu aproveitamento vive a custa do valor dos diálogos e não do sentido de cinema. Regula, o trabalho do diretor Douglas Sirk, quando a trama pedia uma obra de classe. Charles Boyer, decadente, representa demais. São apreciáveis os coadjuvantes, entre eles Lyle Bettger, Wesley Addy, Barbara Rush, William Demarest e outros.

A PRINCESA E OS BARBAROS

EM EXIBIÇÃO NO S. LUIZ

2 Todas sabem como Hollywood desvia os fatos históricos, quando pretende aventuras do século passado em "technicolor". Este é feio, apesar do luxo das mais um deles, absolutamente pretensão reconstrução de Sarmakanda, cerca do ano 1200. George Sherman em mais um mediocre trabalho e Ann Blyth e David Farrar procurando, inutilmente salvar um nível de inconsistência bem infantil.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "SINFONIA DE PARIS", com Gene Kelly e Leslie Caron — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART PALACIO — "A BAILARINA DO SCALIA", com Lina Sili e Andrea Checchi — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IRIS, S. LUIZ, VAZ LOBO, ODEON, RONY, ROSARIO e CARIOCA — "A PRINCESA E OS BARBAROS", com Ann Blyth e David Farrar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE, SANTA ALICE, PATHE, PARA TODOS e LEME — "SILVERADO", com Humphrey Bogart e Marjorie Main — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. PEDRO, IPANEMA, VITORIA MARACANA e MONTE CASTELO — "COMPLICE DAS SOMBRAS", com Van Heflin e Evelyn Keyes — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, RITZ, PARISIENSE, PRIMOR, H. LOBO e QUINDY — "A REVOLTA DOS APACHES", com Ronald Reagan e Rhonda Fleming — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, LEBLON IDEAL, PALACIO AMERICA — "O PODER DA FÉ", com Charles Boyer — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO JOSE e AZTECA — "PAMPA BARBARO", com Francisco Peirone — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comédias, a partir das 10 horas.
SUBURBIOS DA LEOPOLDINA BRAZ DE PINA — Anjo de Vinícius.
ROSARIO — A Princesa e os Barbares — 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.
SANTA HELENA — Adelt e Costello e o Homem Invisível.
SAO PEDRO — Cumprido das Sombras — 2, 4, 6, 8 e 10.
ILHA DO GOVERNADOR GUARABU — Quem manda é o amor.
DUQUE DE CAXIAS BRASIL — Coroa de ferro e Bandeira Mascarada.
CAXIAS — Um anjo caiu do céu e Costa Barbara.
NILOPOLIS NILOPOLIS — Arcas movidas e Cartas marcadas.
IMPERIAL — Presença de Anita.
NOVA IGUAÇU IGUAÇU — A Princesa e os Barbares — 4, 6, 8 e 10.

"SINFONIA DE PARIS" E SUAS APRESENTAÇÕES Prosseguem, triunfais, as exhibições de "SINFONIA DE PARIS" (An American in Paris), obra prima dos musicais, o filme que mereceu da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas o "Oscar" referente ao melhor filme de ano, além de receber outros sete prêmios. "SINFONIA DE PARIS", cativante história filmada em technicolor, conta com Gene Kelly e Leslie Caron (a grande revelação francesa) nos papéis centrais, coadjuvados por Oscar Levant, George Guetary e Nina Foch. Em cartaz nos 3 cines Metro.

O sr. Ademir de Barros e Minon Sevilla, num aperto de mão, no dia da chegada da simpática "estrela" de "AVENTURA NO RIO". Minon recebeu no Brasil uma verdadeira consagração, na recepção do aeroporto, e continuará recebendo as mais significativas homenagens dos seus fãs e dos cinematografistas, pois tem sido, através de sua rápida carreira, uma excelente amiga do Brasil, pelo esforço que tem realizado junto aos seus produtores no sentido de inserir nas películas que interpreta, de maior expressão, algum assunto do Brasil, e tem agora a sua vitória com a realização desse filme brasileiro, com artistas mexicanos e patrióticos nossos, sob a direção de Alberto Gout, para Produções Calderón.

"SANSÃO E DALILA", que terá lugar na próxima segunda-feira, repetirá o assombroso êxito de sua primeira exibição, que se dará nos cinemas do circuito Plaza. Falar sobre "SANSÃO E DALILA" é falar sobre o acolhimento sensacional que essa película teve em todo o mundo, a ponto de ter sido considerada pela crítica como a maior produção de De Mille em toda a sua carreira. Isso é profundamente sugestivo, levando-se em conta que o "dosier" do grande produtor constam obras como "Cleopatra", "As Cruzadas" e outras. Mas Hedy Lamarr tem também o seu quinhão: sua beleza etérea encontra esplêndida moldura na personagem de Dalila, toda feita de sedução e voluptuosa. É um trabalho magnífico e da formosa vênus. "SANSÃO E DALILA", o filme monumental

ASSOMBROU O MUNDO!!!

Hedy Lamarr-Victor Mature-George Sanders
Angela Lansbury-Henry Wilcoxon

PROD. E DIREÇÃO DE CECIL B. DEMILLE

Sansão e Dalila



HOJE METRO PASSO METRO TIJUCA
2-4-6-8-10H - 1/2 DIA 2-4-6-8-10H - 2-4-6-8-10H
GENE KELLY LESLIE CARON Oscar Levant
Sinfonia de Paris
MUSICA DE GEORGE GERSHWIN GEORGE GUETARY NINA FOCH
ESTREIA HOJE SÉRIE TRUBO EM OUTROS CINEMAS DO E. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR POR CINE METRO

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS



CARLOS COUTO, maior revelação de diretor teatral de 1950, vai estreiar sua companhia de Comédias estrelada por Aurora Aboim, no próximo dia treze no Teatro Municipal de Niterói, encenando, de José Maria de Melo, DUAS OSTRAS NO PARAÍZO e de Anton Tchekov O PEDIDO DE CASAMENTO cujo papel principal será defendido por Irena Isis, sua esposa. Nas fotos aparecem Carlos Couto, Aurora Amorim e Irena Isis, do elenco que vai estreiar

Na próxima revista do Teatrinho Jarde, Joana D'Arc será a "estrela" do elenco. Bela aquisição esta que vem de fazer Geyza Bocelli, pois Joana D'Arc além de dispor de qualidades para qualquer espetáculo tem uma das mais lindas plásticas que conhecemos. Joana que foi "Rainha das Atrizes de 1951", tem brilhado em grandes elencos dentre os quais podemos citar os de Walter Pinto e Dercy Gonçalves.

"Os Quixotes" — Estruado na segunda-feira 21, no auditório do S. N. Te. seu primeiro espetáculo pa- trado nesta que vem de fazer Geyza Bocelli, pois Joana D'Arc além de dispor de qualidades para qualquer espetáculo tem uma das mais lindas plásticas que conhecemos. Joana que foi "Rainha das Atrizes de 1951", tem brilhado em grandes elencos dentre os quais podemos citar os de Walter Pinto e Dercy Gonçalves.

No desempenho do episódio tomarão parte os seguintes intérpretes: Hilgino Terra, Waldir Maia, Walter Tobias, Luiz Oswaldo, Jurandir Pimentel, Edson Nequete e Milton Marcos.

Em vespéral "A amiga da onça" — Além das sessões normais às 20 e 22 horas, o Teatro Serrador dará, hoje e amanhã vespéral às 16 horas, com o divertidíssimo espetáculo para famílias "A AMIGA DA ONÇA", onde Eva está maravilhosa na parte cômica do espetáculo defendendo aquela extraordinária Zuzu, que provoca a cada momento explosões de gargalhadas. "A AMIGA DA ONÇA" é, no momento, o mais alegre dos espetáculos no teatro declamado. A procura de ingressos é extraordinária e por isso Luiz Ignezias, fax com que a bilheteria do Serrador tenha a venda as localidades com três dias de antecedência.

Claude Inceim vai a Londres — Com destino a Londres, onde fará uma estadia de trinta dias, viajará na semana próxima, por via aérea, a sra. Claude Vincent, crítica teatral da "Tribuna de Imprensa", e figura de grand e real prestígio nos meios teatrais. Claude Vincent também visitará Paris, Madri e Lisboa, de on de enviará, por certo, interessantes reportagens para os seus numerosos leitores.

Só hoje e amanhã eclará em cena — hoje e amanhã a revista naturalista "BRANCO, TU E MEU" que nos dá ótimos trabalhos do trio cômico Walter D'Avila, Grande Otelo e Violeta Ferraz. Esse original de Humberto Cunha e Roberto Font deixará o cartaz em prolongamento, domingo, para ceder lugar a nova revista estrelada por Virginia Lane, denominada "PO NTO E BANCA", de vários autores.

Quinta e sexta-feiras santas — 10 e 11 do corrente te. — será levada a cena, no Teatro João Caetano, a peça sacra, em um ato, "O SONHO DE JESUS", de Eduardo Rocha, a interpretação do ator Jesus Ruas, fazendo parte, ali da, os atores Darcy Montenegro, Lenita Castro, Cury Lemos, Alfredo Ruas, Eitor Conte e Solange França.

Viajará para Miras — Depois de uma temporada de grande sucesso no Rival e no Alvorada, Milton Carneiro, o jovem empresário-ator e sua esposa e primeira atriz, Maria Luiza, deverão seguir em meados do mês em curso para Belo Horizonte em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil.

A companhia de Milton, está dando seus últimos espetáculos no elegante teatrinho de Copacabana e deverá seguir por via férrea com os equipamentos, cenários e guarda-roupa, para a capital mineira, constando que Maria Luiza iniciará a sua temporada nas Alterosas o festejo do ator e empresário ligará a cena a comédia com que teve ruído sucesso aqui no Rio: "Não mate o seu marido". Maria Luiza, além de primeira figura feminina da companhia de seu esposo é, também, autora, devendo ser representada em Belo Horizonte uma de suas produções.

Viajará para São Paulo, na próxima semana para encabeçar o elenco do Teatro de Aluminio, a atriz Nicette Bruno que dará de-empenho a peça "De amor também se morre".

A Semana Santa, no Carlos Gomes — Na próxima quinta-feira da Paixão, Vicente Celestino e sua Companhia apresentarão no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, a peça sentimental "DEUS E A NATUREZA", e em duas vespérais às 16 horas.

Rafael, novo e grande elenco de Miguel Kair, que vai dar ao público a revista "PONTO E BANCA", que servirá para a estreia de Virginia Lane, "Rainha das Atrizes de 1952".

Um novo cômico — Além de apresentar Príncipe Maluco como primeira figura da nova companhia que irá estreiar no "Folies", a 17 próximo, Juan Daniel vai lançar um novo cômico de revista, o jovem Hamilton Ferreira, que surgiu no Teatro do Estudante e já foi indutor da Nacional. "Tira a mão daí" é a nova peça que entusiasmará o público com a graça de Hamilton Ferreira.

No Regina — Bili Ferreira dirigiu a peça de Martins Pena e temou a responsabilidade de fazer na comédia, o papel do novo Carlos. Esta um perfeito repatinho em cena, com uma caracterização excelente.

No Rival, Aida Garrido vem marcando aplausos do público com as representações da peça "Medicine Cars Gunc". No elenco estão Ribeiro Fortes, Milton Mariz, Wanda Kozmes, Zé Luiz, Zilka Calaberry e outros.

Doada à Confederação dos Pescadores a corveia "Mathias Albuquerque"

Servirá para a pesca na costa do Rio Grande do Sul

A Confederação dos Pescadores, associação de classe e de âmbito nacional, organizando 90 mil pescadores, 300 colônias e 404 colônias, acaba de receber do Ministério da Marinha a doação da corveia "Mathias Albuquerque". Trata-se de navio fido especialmente para pesca em alto mar, provido dos modernos instrumentos de pesquisas oceanográficas usados na Marinha. Este barco, depois de convenientemente aparelhado de frigorífico, redes, arcos, guinchos, se fará ao mar para pescar na costa do Rio Grande do Sul, de mares bravos e onde poderá agir na exploração de uma zona rica e virgem. Será também um navio escola de mestres de pesca.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Dr. Sanches Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Laboratório endoscópico da vesícula. Próstata — R. SENADOR D'AVILA — AS. 45-B — TEL. 23-3357 — De 1 a 7 horas



Transcorreu, no dia dois, próximo passado, o antecâmara natalício da graciosa sra. Bianca Bruno, funcionária da contabilidade de A MANHA. Aproveitando o ensejo que a data oferecia, seus companheiros resolveram homenagear-lhe uma pequena lembrança. A foto apresenta um flagrante do momento em que o secretário de A MANHA fazia a entrega de um presente oferecido por seus companheiros de trabalho.

SOCIAIS

LLOYD GEORGE E A SUFRAGISTA

Antigo primeiro ministro inglês não era muito feminista, e quando se lhe pedia de evocar alguma lembrança alegre de sua vida, ele divertia-se em lembrar, em particular, o período heroico das sufragistas na Inglaterra.

E esta história que lhe apraz especialmente contar, ressaltando talvez de um pouco de parcialidade, mas, entretanto, é curioso referir-lhe tal qual ele contava:

— Lembro-me bem, dizia Lloyd George, era em Londres, em pleno período eleitoral. Eu fazia em praça pública um discurso recente para defender as minhas ideias. De repente, avisto na primeira fila da assistência um rosto de mulher enrugado, feio, descalçado, gorduroso, enfim, uma coisa horrível. Sem dúvida, uma velha louca, envidada do manicomio, e que tinha vindo até nós com fermentos de dentes que ela, parecia espalhar em seus gestos desordenados e furiosos sobre meus numerosos ouvintes: Ela me invectivou bruscamente:

— "Se o Senhor fosse meu marido, disse-me ela, eu lhe daria veneno".

— "E se a Senhora fosse minha mulher, respondi, eu o tornaria de bom grado".

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Marta da Glória Guilhem — Alda Cavalheiro Briggs — Carmen Squarini Amaral — Emília Leite Marinho.

SENHORITAS:
Odete Dias de Souza — Elisa Mendes — Léda Mota — Maria Madalena Moraes — Nilce Paiva dos Santos — Maria Eliza Costa da Silveira Lobo.

SENHORES:
Prof. Arquimedes Memória Roberto Moreira — Militão Pereira da Silva — Osvaldo Pessoa de Melo — Brigadier Newton Braga — Tomaz Aquino Lopes — Ernani Bittencourt — Haroldo Bittencourt — João Carlos Maia — Estêvão Antunes, hoje, o jovem João Carlos Maia, chefe da Seção de Estatística do Lóide Aéreo Nacional. Aproveitando o ensejo, seus colegas e amigos prestat-lhe-ão significativa homenagem, oferecendo-lhe um "big" almoço, regado com o clássico vinho.

MENINO:
Aldi Jorge Azeite.

ANTONIO VIAL CORREIA — Antonio Vial Correia, nosso confrade do "O Globo", "Correio da Manhã" e "O Jornal", integrante também da equipe de redatores da Agência Nacional, aniversária, hoje, alvo de numerosas manifestações de simpatia e apreço por parte da numerosa família que compõe a imprensa carioca. Ao Correia, o homem das sete artes, as nossas felicitações.

— O jovem Antonio Luiz Murtinho Luzes, funcionário do Banco do Brasil, completa, mais um aniversário natalício, tendo por isso recebido dos seus vários colegas, e amigos, grande manifestação de carinho e apreço.

Nascimentos

Encontra-se enriquecido o lar do nosso confrade Guilherme de Souza Santos, militante da "Tribuna da Imprensa" e madame Luiza Gusmão Costa de Souza Santos, com o nascimento de robusta garotinha, que na pia batismal, receberá o nome de Carmen Lúcia.

Comemorações

44.º ANIVERSÁRIO DA A.B.T. — A Associação Brasileira de Imprensa, fundada por Gustavo de Lacerda, completa, na próxima segunda-feira, o seu quadragésimo quarto aniversário.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

9658

RESULTADO DE ONTEM

7108 — 1920 — 0845 — 1414 — 4902 — 189 — 647 — 8

CONSTANTINO

8432 — 0790 — 4796 — 3963 — 7981

NO FÔRO

Processado o inventariante por crime de apropriação indebita

Não conseguiu a anulação da sentença — Mais uma vez adiado o julgamento do homicida — O autor não tinha razão — Condenações e absolvições nas Varas Criminais

O Procurador Geral do Distrito Federal encaminhou, há meses, ao Chefe de Polícia, cópias dos autos do inventário de Piedade Marques Barbosa, a fim de ser apurada a responsabilidade criminal do inventariante José Maria Pereira, incurso no crime de apropriação. O acusado, naquela qualidade, levantado dinheiro bancos, quando a inventariante, sem apresentar uma relação, alegando que entregara ao advogado notas promissórias no valor de 30 mil cruzeiros e que o caudado, ao invés de as mencionar, se referia a dinheiro em espécie.

O Curador de Reclamações, no entanto, estranhou a alegação do inventariante, tanto mais que o advogado falecera, sem deixar qualquer documento a respeito. Daí ter requerido ao juiz da Quinta Vara de Orfãos, dentro de 3 dias, depositar o dinheiro, sob pena de prisão. O juiz deferiu o requerimento do representante do Ministério Público e o inventariante, constituindo outro advogado, mostrou que não houvesse culpa dele, quanto ao pedido, solicitando a consignar tratar-se de notas promissórias. Sustentou ter feito despesas com o tratamento da inventariante, despesas que orçavam em 21 mil cruzeiros.

Diante da dúvida, o juiz do inventário fez encaminhar cópias ao Procurador Geral do Distrito Federal, para esclarecimento do caso. Feito o inquérito, foram os autos encaminhados ao Juízo da Décima Terceira Vara Criminal, cujo titular de lista deleas ao promotor, para exame do caso.

CONDENADO O AÇOUQUEIRO A 30 DIAS DE RECLUSÃO

Pelo Juízo da 25.ª Vara Criminal foi ontem condenado a 30 dias de prisão o açouqueiro Antonio José Leal Guimarães, por ter em seu estabelecimento, na rua Pedro de Carvalho, 594, vendido carne no "cambio negro".

CONDENADO O MOTORISTA DA PREFEITURA

O Juiz da 9.ª Vara Criminal condenou, ontem, Clementino Alves, a 2 meses de reclusão. O acusado dirigiu um carro da Lúmpica Pública pela rua D. Pedrito, colidindo com um automóvel, resultando ferimentos na passageira Ana. Diva Maria Andrade Correia da Silva, agressora do morto da FAVELA.

FAVELA

Em despacho de ontem, o Juiz da 25.ª Vara Criminal absolviu Adalberto Pereira da Silva, que em 17 de dezembro do ano passado, no morro da Favela, agrediu Adelinha Gomes de Sena.

VENDIA LOMBO DETERIORADO

O Juiz da 21.ª Vara Criminal em despacho de ontem, condenou Antonio da Silva, na multa de Cr\$ 1.000,00, porque na casa de negócio da rua Barão de Mesquita, 1.558, vendia lombo deteriorado.

ABSOLVIDO DO CRIME DE SEDUÇÃO

Pelo Juízo da 21.ª Vara Criminal foi ontem absolvido Mario da Silva Nascimento, do crime de sedução.

ARMADO DE FACA RESISTIU A PRISÃO

Waldemar Pereira foi ontem condenado pelo Juiz da 23.ª Vara Criminal, a 4 meses de prisão, por ter armado de faca resistido a prisão, ferindo ainda Luiz Oswaldo da Silva, a dentadas.

NOTAS RELIGIOSAS

Santuário de N.ª S.ª de La Salette

Programa da Semana Santa:
DOMINGO DE RAMOS, 6 — As 10 horas — Bênção, Procissão e Missa, com cantos, das Palmas.
SEGUNDA E TERÇA-FEIRAS SANTAS — As 19,30 horas — Via-Sacra — Confissões.
QUARTA-FEIRA SANTA — As 19,30 horas — Canto do Ofício de Trevas — Confissões.
QUINTA-FEIRA SANTA — Das 5 às 9 horas, confissões com distribuição freqüente da Sagrada Comunhão. As 9 horas, Missa cantada, demunção dos Altares, processo e Adoração do Símbo. Sacramento na Urna-Sagrada até 21 horas.
SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — As 8 horas — Canto da Paixão e Missa, de Pre-sanctificados. As 15 horas, soleníssima Via-Sacra. Sermão de Lágrimas, Descida da Cruz, Procissão do Enterro pelas ruas, Adoração do Senhor Morto, até 22 horas.

SABADO DA ALELUIA

— Bênção do Povo-Novo, do Cirio Pascal, da Pia Batismal, Canto das Profecias, Missa cantada de Aleluia, Distribuição de Água Benita ao povo e Confissões.
DOMINGO, 13 — Fúscua da Ressurreição de N.ª S.ª Jesus Cristo — Missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas — Confissões e Comunhões em todas as Missas — As 10 horas, Missa com Ministros Sagrados.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimir	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de Chantung a partir de	150,00

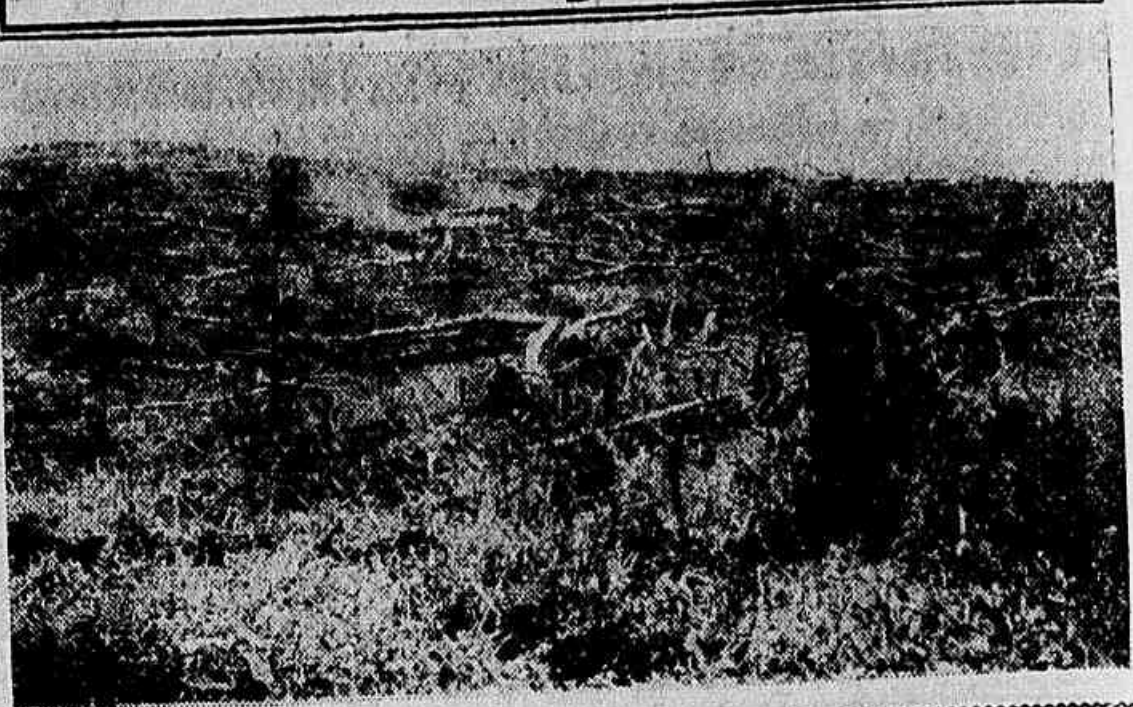
RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja, em frente à Estação do Meler

Cabelo ao mesmo preço

A barba também não vai ser aumentada — Rumores que não se confirmam — Inédito protesto dos patrões

O presidente do Sindicato dos Salões de Barbeiros do Distrito Federal, sr. Edgard Soares Guimarães, acaba de enviar telegrama ao presidente da COFAP, de autorizando a notícia veiculada pela imprensa de que essa categoria profissional estava cogitando de pleitear novo aumento de preços. Acrescenta que os dois processos existentes na COFAP se referem a Niterol e Belo Horizonte, este último solicitando apenas sejam os serviços de barbeiros e cabeleiros excluídos do tabelamento. "Não tencionamos reivindicar qualquer alteração nos preços atuais — frisa o telegrama — e aguardamos o pronunciamento da COFAP, sobre os dois processos já referidos".

Vida Agrária



Estamos queimando o Brasil! — Nossa gravura é um atestado triste e doloroso da inconsciência com que ainda exploramos a terra brasileira, praticando uma agricultura primitiva, de índio ou de nômade. O fogo é o nosso grande elemento, o nosso "processo" de cultivar; com as queimadas, destruímos matas seculares e a insubstituível matéria orgânica, base da produção do solo, fator indispensável a qualquer iniciativa agrícola. Só seremos um povo civilizado no dia em que substituirmos o fogo por uma agricultura mecanizada, que use a terra sem destruir as suas forças vitais.

O 2.º NÚMERO DE "MUNDO AGRÍCOLA"

Está circulando o segundo número de "Mundo Agrícola" numa apresentação gráfica moderna e atrativa que constitui uma novidade na imprensa brasileira. O número atual, focalizado com objetividade e clareza, "Mundo Agrícola" publica notas, notícias, informações, comentários, num volume de 100 páginas movimentadas e que serão lidas e apreciadas por todos. É dirigido por Marcelo Barreto Amadeu e dispõe de uma equipe selecionada de agrônomos e veterinários, chefiada por Mario Vilhena.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE MILHO

A fim de fazer face à escassez de resíduos do trigo, ingredientes largamente utilizados na alimentação dos animais domésticos, particularmente nas aves, a extinta Comissão Central de Preços adotou, há quatro meses, novos critérios para a distribuição do farelo, farelho e remolho de trigo. Esses critérios foram estabelecidos após estudos feitos pelos técnicos da C. C. P. e do Ministério da Agricultura e os resultados da nova orientação têm sido proveitosos, apesar de ter-se agravado o abastecimento do farelo em grão. Observa-se um aproveitamento mais racional dos resíduos e, com a adoção em maior escala das rações balanceadas, os rebanhos de aves e de suínos tiveram alimentação mais satisfatória. Contudo, nova crise surgiu, para os criadores de aves, com a escassez do milho e das farinhas de carne e de peixe, o que foi oportunamente apreciada na Comissão de Estudo da Situação Nacional; também se agravou com o abastecimento insuficiente desses ingredientes e das tortas de algodão, linhaca, amendoim, babaçu, gergelim, o que levou a Comissão Federal de Abastecimento e Preços a reexaminar o problema da distribuição dos alimentos para animais. A COFAP articulou-se, então, com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e já está proibida a exportação do milho e dos demais produtos enumerados, o que se vinha realizando nacional. A providência promovida pela COFAP vai beneficiar largamente os nossos criadores, que obtêm alimentos essenciais aos seus rebanhos em quantidade suficiente e a preços mais razoáveis: esse benefício atingirá mais diretamente os rebanhos de gado leiteiro e de aves, incluindo no abastecimento dos grandes centros de consumo do país.

INGRID EM 1952



ROMA — Uma fotografia exclusiva de Ingrid Bergman, feita em 26 de março, quando ela foi a uma recepção de um grupo de 50 jornalistas de 21 Estados americanos em viagem por 11 países da Europa. (Foto INP — Especial para A MANHA)

Pequenas notas

A SCAL-RIO, após muitos anos de observações e experiências, está lançando, agora, um novo "Misturador de Rações", de fácil manejo, completamente silencioso, construído com materiais de primeira qualidade e acabamento impecável. O novo Misturador de Rações SCAL-RIO pode ser acionado a eletricidade (corrente trifásica e monofásica) e ainda, com motor a gasolina, etc. Graças aos vários aperfeiçoamentos nele introduzidos, esse misturador garante rações homogêneas e economia na alimentação dos animais por evitar desperdício de alimentos e ter uma notável capacidade de produção. Além de preparar de rações balanceadas, o Misturador de Rações SCAL-RIO tem várias outras utilizações, todas facilitando as tarefas do avicultor e contribuindo para diminuir o preço de custo das propriedades agrícolas. Ao pedirmos, por fim, a sua atenção para os preços do novo Misturador de Rações SCAL-RIO, observamos que, apesar da sua qualidade insuperável, — aguardamos a sua visita ao Departamento de Avicultura da SCAL-RIO, onde verificará pessoalmente as características deste útil aparelho.

12 PAÍSES NO II CAMPEONATO INTERNACIONAL DE CACHAÇA

(Conclusão da 1.ª página)

providências necessárias para seu completo êxito. O campeonato será patrocinado pelo jornal paranaense "O Norte", encontrando-se a frente do empreendimento este correspondente, com a cooperação de várias firmas produtoras de bebidas e de casas comerciais.

O Primeiro Campeonato Internacional de Cachaça foi instituído no ano passado, quando aportaram às Docas de Cabedelo seis vapores de nacionalidades diferentes, ficando vários dias ao largo, aguardando vaga no cais. Durante a noite, os tripulantes declararam a terra e entregavam-se a ruidosas comemorações com os moradores da localidade.

Vizando realizar uma maior confraternização entre estrangeiros e nacionais, o agente de vapores sr. Oliver Von Shosten, com o apoio dos comandantes dos barcos e de outras pessoas, resolveu promover um concurso de hebedeira, escolhendo-se uma bebida genuinamente nacional: a cachaça. A ideia foi aceita com aplausos gerais e, num bonito domingo de sol, no "Bar Duas Nações", presentes marinheiros ingleses, suecos, noruegueses, portugueses, espanhóis, brasileiros, americanos e argentinos, foi realizado o Primeiro Campeonato Internacional de Cachaça. Estavam presentes também a oficialidade dos navios, convidados e grande número de moradores de Cabedelo.

Na equipe sueca notava-se um moço vermelho, com uns 90 quilos, de 1,90 de altura, de cabelo cortado a escovinha e torax de barril. Nele ninguém tinha fe, aparentando uns 20 anos, com cara de menino. Estava escrito, entretanto, que ele seria o campeão. Os concorrentes foram chamados um a um, entre vaias e gritos da assistência. Entretanto, Olaf — esse era o seu nome — continuava bebendo cálices após cálices. No final, os brasileiros vibravam, pois permaneciam na "cancha" apenas três concorrentes. Olaf, o brasileiro Manuel Nicácio de Farias e o inglês Herbert Milon. O brasileiro na décima garrafa "arriou a âncora", para tristeza dos brasileiros e de muitos estrangeiros que haviam tomado o partido do nacional. Continuaram bebendo o inglês e o sueco. Na décima segunda garrafa o britânico entregou os pontos, e, como se tivesse recebido violento soco, caiu pesadamente no solo. Estava sozinho Olaf, que já andava pela décima quarta garrafa. Ainda bebeu mais duas, ficando finalmente roxo e caindo como um coqueiro em dia de tempestade. Passou a ronear e a se agitar, vomitando frequentemente. Foi levado, então, para o Pronto Socorro de João Pessoa, onde os médicos verificaram que estava seriamente intoxicado, mas não corria perigo de vida.

O navio de Olaf partiu para Recife e ele ficou no Hospital. Dias após chegar chegou uma condução especial e levou o vencedor do Primeiro Campeonato Internacional de Cachaça para a capital pernambucana. O povo de Cabedelo prestou-lhe grandes homenagens, o mesmo acontecendo com os tripulantes de outros navios. O sueco, já completamente curado, teve festiva recepção em Recife, entrando a bordo de seu barco entre aclamações e aplausos de sirrões dos navios surtos no porto.

Agora, está sendo preparado o II Campeonato Internacional de Cachaça, anunciando-se que cerca de 12 nações estarão presentes no certame, representadas pelos melhores bebedores dos seus respectivos mercantes.

IV EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, EM SÃO PAULO

Sob a presidência de honra do sr. Getúlio Vargas e integrando a respectiva comissão os srs. João Cleophas, titular da Agricultura, Lucio Garcia e João Pacheco Chaves, governador e secretário de Agricultura de S. Paulo, realizou-se a 18 de abril próximo, na capital bandeirante, a IV Exposição de Produtos Agrícolas, comemorativa do 25.º Aniversário da Cooperativa Agrícola de Cachaça. A mostra, que está aberta aos visitantes durante quatro dias, está instalada na sede da queda ergão de classes, obedece a um programa que abrange: a) participação; b) classificação e julgamento dos produtos; c) entrega de prêmios; d) encerramento. Serão julgados os produtos agrícolas torçados e classificados, prêmios em dinheiro, medalhas de ouro, prata, bronze e diplomas de honra.

12 PAÍSES NO II CAMPEONATO INTERNACIONAL DE CACHAÇA

(Conclusão da 1.ª página)

providências necessárias para seu completo êxito. O campeonato será patrocinado pelo jornal paranaense "O Norte", encontrando-se a frente do empreendimento este correspondente, com a cooperação de várias firmas produtoras de bebidas e de casas comerciais.

O Primeiro Campeonato Internacional de Cachaça foi instituído no ano passado, quando aportaram às Docas de Cabedelo seis vapores de nacionalidades diferentes, ficando vários dias ao largo, aguardando vaga no cais. Durante a noite, os tripulantes declararam a terra e entregavam-se a ruidosas comemorações com os moradores da localidade.

Vizando realizar uma maior confraternização entre estrangeiros e nacionais, o agente de vapores sr. Oliver Von Shosten, com o apoio dos comandantes dos barcos e de outras pessoas, resolveu promover um concurso de hebedeira, escolhendo-se uma bebida genuinamente nacional: a cachaça. A ideia foi aceita com aplausos gerais e, num bonito domingo de sol, no "Bar Duas Nações", presentes marinheiros ingleses, suecos, noruegueses, portugueses, espanhóis, brasileiros, americanos e argentinos, foi realizado o Primeiro Campeonato Internacional de Cachaça. Estavam presentes também a oficialidade dos navios, convidados e grande número de moradores de Cabedelo.

Na equipe sueca notava-se um moço vermelho, com uns 90 quilos, de 1,90 de altura, de cabelo cortado a escovinha e torax de barril. Nele ninguém tinha fe, aparentando uns 20 anos, com cara de menino. Estava escrito, entretanto, que ele seria o campeão. Os concorrentes foram chamados um a um, entre vaias e gritos da assistência. Entretanto, Olaf — esse era o seu nome — continuava bebendo cálices após cálices. No final, os brasileiros vibravam, pois permaneciam na "cancha" apenas três concorrentes. Olaf, o brasileiro Manuel Nicácio de Farias e o inglês Herbert Milon. O brasileiro na décima garrafa "arriou a âncora", para tristeza dos brasileiros e de muitos estrangeiros que haviam tomado o partido do nacional. Continuaram bebendo o inglês e o sueco. Na décima segunda garrafa o britânico entregou os pontos, e, como se tivesse recebido violento soco, caiu pesadamente no solo. Estava sozinho Olaf, que já andava pela décima quarta garrafa. Ainda bebeu mais duas, ficando finalmente roxo e caindo como um coqueiro em dia de tempestade. Passou a ronear e a se agitar, vomitando frequentemente. Foi levado, então, para o Pronto Socorro de João Pessoa, onde os médicos verificaram que estava seriamente intoxicado, mas não corria perigo de vida.

O navio de Olaf partiu para Recife e ele ficou no Hospital. Dias após chegar chegou uma condução especial e levou o vencedor do Primeiro Campeonato Internacional de Cachaça para a capital pernambucana. O povo de Cabedelo prestou-lhe grandes homenagens, o mesmo acontecendo com os tripulantes de outros navios. O sueco, já completamente curado, teve festiva recepção em Recife, entrando a bordo de seu barco entre aclamações e aplausos de sirrões dos navios surtos no porto.

Agora, está sendo preparado o II Campeonato Internacional de Cachaça, anunciando-se que cerca de 12 nações estarão presentes no certame, representadas pelos melhores bebedores dos seus respectivos mercantes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 226

VERTICAIS

- 1 — Cão na Índia port.
- 4 — Caixilhos de apertar formas
- 6 — Morte de alguém
- 7 — Empareilha
- 8 — Palmeira do sertão do Brasil
- 9 — Índios que habitam o rio Tapajó
- 10 — Ponta de verga.

VERTICAIS

- 1 — Variedade de macho grande
- 2 — Nome de um vespertino do Amazonas
- 3 — Arrulharel
- 4 — Cavalo pequeno e fraco
- 5 — Esp. de beliz

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 225

HORIZONTAIS

- 1 — Cím. 4
- 2 — Lare. 6 — Atiro. 7 — Acasala. 8 — Abafo 9 — Siriu. 10 — Lam.

VERTICAIS

- 1 — Catábil. 2 — Irisara. 3 — Serafim. 4 — Lucas. 5 — Solou.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

9658

RESULTADO DE ONTEM

7108 — 1920 — 0845 — 1414 — 4902 — 189 — 647 — 8

CONSTANTINO

8432 — 0790 — 4796 — 3963 — 7981

RESPOSTAS:

A CAMARA VAI-SE PRONUNCIAR SOBRE O PARLAMENTARISMO

ANDAMENTO AO PROJETO DA LEI SINDICAL

Aprovado o projeto que regula a expedição de títulos aos servidores interinos e apostilas a extranumerários — Os assuntos da ordem do dia

O início da sessão do Senado, o sr. Ivo d'Aquino deu conhecimento à Casa do falecimento do desembargador Edgar de Lima Pedreira, membro do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o qual, há cerca de dez anos, "desempenhava as funções de juiz da mais alta corte catarinense, sempre com brilho singular e, sobretudo, como exemplo, por todos citado, de magistrado perfeito".

O sr. Affonso Vivas apresentou projeto de lei, introduzindo modificação no Código de Processo Civil. A modificação se refere ao artigo 875 do Código e assegura aos advogados o uso da palavra após o voto do relator.

RECLAMAÇÕES CONTRA A REVISÃO

O sr. Mozart Lago reclamou contra a revisão do "Diário do Congresso Nacional", na parte referente aos trabalhos do Senado. Sobre o mesmo assunto, falou o sr. Alfredo Neves. Recordou que, há tempos, surgira a possibilidade de se dividir o "Diário do Congresso Nacional" em duas partes: uma, que publicaria os debates travados na Câmara dos Deputados e a outra, os do Senado. Ainda, tanto o sr. Alfredo Neves, quanto o sr. Mozart Lago, sugeriram a possibilidade de se dividir o "Diário do Congresso Nacional" em duas partes: uma, que publicaria os debates travados na Câmara dos Deputados e a outra, os do Senado. Ainda, tanto o sr. Alfredo Neves, quanto o sr. Mozart Lago, sugeriram a possibilidade de se dividir o "Diário do Congresso Nacional" em duas partes: uma, que publicaria os debates travados na Câmara dos Deputados e a outra, os do Senado.

A respeito do projeto da emenda, alegando que também o novo prazo de 15 dias, dado ao relator para opinar a respeito, já estava esgotado, a enviar à Mesa novo requerimento, sobre a inclusão do projeto em ordem do dia. O sr. Olavo Oliveira, a quem foi distribuído o projeto na Comissão de Justiça, declarou que estivera enfermo e que ainda não o havia recebido, não podendo, assim, ser conhecido aquele prazo que se decorria a partir da data em que chegasse às suas mãos o projeto.

EMENDA

Na discussão do projeto da emenda, que tornava extensivas as emendas, que prestaram serviço no 1.º Grupo de Caxa, as disposições da lei nº 1.209, de 25 de outubro de 1950, o sr. João Vilasboas apresentou emenda estendendo as referidas disposições às que prestaram serviços no território nacional, em regiões consideradas de operações de guerra.

PARA O TRIBUNAL DE CONTEUS

Foi aprovado projeto da Câmara, abrindo, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 1.444.310,00, destinado às obras de ampliação das instalações do Tribunal de Contas.

FOI A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

A requerimento do sr. Apolônio Sales, foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura, para receber parecer, o projeto da Câmara, que concede subvenção anual à Campanha Nacional de Escolas Gratuitas.

FENSO

Foi aprovado o projeto da Câmara, que concede pensão especial de Cr\$ 1.100,00 mensais a dr. Avelino de Almeida Campos, ex-agente postal de Planaltina.

EXPEDIÇÃO DE TÍTULOS

Em primeira discussão foi aprovado o projeto do Senado, que regula a expedição de títulos aos servidores interinos e a apostila das nomeações dos extranumerários da União beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O Governador Amaral Peixoto prestigia a justiça fluminense

A instalação solene da comarca de Nilópolis — Como falou o chefe do governo fluminense

CONSTITUIU um acontecimento de relevo a instalação solene da comarca de Nilópolis, realizada, em solenidade presidencial, pelo governador Amaral Peixoto, e que contou com a presença do desembargador Luiz Palva, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, do sr. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça, do sr. Arão Lobo, diretor do Departamento de Engenharia, representantes da magistratura fluminense, parlamentares e autoridades locais, da Comarca de Nilópolis, criada pela recente Lei de Organização Judiciária do Estado, seguida da cerimônia da posse do juiz Nelson Pinheiro de Andrade, seu primeiro titular.

DISCURSO DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Segundo notas taquigráficas, o seguinte foi o texto do discurso proferido pelo governador Amaral Peixoto, durante a solenidade:

"Não conheço motivo mais forte que pudesse determinar uma solenidade numa Câmara Municipal, depois da instalação do Município, do que este que hoje reúne os vendedores de Nilópolis, o da instalação de sua Comarca. Efectivamente, só agora se completa a autonomia política e administrativa dada a Nilópolis pela Constituição de 1947. E, assim, para mim, um motivo de grande júbilo comparecer neste município em ocasião tão festiva para o seu povo, não direi prestigiando com a minha presença a solenidade, mas compartilhando, juntamente com os membros da Assembleia Legislativa, da alegria, que deve reinar no coração do ilustre presidente do Tribunal, desembargador Luiz Palva, que tem, no exercício deste alto cargo, a oportunidade, que lhe deve ser altamente comovedora, de percorrer o Estado do Rio, instalando novas Comarcas, novos centros de distribuição de justiça para o povo fluminense. E para um juiz desse quilate, depois de longa vida em vários municípios distribuindo justiça e conquistando a amizade e o respeito de todo o povo do nosso Estado, constitui motivo de satisfação ver coroada sua obra, instalando, outrem, a de Meriti, hoje a Comarca de Nilópolis, e amanhã, as de Natividade e Porciúncula."

RESPEITO E CONFIANÇA

Senhor Desembargador: Sou muito grato às suas palavras de atenção e à amizade que V. Ex.ª tem tanto outros membros do Tribunal de Justiça e da

Magistratura Fluminense me têm distinguido, através das variações da minha vida política; e seria um homem ingrato, seria um homem sem compromisso dos meus deveres, se não procurasse, em todas as oportunidades, demonstrar o meu respeito e a minha confiança na Justiça Fluminense, porque, quando há poucos anos atrás, eu me envolvi numa luta política, arrastando não só a minha carreira de homem público, mas a sorte mesmo de numerosos amigos, eu estava somente escudado na Justiça do Estado do Rio. Foi confiando nos nobres Magistrados que eu percorri



Governador Ernani do Amaral Peixoto

a terra fluminense, levando-lhe a palavra de confiança do meu Partido e dos partidos que me apoiavam. E conseguíamos aquela esplêndida vitória de 3 de outubro, confirmada pela decisão do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio. Assim, com esse meu gesto, com a minha campanha política, com a minha decisão, ficou cabalmente demonstrado que o povo fluminense se pode e deve confiar nos seus juizes. Hoje, na qualidade de chefe do Poder Executivo do Estado, só cabe prestigiar cada vez mais, esta justiça, em benefício do próprio povo fluminense."

DEMONSTRAÇÃO DE AMIZADE

Tenho para mim que seria um dever visitar, desde logo, esta bela cidade, pois, permitam-me recordar, acompanhada pelo rádio, os resultados do pleito passado, e, certa manhã, aos primeiros resultados da apuração do pleito no voto Municipal, fiquei realmente emocionado ao tomar conhecimento da apuração de várias seções em que meu nome havia sido sufragado, unanimemente, para governador do Estado do Rio. Não posso, assim, me esquecer, dessa vossa demonstração de amizade. Para o exercício do governo não de fui levado pela vossa vontade, tenho de procurar corresponder à vossa confiança trabalhando para a solução dos vossos problemas. Indo ao encontro de vossas necessidades. Ouvi os vossos pedidos, os vossos anseios e quero vos dizer que o grupo escolar, cujas obras visitarei dentro de poucos instantes, estará em funcionamento no próximo ano. Não podemos nos deter somente na construção desse prédio. E meu pensamento e o de todos os empregados, todas as minhas energias para cobrir o Estado do Rio de uma rede escolar que represente motivo de orgulho para nós. De 1937 a 1945, consegui elevar a rede escolar do Estado do Rio de um dos últimos lugares da Federação ao segundo lugar, quando o governador do Estado, cinco anos depois, em posição bem inferior. Mas, nas providências já estão sendo tomadas, as construções que se levantam em todos os pontos do território fluminense, os quantitativos destinados à execução do programa — mais de 50 milhões de cruzeiros — para este ano — permitam-me repetir, novamente, o nosso Estado no lugar que lhe cabe como uma das províncias mais cultas e de mais tradições na Federação Brasileira.

ALVO A CONCORDIA

Assim, dentro dessa orientação, o vosso município não poderá ser posto de lado, como procurarei atender, também, usando de toda minha influência junto ao Governo Federal, às demais reivindicações aqui apresentadas: os vícios sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil e sobre a rodovia Presidente Dutra. Não vos quero prometer, para não faltar, mas quero que o povo de Nilópolis tenha a certeza de que poderá contar comigo para a solução desses problemas.

Em visita ao Brasil

O prof. C. von Weizsacker fará conferências no Rio e S. Paulo

Chegará ao Rio, no próximo dia 10 de abril, o eminente físico alemão professor C. von Weizsacker, que irá realizar conferências em São Paulo, onde permanecerá cerca de um mês. Durante sua permanência de alguns dias no Rio de Janeiro, o Prof. C. von Weizsacker será hóspede oficial do Conselho Nacional de Pesquisas e, nesta Capital, realizará uma conferência na Escola Técnica do Exército e um colóquio no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, em datas que serão anunciadas oportunamente.

HOMENAGEM AOS BRAVOS JANGADEIROS

Feita a entrega dos troféus FORTALEZA, 4 (Asapress) — Os jangadeiros cearenses que emprenderam o audacioso "raid" Fortaleza-Porto Alegre, na fragilíssima jangada "Nossa Senhora da Assunção", foram ontem homenageados pelo governador sr. Raul Barbosa, no Palácio da Luz, estando presentes o comandante da Décima Região Militar, general Edgardo Pinto, Prefeito senhor Paulo Cabral, secretários de Estado e deputados. O objetivo primordial da reunião foi a entrega dos jangadeiros das tapas oferecidas pelos patrocinadores do sensacional "raid". Falaram na ocasião, o jornalista José Maria Neves, representante de "O Globo", órgão patrocinador do "raid", o general Edgardo Pinto e o prefeito. Coube ao governador Raul Barbosa a entrega dos troféus aos cinco heróicos pescadores da terra de Itacema.

ABSOLVIDO O JORNALISTA

MANAUS, 4 (Asapress) — Acusado de ter injuriado o Tribunal de Justiça através de artigos publicados na imprensa local, foi subleuado o julgamento, o jornalista Aristófanes Bezerra de Castro, que foi absolvido, por unanimidade.

"Dia 25 a votação da emenda constitucional relativa ao assunto — Negada urgência para votação do Estatuto do Funcionário — Focalizado o problema do ensino no país — As necessidades da Amazônia

ENTRE os numerosos discursos proferidos nos primeiros momentos da sessão da Câmara dos Deputados, destacaram-se duas comunicações. O sr. Agrippa Faria declarou que não houve manifestação de prevenção racial no caso do clube social de Florianópolis, com relação a jogadores baianos. Afirma que a entrada fora proibida, por faltar aos visitantes a condição de socios, conforme os estatutos.

Outra comunicação foi feita pelo sr. Nelson Omega, através da leitura da nota oficial dos funcionários do IBGE, demissionários, em protesto ao que chamaram de métodos empregados pela direção, a fim de obscurecer a vitória moral obtida com o resultado do inquérito.

A respeito do aumento dos funcionários públicos, o sr. Frota Aguiar fez críticas à Comissão e ao Ministro da Fazenda, adiantando que a concessão do aumento não será em bases satisfatórias.

Outra comunicação sobre aumento foi feita pelo sr. Vieira Lins, com aspecto sensacional. O representante trabalhista recebeu telegrama do sr. Brochado da Rocha, líder do mesmo partido e vice-líder da maioria, pedindo ao orador que promova o apoio da bancada do PTB ao projeto em curso que eleva os salários dos jornalistas.

O ENSINO SECUNDÁRIO

Na parte principal do expediente, falou o sr. Meneses Pimentel. Disse que já se transformou em esboço a afirmação de que o ensino secundário entrou em decadência. Infelizmente, confirma, esta é a conclusão a que chegou quem estudou o assunto e viu um abarcar a anarquia reinante. Vários deputados apertaram, para acentuar a importância cultural e moral do ensino, o seu conhecimento do assunto. O sr. Maurício Joppert, citado pelo orador, diz que solicitou ao Ministério da Educação cópia das questões formuladas às candidatas ao Instituto de Educação, podendo verificar que elas são tiradas de publicação oficializada, com erros grosseiros que comprometem a geração escolar.

O orador prometeu, dizendo que é preciso que se conheça o que existe contra o ensino, a fim de poder ser resolvido o grave problema. Não podemos dar, como lugar, a deficiência da fiscalização do ensino, muitas vezes entregues a leigos, para comodidade da administração. Aponta, depois, a babel dos programas, a espécie de indiferença das autoridades encarregadas da educação e termina por um dramático apelo, no sentido de ser encarada a questão — mais moral do que administrativa, para que o Brasil possa usufruir as vantagens de uma educação racional e inteligente.

AINDA A MENSAGEM

Mais um orador procurou criticar a mensagem do governo, sobre as atividades da administração. Foi o sr. Blac Pinto, que focalizou a questão do custo de vida, ali registrado na mensagem, matéria que já tem sido debatida em excessos na própria Câmara. O orador leu mensagem que o governo lhe enfrentou situação, colocando pelo equilíbrio orçamentário. O registro do orador é o seguinte: a atual mensagem não tratou do problema monetário, talvez por considerá-lo ingrato.

Apertou o sr. Fernando Ferrari, para lembrar ao orador que ele próprio reconheceu há dias que o governo conseguira o equilíbrio orçamentário, a que se referia na mensagem anterior, consubstanciando-se, por isso, com o Ministro da Fazenda. O orador registra o cumprimento daquele desiderato e frisa que, infelizmente, o equilíbrio, sozinho, não faz baixar o custo da vida, mas é elemento de importância para se atingir aquela finalidade.

Concorda o orador, mas insiste em que se devia baixar o custo da vida, fato que ninguém jamais contestou na Casa, nem o governo, na Mensagem.

NECESSIDADES DA AMAZONIA

O sr. Rui Araújo, a seguir, fala sobre as necessidades da Amazônia, reclamando contra a não aplicação das verbas destinadas à região. Afirma que, eliminada a controvérsia que se estabeleceu no seio da Comissão Parlamentar, encarregada do assunto, a Câmara terá cumprido o seu dever de aprovar o projeto de lei que dispõe sobre o assunto, disciplinando o emprego das referidas verbas.

O outro orador foi o sr. Mendonça Junior, exaltando o leito dos jangadeiros em geral e dos alagados, em particular.

PROJETOS APROVADOS

Em ordem do dia foram aprovados dois projetos principais. O que altera a redação da lei que obriga sejam os pagamentos em consignação recolhidos ao Banco do Brasil e o que aprova o convênio entre o Brasil e o Centro Panamericano de Combate à Febre Amarela.

Terminada a ordem do dia, falaram os seguintes oradores: o sr. Oscar Passos, sobre a política do Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento da refinação; Blac Pinto, reclamando contra interferência do fisco federal no comércio de café dos Estados; Benedito Vaz, pedindo ao IAPETEC seus serviços em Goiás; Adalberto, em defesa do maestro Eleazar de Carvalho, no caso de dispensa de músicos brasileiros; o sr. Plínio Coelho, para apresentar projeto que cria postos de distribuição de gêneros no Território do Acre; o sr. José Martins, sobre o balneário e a significação do aproveitamento

FLASH POLICIAL

Tiroteio entre a policia e o bando de "Ferrugem"

O desordeiro foi ao morro do Macaco para "liquidar" dois inimigos — Ferido à bala e internado no H.P.S.

Geraldo Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem", é um perigoso maldoso, estando respondendo a várias processas por desordens e até mesmo crimes. Anteontem,



Geraldo Mendes Ferreira

cerca das 20 horas, "Ferrugem" entrou no botim de Camaragão de Souza, solteiro, de 28 anos, no morro do Macaco, em Vila Isabel. Perguntou por Francisco e Alfredo, ambos bastante conhecidos no lugar. Camaragão quis saber o motivo e "Ferrugem" lhe explicou que tinha com eles uma lida rixa e estava ali para matá-los. O botim, vindo que o maldoso se fazia acompanhar de mais quatro indivíduos, que era capaz, realmente, de eliminar Francisco e Alfredo, pediu-lhe que desistisse daquilo e fosse embora. Todavia, "Ferrugem" não lhe deu ouvidos, e rumou para a casa de Maria Amorim, amante de Francisco, também moradores no mesmo morro. Ao chegar, o perverso elemento praticou várias depredações, voltando depois para o botim, onde novamente Camaragão lhe aconselhou que desistisse do crime. Indignado, "Ferrugem", auxiliado pelos quatro companheiros, amarraram o botim e o levaram para o morro de Manhuaçu, onde o deixou vigiado por dois dias. Enquanto, isso os dois

outros constantemente iam ao morro do Macaco, para ver se os que procuravam lá tinham aparecido. Desesperado, Maria Amorim dirigiu-se ao 18.º Distrito Policial, narrando ao comissário de lá o que estava se passando. Imediatamente uma caravana policial rumou para o morro do Macaco, onde entrou em tiroteio com "Ferrugem" e seus camaradas. Ferido no joelho esquerdo, o maldoso foi preso, e conduzido àquela Delegacia. Na diligência, também foram presos Edgard Campos, vulgo "Gru", Diogenes José Monteiro, Orlando Santos, Manoel Barbosa e o sírio Mustafá Sáfia, os quais, segundo a polícia, integram o bando de Geraldo Mendes Ferreira. Contudo, dizem eles que se achavam bebericando na "Tendinha de Madame", no local denominado "Barraco Quente", quando foram surpreendidos pelo tiroteio.

Todos foram metidos no xadrez, com exceção de "Ferrugem", que foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

MATOU A FILHA
CAMPOS, 4 (Assapress) — Notícias procedentes de São Fielis, informam que o lavrador Ponciano Constancio Felipe, quando examinava sua arma de fogo, matou acidentalmente uma filha de 14 anos que dormia.

O DESABAMENTO DA TORRE DO CONTONIFICIO

RECIFE, 4 (Assapress) — Conforme adiantamos, o engenheiro responsável pela construção do galpão contonifício da torre que desabou, ocasionando a morte de três operários e a ferida de outros, não é o alemão Walter Uhlmann, filho de São Yves Simon, que se acha foragido desde que ocorreu o desastre. Comentam-se, entretanto, que Jofre dava apenas o nome, enquanto que Walter, cujo título não era revogado, dirigia o trabalho contrariando a Lei. O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura reuniu-se, a fim de tomar conhecimento do caso. Será procedida a vistoria nas obras a fim de se apurar a responsabilidade do acidente.

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS O PREJUÍZO
RECIFE, 4 (Assapress) — Elevada a dois milhões de cruzeiros o prejuízo do contonifício da torre, onde se verificou o desabamento causando morte a três operários e ferimentos em vinte. A Fábrica acusa a Construtora Engenharia e Arquitetura Limitada, como responsável pelo desastre. Divulga-se que o engenheiro alemão que traçou as plantas e dirigiu os trabalhos acha-se foragido.

Borer em Belo Horizonte

O inspetor da Divisão de Polícia Social permaneceu duas horas na capital mineira

BELO HORIZONTE, 4 (Assapress) — Em avião especial da FAB chegou a esta capital, em companhia de outros policiais, o Inspetor Celso Borer, da Divisão de Polícia Social, e que veio realizar importante diligência, que contou com a cooperação das autoridades da Delegacia de Ordem Pública de Minas.

O avião que conduziu os policiais cariocas não se demorou mais de duas horas em Belo Horizonte, tendo regressado, em seguida, ao Rio.

Na Delegacia de Ordem Pública a reportagem não conseguiu apurar do positivo sobre a missão do Inspetor Borer e seus colegas. Mas, não obstante o sigilo das autoridades, tudo indica que a viagem se prende à campanha que está sendo desenvolvida para desarticular a das células comunistas em todo o país.

VESTIDOS DE MULHER, ATIRARAM CONTRA POPULARES

CAMPOS, 4 (Assapress) — Na rua Formosa, próximo ao barracão de bondes, apareceram homens em trajes de mulheres, fugiram ao nitro dos transeuntes populares, que procuravam prendê-los, foram dispersados pelos mesmos, fazendo uso de suas armas. A polícia tomou conhecimento do fato.

FALECEU MAIS UMA VITIMA DO INCENDIO

QUIABA, 4 (Assapress) — Faleceu na Santa Casa de Misericórdia, D. Desiderio Soares Lima, vítima do pavoroso incêndio de 23 de março, nesta cidade. Desiderio, que recebeu queimaduras generalizadas por todo o corpo, não resistiu aos cruéis padecimentos, vindo a expirar ontem.

VAI ACABAR COM A JOGATINA

PORTO ALEGRE, 4 (Assapress) — O sr. Alfer Cidreira Oliveira, novo chefe de Polícia, em suas primeiras declarações à imprensa, disse que cumprirá a lei federal, que proíbe o jogo em todo o país. Acrescentou, que, cumprindo as instruções do Secretário do Interior, sr. Egídio Michaelen, dará combate à jogatina que prolifera por todo o Estado, inclusive nesta capital.

GREVE DE UMA HORA POR DIA

PORTO ALEGRE, 4 (Assapress) — Não tendo conseguido o aumento de 30 por cento que pleiteavam, entraram em greve parcial os tecelões de Porto Alegre, estando o respectivo sindicato procurando resolver a situação. A partir de hoje, nas fábricas que não entraram em greve, os operários paralisarão o trabalho durante uma hora, diariamente, até solução do caso.

PEIXE PÔDRE TAMBÉM EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (Assapress) — O diretor do Departamento de Fiscalização da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado, sr. Jaime Santos, informou que a fiscalização será grandemente intensificada no mercado do peixe durante a Semana Santa. Acrescentou que foram inutilizadas no Mercado Municipal 770 quilos de peixe deteriorado.



Os dois socios detidos na capital paulista: Milton Augusto de Camargo e Heinrich Rudolf Werner Niemayer

Falência Fraudulenta

Um alcance de 15 milhões de cruzeiros na praça de São Paulo

S. PAULO, 4 (Especial para A MANHA) — A delegacia especializada desta capital levou a efeito a prisão administrativa de dois dos diretores da "Cotex Comantes e Produtos Auxiliares", denunciada pelo juiz da 7.ª Vara Civil.

Diante da impossibilidade de solver compromissos de vulto, a firma, que tem escritório nesta capital, à rua Conselheiro Cristino, 344, 3.º andar, deu um "golpe" nesta praça e foi à falência, "golpe" esse que atingiu a soma de 15 milhões de cruzeiros, sendo seus principais credores o Banco do Estado de São Paulo e o Banco do Brasil, respectivamente com 10 milhões de cruzeiros e 400 mil cruzeiros. Aberta a falência, o advogado do Banco do Brasil solicitou à polícia a abertura de inquérito para apurar o desvio de mercadorias pertencentes à massa falida da firma.

Frontalmente a polícia pôs-se em campo, conseguindo localizar Heinrich Rudolf Werner Niemayer e Milton Augusto Camargo, diretores da Cotex. Ficou depois apurado que o primeiro trans-

acionou ilicitamente com Virgílio Russomano, vendendo-lhe mercadorias no valor de 250 mil cruzeiros. Isso importou na apreensão das mercadorias, ainda na manhã de hoje.

Presos os dois comerciantes fraudulentos, Milton Augusto de Camargo, que foi acusado de ter-se apropriado de 32 mil cruzeiros da firma, seu depósito em juízo, por intermédio do seu advogado, Heinrich, porém, permanece detido.

Falta-se que elementos comunais estão envolvidos nessa falência, com o objetivo de desmoralizar as transações efetuadas pela firma. Cita-se até que Nelson G. Barbosa é um dos elementos que vêm sendo observados pela polícia, dado as suas atividades suspeitas em ligação com partidários do credo vermelho.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 90 —
9.º — Tel. 22-8868

O laudo do inquérito sobre o desastre de Triagem

Reconhecidos como responsáveis do sinistro o maquinista do S-22 e o cabineiro — Ambos suspensos das suas funções

Reuniram-se ontem à tarde no Gabinete do Sr. Administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, os jornalistas, ali credenciados, para assistir, na presença dos funcionários culpados pelo abalroamento do trem S-18 e S-22, verificado na estação de Triagem, no dia 21 de março último, à leitura do laudo apresentado pela Comissão Central de Inquérito.

Logo de início o administrador da ferrovia fez ligeira explanação sobre a ocorrência através de um gráfico, esclarecendo a situação das linhas e o manejo das cabines de sinalização para que os presentes pudessem, com ele, após o término da leitura dos laudos e depoimentos dos funcionários culpados, ajudar a definir a culpabilidade dos responsáveis e consequentemente dispor da penalidade que lhes deveria ser imposta.

Presentes, além dos jornalistas e representantes das emissoras desta capital, achavam-se o engenheiro José Ferreira Monteiro de Castro, Presidente da Comissão Central de Inquérito; Dr. Wladimir Kaus, chefe do Gabinete do Sr. Administrador, Sr. Geraldo Mineiro de Campos, chefe do Serviço de Divulgação da Estrada e os funcionários culpados, maquinista Napoleão Castro de Mendonça e cabineiro Roberto de Oliveira.

Terminada a leitura dos laudos, concluiu a responsável pela leitura do maquinista Napoleão Castro de Mendonça e do cabineiro Roberto de Oliveira, aquele com 20 e esse com 16 anos de bons serviços prestados à Estrada, o Sr. Administrador, depois de vários apêndices e debates entre os presentes, chegou à conclusão de que a penalidade imposta aos culpados seria de 20 a 30 dias de suspensão.

O processo, que consta de grande número de plantas e gráficos demonstrativos, estudando o acidente pelo lado técnico, contém ainda o depoimento de 16 funcionários, dos quais 14 se achavam em serviço nos trens, das cabines de Triagem e de Benfica e os 2 outros funcionários, viajavam na locomotiva do trem S. 22.

Compuseram a comissão os srs. Manoel de Oliveira, representante do Departamento do Tráfego Comercial, sob a Presidência do engenheiro José Monteiro de Castro.

Torna-se digna de registro pela imprensa, a feição democrática e de franca cordialidade dada aos trabalhos pelo coronel Gaspar Chagas Pereira, Administrador daquela ferrovia, e ainda mais digno do registro especial, o prazo pela Comissão Central de Inquérito que, em apenas 13 dias de incessante e exaustivo trabalho, indicou a Administração da Estrada os verdadeiros responsáveis pelo acidente.

SINDICANCIA NO D.C.T. PARA APURAR RESPONSABILIDADES

Em face de uma nota publicada num vespertino, atribuindo negligência ao Departamento dos Correios e Telégrafos na distribuição e entrega de publicações, o diretor do referido departamento, coronel Adauto Pereira de Mello, determinou sindicâncias a respeito, e, se ficar positiva a procedência da reclamação, imediatamente serão aplicadas as penalidades previstas em lei aos funcionários faltosos ou negligentes.



Sebastião Alves da Costa, aos 26 anos de idade

HERDARIA GRANDE FORTUNA

UM DOS NAUFRAGOS DA "TONINHA"

Noticiamos ontem a explosão ocorrida na lancha "Toninha", pertencente à Base de Reparos "Almirante Moraes Rego" que navegava próximo à ilha de Moçangui. De sua tripulação, composta de 11 homens, 4 morreram, entre eles o jovem marinheiro Sebastião Alves da Costa, de 17 anos de idade, filho adotivo do conhecido industrial Augusto Fonseca Brito e de sua esposa d. Carolina Alves de Brito, residente na rua Barão, 248, em Jacarepaguá.

Desde a idade de um ano, Sebastião foi acolhido no seio da família do sr. Augusto. Casal sem filhos, imediatamente o menino viu-se alvo das atenções do industrial e sua esposa. Nada lhe faltava, e assim tornou-se rapazinho, rodeado de todo o conforto. A partir de suas parências, sabia agradecer aqueles que o adotaram, conseguindo quebrar a resistência que lhe opunham com beijos e outros carinhos. O industrial resolveu fazê-lo herdeiro, depois de sua esposa, de todos os seus bens, em testamento público. Então os desvelos se redobram, a fim de fazê-lo um homem digno e capaz de, futuramente, gerir uma grande fortuna. Os dias porém se passavam e o garoto mais traquinas ficava.

Compuseram a comissão os srs. Manoel de Oliveira, representante do Departamento do Tráfego Comercial, sob a Presidência do engenheiro José Monteiro de Castro.

Torna-se digna de registro pela imprensa, a feição democrática e de franca cordialidade dada aos trabalhos pelo coronel Gaspar Chagas Pereira, Administrador daquela ferrovia, e ainda mais digno do registro especial, o prazo pela Comissão Central de Inquérito que, em apenas 13 dias de incessante e exaustivo trabalho, indicou a Administração da Estrada os verdadeiros responsáveis pelo acidente.

Compuseram a comissão os srs. Manoel de Oliveira, representante do Departamento do Tráfego Comercial, sob a Presidência do engenheiro José Monteiro de Castro.

Torna-se digna de registro pela imprensa, a feição democrática e de franca cordialidade dada aos trabalhos pelo coronel Gaspar Chagas Pereira, Administrador daquela ferrovia, e ainda mais digno do registro especial, o prazo pela Comissão Central de Inquérito que, em apenas 13 dias de incessante e exaustivo trabalho, indicou a Administração da Estrada os verdadeiros responsáveis pelo acidente.

Compuseram a comissão os srs. Manoel de Oliveira, representante do Departamento do Tráfego Comercial, sob a Presidência do engenheiro José Monteiro de Castro.

IMPORTANTE MODIFICAÇÃO NO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

(Conclusão da 1.ª página)

A ALTERAÇÃO PROPOSTA

Está concebida nos seguintes termos a alteração proposta, pelo senador Vivaqua, ao art. 875, do Código do Processo Civil: Art. 875 — "Na sessão de julgamento após a exposição dos fatos pelo Relator esse proferirá seu voto e o Presidente, se o recurso não for de agravo ou de embargos declaratórios, dará a palavra sucessivamente ao recorrente e ao recorrido, pelo prazo improrrogável de quinze minutos a cada um, para sustentação das respectivas conclusões, passando o Tribunal a julgar de acordo com o regimento interno."

1.º — Quando o recurso for de apelação, o Presidente após debate oral, facultará ao Relator o uso da palavra para manter ou modificar o seu voto, tomando, em seguida, o voto do Revisor. Se não forem concordes, votará como desempate, o juiz que se seguir na ordem inversa de antiguidade. Neste caso, se o desempate não preferir logo o seu voto, ser-lhe-á dado o prazo de cinco (5) dias para exame dos autos.

2.º — Proferido o julgamento, o Presidente anunciará a decisão, designando para redigir o acórdão o Relator ou, se vencido este, o Revisor.

3.º — Nos casos de recursos que envolvam preliminar de seu cabimento, o Tribunal votará, de início a preliminar de cabimento, concedendo as partes, para falar sobre a preliminar, obedecendo o processo estabelecido neste artigo, o prazo improrrogável de cinco (5) dias."

REVOLUÇÃO SINDICAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

escolherão o seu delegado à 5.ª Conferência Inter-Americana do Trabalho" — afirmou.

DESPESAS — Continuando, adiantou o sr. Segadas Viana: "Palando em Quinta Conferência Inter-Americana do Trabalho, quero, também, informar que um jornal que perguntou se as despesas da Conferência seriam sendo custeadas pelo "Fundo Sindical", não tinha acompanhado, não apenas os trabalhos da Conferência, mas até a própria vida do parlamento brasileiro. Se esse jornal, que é um jornal de tendências conservadoras, tivesse maior preocupação em informar bem a opinião pública, teria verificado que as despesas da Conferência Inter-Americana do Trabalho serão cobertas por um crédito especial, pedido por mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional. Este e os trabalhadores podem estar tranquilos. Não irão fazer week-end ou férias em Quintandina, decenas e decenas de funcionários, como foi noticiado; só permanecerá naquele local o número restrito de funcionários para atender aos trabalhos da Conferência. Todos os demais irão para a manhã do Rio de Janeiro e voltarão à tarde, em ônibus que foram gentilmente cedidos pelo Ministério da Educação, pelo Ministério da Guerra e pelo Ministério da Marinha."

COLABORAÇÃO — Concluindo, frisou o titular da pasta do Trabalho: "É preciso que a nossa imprensa colabore no sentido de que o público seja informado da verdade; que o desejo de combater o Governo e as autoridades não seja motivo para lançar na opinião pública o germe de desconfiança nas autoridades, usando para isso da inverdade."

A Conferência Inter-Americana do Trabalho, que terá a presença de delegações de todos os países americanos e também, terá como observadores representantes de inúmeros países europeus, será também honrada com representações de Assembléias estaduais, porque os nossos legisladores dos Estados estão interessados em acompanhar a evolução do problema social e já a jovem marinhista Sebastião Alves da Costa, de 17 anos de idade, filho adotivo do conhecido industrial Augusto Fonseca Brito e de sua esposa d. Carolina Alves de Brito, residente na rua Barão, 248, em Jacarepaguá.

Desde a idade de um ano, Sebastião foi acolhido no seio da família do sr. Augusto. Casal sem filhos, imediatamente o menino viu-se alvo das atenções do industrial e sua esposa. Nada lhe faltava, e assim tornou-se rapazinho, rodeado de todo o conforto. A partir de suas parências, sabia agradecer aqueles que o adotaram, conseguindo quebrar a resistência que lhe opunham com beijos e outros carinhos. O industrial resolveu fazê-lo herdeiro, depois de sua esposa, de todos os seus bens, em testamento público. Então os desvelos se redobram, a fim de fazê-lo um homem digno e capaz de, futuramente, gerir uma grande fortuna. Os dias porém se passavam e o garoto mais traquinas ficava.

Compuseram a comissão os srs. Manoel de Oliveira, representante do Departamento do Tráfego Comercial, sob a Presidência do engenheiro José Monteiro de Castro.

Torna-se digna de registro pela imprensa, a feição democrática e de franca cordialidade dada aos trabalhos pelo coronel Gaspar Chagas Pereira, Administrador daquela ferrovia, e ainda mais digno do registro especial, o prazo pela Comissão Central de Inquérito que, em apenas 13 dias de incessante e exaustivo trabalho, indicou a Administração da Estrada os verdadeiros responsáveis pelo acidente.

Compuseram a comissão os srs. Manoel de Oliveira, representante do Departamento do Tráfego Comercial, sob a Presidência do engenheiro José Monteiro de Castro.

Torna-se digna de registro pela imprensa, a feição democrática e de franca cordialidade dada aos trabalhos pelo coronel Gaspar Chagas Pereira, Administrador daquela ferrovia, e ainda mais digno do registro especial, o prazo pela Comissão Central de Inquérito que, em apenas 13 dias de incessante e exaustivo trabalho, indicou a Administração da Estrada os verdadeiros responsáveis pelo acidente.

Compuseram a comissão os srs. Manoel de Oliveira, representante do Departamento do Tráfego Comercial, sob a Presidência do engenheiro José Monteiro de Castro.

Torna-se digna de registro pela imprensa, a feição democrática e de franca cordialidade dada aos trabalhos pelo coronel Gaspar Chagas Pereira, Administrador daquela ferrovia, e ainda mais digno do registro especial, o prazo pela Comissão Central de Inquérito que, em apenas 13 dias de incessante e exaustivo trabalho, indicou a Administração da Estrada os verdadeiros responsáveis pelo acidente.

Compuseram a comissão os srs. Manoel de Oliveira, representante do Departamento do Tráfego Comercial, sob a Presidência do engenheiro José Monteiro de Castro.

Torna-se digna de registro pela imprensa, a feição democrática e de franca cordialidade dada aos trabalhos pelo coronel Gaspar Chagas Pereira, Administrador daquela ferrovia, e ainda mais digno do registro especial, o prazo pela Comissão Central de Inquérito que, em apenas 13 dias de incessante e exaustivo trabalho, indicou a Administração da Estrada os verdadeiros responsáveis pelo acidente.



Aspecto do local do desastre, vendo-se o estado em que ficou um dos veículos

VIOLENTO CHOQUE ENTRE 4 VEICULOS

Desastre na estrada Rio-Petrópolis — Seis vítimas, uma das quais se acha hospitalizada em estado grave

Violenta colisão de veículos em que figuram nada menos de quatro carros, verificou-se ontem na estrada Rio — Petrópolis nas proximidades da cidade de Duque de Caxias.

Descendo a referida estrada, em grande velocidade, trafegava o ônibus linha "Caxias Praça Mauá", chapa 8.01.09, guiado pelo motorista Isidoro Pereira de Melo, de 28 anos, casado, residente na rua Juba, n.º 28. Em sentido contrário passava o coletivo da empresa "Estrela do Norte", de chapa n.º 8.16.48.

SUCESSELO DE CHOQUES

Em determinado trecho, não havendo tempo para manobrar, o primeiro veículo foi de encontro ao da "Estrela do Norte". Nesse momento, descia também o caminhão de n.º 60.88.40, e este recebeu violenta batida, se desgovernando por completo, indo por sua vez chocar-se com o jeep do D.N.E.R. de n.º 8.89.38, guiado por Djalma Carlos, de 26 anos, solteiro, morador na rua Dionísio Vasconcelos, 12.

Como não podia deixar de acontecer, houve grande confusão, aproveitando-se da mesma para fugirem os motoristas do caminhão e do ônibus 8.16.48.

VITIMAS

Passados os primeiros momentos, ficou constatado que várias pessoas estavam feridas, inclusive o motorista Isidoro Pereira de Melo, que recebeu contusões generalizadas e Luzia Aguiar Soares, de 20 anos, casada, residente na R. da Serra, n.º 2, que teve escoriações, passageira do ônibus. O chofer do jeep a Paulo José Bastos Gomes, de 38 anos, almoreixe; Guilherme de Andrade, de 25 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Tavora, n.º 10 e Mario da Cruz, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Augusto Vasconcelos, n.º 292, todos estes funcionários do DNER, que viajavam no jeep.

Seis feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, e receberam-se após receberem os necessários curativos, exceto Paulo José Bastos, que ficou internado. O comissário Steel, da Delegacia de Caxias, foi ao local, tomando as necessárias providências.

Como não podia deixar de acontecer, houve grande confusão, aproveitando-se da mesma para fugirem os motoristas do caminhão e do ônibus 8.16.48.

VITIMAS

Passados os primeiros momentos, ficou constatado que várias pessoas estavam feridas, inclusive o motorista Isidoro Pereira de Melo, que recebeu contusões generalizadas e Luzia Aguiar Soares, de 20 anos, casada, residente na R. da Serra, n.º 2, que teve escoriações, passageira do ônibus. O chofer do jeep a Paulo José Bastos Gomes, de 38 anos, almoreixe; Guilherme de Andrade, de 25 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Tavora, n.º 10 e Mario da Cruz, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Augusto Vasconcelos, n.º 292, todos estes funcionários do DNER, que viajavam no jeep.

Seis feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, e receberam-se após receberem os necessários curativos, exceto Paulo José Bastos, que ficou internado. O comissário Steel, da Delegacia de Caxias, foi ao local, tomando as necessárias providências.

Como não podia deixar de acontecer, houve grande confusão, aproveitando-se da mesma para fugirem os motoristas do caminhão e do ônibus 8.16.48.

VITIMAS

Passados os primeiros momentos, ficou constatado que várias pessoas estavam feridas, inclusive o motorista Isidoro Pereira de Melo, que recebeu contusões generalizadas e Luzia Aguiar Soares, de 20 anos, casada, residente na R. da Serra, n.º 2, que teve escoriações, passageira do ônibus. O chofer do jeep a Paulo José Bastos Gomes, de 38 anos, almoreixe; Guilherme de Andrade, de 25 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Tavora, n.º 10 e Mario da Cruz, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Augusto Vasconcelos, n.º 292, todos estes funcionários do DNER, que viajavam no jeep.

Seis feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, e receberam-se após receberem os necessários curativos, exceto Paulo José Bastos, que ficou internado. O comissário Steel, da Delegacia de Caxias, foi ao local, tomando as necessárias providências.

Como não podia deixar de acontecer, houve grande confusão, aproveitando-se da mesma para fugirem os motoristas do caminhão e do ônibus 8.16.48.

VITIMAS

Passados os primeiros momentos, ficou constatado que várias pessoas estavam feridas, inclusive o motorista Isidoro Pereira de Melo, que recebeu contusões generalizadas e Luzia Aguiar Soares, de 20 anos, casada, residente na R. da Serra, n.º 2, que teve escoriações, passageira do ônibus. O chofer do jeep a Paulo José Bastos Gomes, de 38 anos, almoreixe; Guilherme de Andrade, de 25 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Tavora, n.º 10 e Mario da Cruz, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Augusto Vasconcelos, n.º 292, todos estes funcionários do DNER, que viajavam no jeep.

Seis feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, e receberam-se após receberem os necessários curativos, exceto Paulo José Bastos, que ficou internado. O comissário Steel, da Delegacia de Caxias, foi ao local, tomando as necessárias providências.

Como não podia deixar de acontecer, houve grande confusão, aproveitando-se da mesma para fugirem os motoristas do caminhão e do ônibus 8.16.48.

VITIMAS

Passados os primeiros momentos, ficou constatado que várias pessoas estavam feridas, inclusive o motorista Isidoro Pereira de Melo, que recebeu contusões generalizadas e Luzia Aguiar Soares, de 20 anos, casada, residente na R. da Serra, n.º 2, que teve escoriações, passageira do ônibus. O chofer do jeep a Paulo José Bastos Gomes, de 38 anos, almoreixe; Guilherme de Andrade, de 25 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Tavora, n.º 10 e Mario da Cruz, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Augusto Vasconcelos, n.º 292, todos estes funcionários do DNER, que viajavam no jeep.

Seis feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, e receberam-se após receberem os necessários curativos, exceto Paulo José Bastos, que ficou internado. O comissário Steel, da Delegacia de Caxias, foi ao local, tomando as necessárias providências.

Como não podia deixar de acontecer, houve grande confusão, aproveitando-se da mesma para fugirem os motoristas do caminhão e do ônibus 8.16.48.

VITIMAS

Passados os primeiros momentos, ficou constatado que várias pessoas estavam feridas, inclusive o motorista Isidoro Pereira de Melo, que recebeu contusões generalizadas e Luzia Aguiar Soares, de 20 anos, casada, residente na R. da Serra, n.º 2, que teve escoriações, passageira do ônibus. O chofer do jeep a Paulo José Bastos Gomes, de 38 anos, almoreixe; Guilherme de Andrade, de 25 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Tavora, n.º 10 e Mario da Cruz, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Augusto Vasconcelos, n.º 292, todos estes funcionários do DNER, que viajavam no jeep.

Passados os primeiros momentos, ficou constatado que várias pessoas estavam feridas, inclusive o motorista Isidoro Pereira de Melo, que recebeu contusões generalizadas e Luzia Aguiar Soares, de 20 anos, casada, residente na R. da Serra, n.º 2, que teve escoriações, passageira do ônibus. O chofer do jeep a Paulo José Bastos Gomes, de 38 anos, almoreixe; Guilherme de Andrade, de 25 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Tavora, n.º 10 e Mario da Cruz, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Augusto Vasconcelos, n.º 292, todos estes funcionários do DNER, que viajavam no jeep.

Seis feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, e receberam-se após receberem os necessários curativos, exceto Paulo José Bastos, que ficou internado. O comissário Steel, da Delegacia de Caxias, foi ao local, tomando as necessárias providências.

Como não podia deixar de acontecer, houve grande confusão, aproveitando-se da mesma para fugirem os motoristas do caminhão e do ônibus 8.16.48.

VITIMAS

Passados os primeiros momentos, ficou constatado que várias pessoas estavam feridas, inclusive o motorista Isidoro Pereira de Melo, que recebeu contusões generalizadas e Luzia Aguiar Soares, de 20 anos, casada, residente na R. da Serra, n.º 2, que teve escoriações, passageira do ônibus. O chofer do jeep a Paulo José Bastos Gomes, de 38 anos, almoreixe; Guilherme de Andrade, de 25 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Tavora, n.º 10 e Mario da Cruz, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Augusto Vasconcelos, n.º 292, todos estes funcionários do DNER, que viajavam no jeep.

Seis feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, e receberam-se após receberem os necessários curativos, exceto Paulo José Bastos, que ficou internado. O comissário Steel, da Delegacia de Caxias, foi ao local, tomando as necessárias providências.

Como não podia deixar de acontecer, houve grande confusão, aproveitando-se da mesma para fugirem os motoristas do caminhão e do ônibus 8.16.48.

VITIMAS

Passados os primeiros momentos, ficou constatado que várias pessoas estavam feridas, inclusive o motorista Isidoro Pereira de Melo, que recebeu contusões generalizadas e Luzia Aguiar Soares, de 20 anos, casada, residente na R. da Serra, n.º 2, que teve escoriações, passageira do ônibus. O chofer do jeep a Paulo José Bastos Gomes, de 38 anos, almoreixe; Guilherme de Andrade, de 25 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Tavora, n.º 10 e Mario da Cruz, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Augusto Vasconcelos, n.º 292, todos estes funcionários do DNER, que viajavam no jeep.

Seis feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, e receberam-se após receberem os necessários curativos, exceto Paulo José

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.
Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 34 C
Agências em todas as praças de Santa Catarina e em Curitiba, no Paraná
Capital e Reservas: Cr\$ 74.500.000,00
Depósitos: Cr\$ 669.000.000,00
Balancete de fevereiro de 1952 Cr\$ 669.000.000,00
ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUES

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

... Nacional da Indústria e Comércio, foram registradas, entre as seguintes firmas comerciais: Contratadora Rio Comprido Ltda. — Rua do Eng. 47; Sociedade Agrícola Carum, 120; James Belle & Cia. — Av. N. S. de Copacabana, 194; P. L. Ventura Filho & Cia. Ltda. — Rua B. de Marçal, 307; Farmácia Rio Claro, 258-A; Assistência Dentária Ltda. — Av. N. S. de Copacabana, 569, s/3; Puncer & Michler Ltda. — Av. 13 de maio, 11, de 19, s/1 911 — parte; L. B. Gonçalves & Cia. Ltda. — Rua P. de Alva, 212; Farmácia Maria da Graça Ltda. — Rua Conde de Albuquerque, 221-A; Agência Marítima de Des-

Ósseo-Tônico

ASSEMBLEIAS

Convocações para hoje, dia 5: S. A. "Diário de Notícias" — Laboratório Wastul S. A.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

VENDEDOR	COMPRADOR
101.056 Antonio G. Ambrozio	Carlos Teles de Carvalho
101.057 Levis M. Bredins J.	Antônio Pinto Ribeiro
101.058 Newton Guarana	Alberto Ribeiro
101.059 Antonio B. Siqueira	Alvaro Agostinho Pereira
101.060 Francisco Xavier	João Pires da Silva
101.061 José da Rocha	Belmiro Linhares
101.062 Antonio D. Rabello	João Pascoal Pereira Junior
101.063 Gumerindo H. Medina	Milton Medina
101.064 Americo do Nascimento	João Antonio de Almeida
101.065 José Coelho	João Pinto de Almeida
101.066 Humberto Martins Lopes	Alberto Ramos Azeiteiro
101.067 Serviço Social do Comércio	Cia. Brasil de Seguros Gerais
101.068 Daniel C. dos Santos	Walter Godinho
101.069 Bruno Benu Russo	Otávio dos Santos
101.070 Irene D'Almeida de Jesus	Miguel Abrante
101.071 Kurt Politz	Leopoldo Americo M. de Mello
101.072 Mario Augusto Monteiro	Kurtelhe Rosent
101.073 Ary Amante	Luiz Felix Campos
101.074 Luciano G. de Souza	Luiz Felix Campos
101.075 Cyro de Freitas Valle	Luiz Felix Campos
101.076 Pedro Cabral Velloso Feijó	Luiz Felix Campos
101.077 Alfredo Esteves	Luiz Felix Campos
101.078 Alceu Gouveia	Luiz Felix Campos
101.079 Osmar de Macedo Mazza	Luiz Felix Campos
101.080 Jorge Magalhães e Peres	Luiz Felix Campos
101.081 Marques	Luiz Felix Campos
101.082 Daniel Pires J. Robelo	Luiz Felix Campos
101.083 Dr. Nelson O. Odono	Luiz Felix Campos
101.084 Comercial Maritima S. A.	Luiz Felix Campos
101.085 Elza Causação Medeiros	Luiz Felix Campos
101.086 Gerbardo Vigola	Luiz Felix Campos
101.087 Celso da Silva Carneiro	Luiz Felix Campos
101.088 Antonio Cidias Pinheiro	Luiz Felix Campos
101.089 Eliezer Carlos Borsali	Luiz Felix Campos
101.090 Humberto A. do Binho	Luiz Felix Campos
101.091 Autobraz Ltda.	Luiz Felix Campos
101.092 Joaquim Ferreira de Mello	Luiz Felix Campos
101.093 Antonio Placido Bruno	Luiz Felix Campos
101.094 Otacilio Ravinho da Silva	Luiz Felix Campos
101.095 Luiz Mario de Sá Freire	Luiz Felix Campos
101.096 Neto	Luiz Felix Campos
101.097 Alvaro Avelino Gonçalves	Luiz Felix Campos
101.098 Claudio José Pereira Pinto	Luiz Felix Campos
101.099 Carlos Lademan	Luiz Felix Campos
101.100 Jayme Gonçalves Nogueira	Luiz Felix Campos
101.101 Manoel Alves da Cunha	Luiz Felix Campos
101.102 Edmar do Prado S. Filho	Luiz Felix Campos
101.103 Juba Alves Ferreira	Luiz Felix Campos
101.104 Dario Tavares Gonçalves	Luiz Felix Campos
101.105 Crispim Souza	Luiz Felix Campos
101.106 Jayme Torres de Faria	Luiz Felix Campos
101.107 Rocha	Luiz Felix Campos
101.108 Newton Castelo Branco	Luiz Felix Campos
101.109 Tavares	Luiz Felix Campos

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
Fabr. de Rendas Pina's Paraíba S. A.	Maq. p/fabr. rendas	938.900,00	Alemanha
Cia. Antártica Paulista	Covada	7.311.096,00	Canadá
Armando Martins & Cia. Ltda.	Cimento	2.433.600,00	Alemanha
João Rosario de Amadio A. Gerlaides	Platina	484.848,00	Inglaterra
Sur. Bras. de Maq. e Motores Ltda.	Motores Diesel	542.880,00	Alemanha
Engenharia Civil e Portuária	Tratadora	1.430.800,00	USA
Casa Oliveira Lomestre Imp. Ltda.	Bacalhau	430.000,00	Noruega
Casa Oliveira Lomestre Imp. Ltda.	Bacalhau	319.740,00	Idem
Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira	Panola de sinte...	2.065.100,00	Francia
Cia. T. Janer Com. e Ind.	Apo elicio	724.200,00	Suecia
Cia. Ind. Com. Bras. de Produtos Alimentares	Folhas de Flandres	1.834.560,00	USA
Cia. Ind. Com. Bras. de Produtos Alimentares	Folhas de Flandres	554.112,00	Idem
Ind. Quím. Bras. Dupieral S. A.	Enxofre	580.200,00	Idem
Cia. de Superflocos e Prod. Químicos	Enxofre	394.992,00	Idem
The Texas Cos. (South America) Ltd.	Gasolina	1.478.880,00	Idem
Alberto Lee S. A. — Com. e Rep.	Chapas de aço inoxidável	1.300.000,00	Idem
The Texas Cos.	Óleo mineral lubrificante	1.272.860,00	Idem
Henrique Tuzolo & Cia.	Bacalhau	330.000,00	Noruega
Henrique, Irmão & Cia. Ltda.	Bacalhau	315.000,00	Idem
Henrique, Irmão & Cia. Ltda.	Bacalhau	315.000,00	Idem
Fabrica Nacional de Motores S. A.	Chassis p/caminhão	13.201.200,00	Itália
S. A. Seimi-De Ind. Bras. de Moagem	Trigo em grão	2.850.621,00	USA
Imp. Federal de Caminhões Ltda.	Trigo em grão	1.535.577,00	Idem
Imp. Federal de Caminhões Ltda.	Chassis p/carga	1.022.000,00	Idem
Cia. Carveira Brachma	Chassis p/carga	1.122.200,00	Idem
Cia. Carveira Brachma	Covada	1.497.000,00	Idem
Cia. Carveira Brachma	Covada	1.115.984,00	Idem
Cia. Carveira Brachma	Covada	972.160,00	Idem
Amato Ltda.	Amato	370.000,00	Idem
Conceição Coqueiro S. A.	Folhas de Flandres	570.000,00	Idem

COMÉRCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições calmas e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Dólar	18,75	18,35
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Francos suíço	4,33 10	4,21 82
Florim	4,92 82	4,83 38
Escudo	0,05 72	0,03 34
Poneta	1,70 98	—
Peso boliviano	0,31 30	—
Sol	1,30	—
Libra	52,41 80	51,45 40
Coroa sueca	3,02 00	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78

A VISTA:

	Cr\$	Cr\$
Dólar	18,75	18,35
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Francos suíço	4,33 10	4,21 82
Florim	4,92 82	4,83 38
Escudo	0,05 72	0,03 34
Poneta	1,70 98	—
Peso boliviano	0,31 30	—
Sol	1,30	—
Libra	52,41 80	51,45 40
Coroa sueca	3,02 00	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, 1 grama de ouro-fino, na base de 1.000,00 em barra amoldada, ao preço de Cr\$ 20,81 78.

CÂMARA SINDICAL

Em 3 do corrente registraram-se as seguintes médias cambiais:

	Cr\$
London	52,41 80
Paris	18,75
Frankfurt	0,05 38
Bélgica, franco	0,37 78
Suica	4,33 10

BOLSA DE VALORES

Meteve a Bolsa sem maior atividade, mas os negócios levados a efeito foram regulares. Não houve nenhuma movimentação de valores, mas os títulos em evidência alteraram-se sem maiores alterações, que se mantiveram estáveis. Tudo correu como se confirma das vendas e ofertas.

VENDAS REALIZADAS

Aplicações Gerais: Cr\$ 728,00
150 D. Emis. p. t. ... 728,00
14 Idem ... 730,00
4 Idem — Empréstimos ... 670,00
Antigos ... 670,00
15 Idem ... 675,00
10 Idem ... 680,00
138 Obrigações ... 700,00
113 T. Nac. 1930 ... 885,00
1 Guerra Cr\$ 100,00 ... 76,00
1 Idem Cr\$ 200,00 ... 182,00
8 Idem Cr\$ 500,00 ... 380,00
1.720 Idem Cr\$ 1.000,00 ... 775,00
37 Idem Cr\$ 5.000,00 ... 3.885,00
33 Idem ... 3.890,00
147 Idem ... 3.900,00
Estaduais — Aplis: 595,00
100 Minas 7% p. t. C.J.

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFÍCIO
DUP. Cr\$ 13.750,00 — Port. Banco Ind. e Comércio de Santa Catarina S.A.; DEV. Pedro Gabriel — Rua Buenos Aires, 184, 1.º; DUP. Cr\$ 17.615,00 — Port. Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A.; DEV. Diopetro Soares Pereira — Rua Buenos Aires, 159, 4.º; PROM. Cr\$ 2.000,00 — Port. Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S.A.; EMIT. Mario Costa — Rua Carolina Machado, 1304 — Madureira; DUP. Cr\$ 6.255,00 — Port. Banco Boavista S.A.; DEV. Serezo Sociedade de Representações Nortistas Ltda. — Rua Moncorvo Filho, 53, sala 202; DUP. Cr\$ 11.721,00 — Port. Ramalho Torres & Cia.; DEV. José Paulo Monteiro — Rua Santa Novaes, 345; TRIP. Cr\$ 1.615,40 — Port. Ed. Souza COMP. Alves Esteves — Fábrica de Móveis Santo Antonio — Rua Bruno de Azevedo, 105-B — Jacarepne; IND. Id. C. 78.
DUP. Cr\$ 23.792,50 — Port. Banco Novo Mundo S.A.; COMP. Helio J. Maia — Rua Santana, 124-C; DUP. Cr\$ 2.898,30 — Port. "Sociedade" Sociedade Comercial de Geraldo Lica; DEV. José Paulo Monteiro — Rua São Silva Junior, 345; PROM. Cr\$ 34.000,00 — Port. Banco do Distrito Federal S.A.; EMIT. Ind. de Madeiras Scheffer, S.A. — Av. Rio Branco, 277, sala 1305; AVAL. Gustavo Adolfo Scheffer — Idem; DUP. Cr\$ 8.487,50 — Port. Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.; DEV. Diopetro Soares Pereira — Rua Buenos Aires, 159, 4.º, sala 401; PROM. Cr\$ 5.000,00 — Port. Banco Nac. do Trabalho S.A.; EMIT. Antonio Costa — Rua Visconde da Piraí, 202; AVAL. Honório Chao Rodrigues — Idem; AVAL. Manoel Simões de Azevedo — Rua Nascimento Silva, 105; AVAL. Manoel Marques Maciel — Idem; DUP. Cr\$ 3.246,00 — Port. Pereira, Borba & Cia. Ltda.; DEV. Manoel Rodrigues Benta — Rua Brailho Cordeiro, 708; PROM. Cr\$ 80.000,00 — Port. João Panno; EMIT. Oswaldo Francisco Novas — Rua Wandekol, 4-C; CHEQUE Cr\$ 2.000,00 — Port. João M. Sampaio; EMIT. Ivo Figueiredo — Praia do Jequiá, 82; SAC. Caixa Econômica Federal — Não tendo efetuado o pagamento por insuficiência de fundos; PROM. Cr\$ 11.000,00 — Port. Claudemiro Souza Ferreira; EMIT. Oswaldo Francisco Novas — Rua Wandekol, 4-C; DUP. Cr\$ 200,00 — Port. A. Principal dos Móveis — Arkader & Lachter; DEV. Alvaro da Silva — dos Andrades, 20, 2.º and.; DUP. Cr\$ 130,00 — Port. Esperança de Barros Costa & Cia.; DEV. Mario Baptista de Souza; AVAL. Ony Simões de Souza — Rua Wandekol, 4-C; DUP. Cr\$ 200,00 — Port. Banco Autocentro S. A.; EMIT. Flavio Santos — Rua Asatol, 111 — DUP. Cr\$ 3.112,00 — Port. J. A. Pereira & Martins — Idem; AVAL. Manoel Oubina — Av. N. S. Penha, 271-B — PROM. Cr\$ 29.000,00 — Port. Banco Comercial

2.º OFÍCIO
DUP. Cr\$ 2.000,00 — Port. Manoel da Mota; EMIT. A. Paula Gonçalves da Mota — Av. Rio Branco, 277, sala 1305; DUP. Cr\$ 600,00 — Port. Roberto Tilio — Rua Unile Lento — Rua Rodrigo de Brito, 25 — DUP. Cr\$ 5.250,00 — Port. Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — mandatário — DEV. Pereira & Novo — emitida contra Ferreira & Nogueira — Rua Santa Rosa, 105 — DUP. Cr\$ 701,00 — Port. Banco do Distrito Federal S.A. — mandatário — DEV. Israel Santos — Av. Rio Branco, 117, 2.º, sala 223 — CHEQUE — Cr\$ 1.000,00 (sem conta e sem fundos) — Port. João M. Sampaio; EMIT. Humberto de Souza — Rua Nascimento Silva, 105; AVAL. Antonio Laercio Brumato — Idem — DUP. Cr\$ 6.136,70 — Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. — mandatário — DEV. Sical — Sociedade Industrial e Administradora de Construções e Arquitetura Ltda. — Rua Senador Dantas, 56, sala 508 — PROM. Cr\$ 70.000,00 — Port. Banco Autocentro S. A. — EMIT. Flavio Santos — Rua Asatol, 111 — DUP. Cr\$ 3.112,00 — Port. J. A. Pereira & Martins — Idem; AVAL. Manoel Oubina — Av. N. S. Penha, 271-B — PROM. Cr\$ 29.000,00 — Port. Banco Comercial

3.º OFÍCIO
IND. DUP. Cr\$ 7.074,30 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S.A. — mandatário — COMP. Ind. de Móveis Alvorada Ltda. — Av. João Ribeiro, 542 — CHEQUE Cr\$ 15.000,00 — Port. João M. Sampaio; EMIT. Ramalho Torres & Cia. — Rua Santa Novaes, 345 — CHEQUE Cr\$ 5.000,00 — Port. Otavio Sodré de Oliveira — EMIT. Jack Mattos Eberhardt — Bambina, 125, apto. 302 — SAC. C. Bancário Monró — CHEQUE Cr\$ 5.000,00 — Port. Otavio Sodré de Oliveira — EMIT. Aurelio de Lima Tejo — Hotel Excelsior — Copacabana — SAC. Banco Industrial Brasileiro — CHEQUE Cr\$ 10.000,00 — Port. Otavio Sodré de Oliveira — EMIT. Aurelio de Lima Tejo — Hotel Excelsior — Copacabana — SAC. Banco Industrial Brasileiro S. A.

4.º OFÍCIO
IND. DUP. Cr\$ 7.074,30 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S.A. — mandatário — COMP. Ind. de Móveis Alvorada Ltda. — Av. João Ribeiro, 542 — CHEQUE Cr\$ 15.000,00 — Port. João M. Sampaio; EMIT. Ramalho Torres & Cia. — Rua Santa Novaes, 345 — CHEQUE Cr\$ 5.000,00 — Port. Otavio Sodré de Oliveira — EMIT. Jack Mattos Eberhardt — Bambina, 125, apto. 302 — SAC. C. Bancário Monró — CHEQUE Cr\$ 5.000,00 — Port. Otavio Sodré de Oliveira — EMIT. Aurelio de Lima Tejo — Hotel Excelsior — Copacabana — SAC. Banco Industrial Brasileiro S. A.

Sana-Tônico

Tônico auxiliar no tratamento de doenças e suas manifestações.

mo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos) ...	400	6.890
Felijo (sacos) ...	200	2.400
Milho (sacos) ...	—	870
Alcornoque (sacos) ...	3.348	9.555
Farinha (sacos) ...	—	1.430
Banha (calças) ...	15	—
Cebola (calças) ...	15	—
Manteiga (quilos) ...	3.016	—
Chaque (quilos) ...	15	—

5.º A. — EMIT. Paulo de Almeida Neves — Rua do Rosário, 168, 3.º — AVAL. Euripedes Dutra de Sá — Idem.

TERCEIRO OFÍCIO
CHEQUE — Cr\$ 2.000,00 — Port. João Martins Sampaio — EMIT. Arnaldo Imbermar — 1.º de Março, 66 — SAC. Banco de Crédito Federal — CHEQUE Cr\$ 11.000,00 — Port. João Martins Sampaio

EMIT. Lucy Calado Pereira — Rua Washington Luiz, 104 — SAC. Banco Mercantil do Brasil — PROM. Cr\$ 4.000,00 — Port. Geraldo Miranda Matos — EMIT. José Garcia Moraes — Rua Lobo Junior, 1.947 — PROM. Cr\$ 20.000,00 — Port. Banco Comercial S. A. — EMIT. Paulo de Almeida Neves — Rua do Rosário, 168, 3.º — AVAL. Euripedes Dutra de Sá — Idem.

VIDA PORTUÁRIA

PRODUÇÃO DE TIJOLOS REFRAATÁRIOS

A INDÚSTRIA nacional, por intermédio de algumas firmas de São Paulo, já produz tijolos refratários, não só em formato comum como de tipos especiais. São tijolos resistentes, utilizados na construção de tanques, chaminés, canos, câmaras de concentração, torres de "Gou-Lussac" e "Glovers", na indústria química e ainda na construção de pisos ou mesas destinadas à proteção de determinadas instalações industriais, como galvanoplastia, anilinas, acumuladores, etc. É certo que se usa o lençol de chumbo no revestimento de recipientes, e móveis, contra a ação de ácidos, de preferência ao revestimento de locais onde se manipulam ácidos trabalhados a frio, como por exemplo, em galvanoplastia, fabrico de explosivos, etc. São esses tijolos manufaturados à base de argila, caracterizando-se pela baixa porosidade e elevada resistência mecânica a abrasão. Têm alta temperatura, apresentam simetria adequada da massa, sem adição de fundentes, e de uso até 135° C. Submetidos à análise do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de São Paulo apresentaram os tijolos nacionais resultado muito satisfatório quanto às suas características, comprovadas por várias empresas que os empregaram a contento. O consumo de tijolos anti-ácidos, está quase reduzido à praça de São Paulo, o que torna pequena a procura de artigo. Dal os fabricantes não possuem estoques, podendo apenas o artigo ser encomendado, com prazo de espera que varia de 90 a 180 dias. Comprou-se a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por intermédio dos seus órgãos técnicos que a indústria nacional pode atender às necessidades do mercado interno, tanto em quantidade como em qualidade. Por isso a Comissão Consultiva do Inter-câmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou negar licença para a importação de tijolos resistentes a ácidos ou álcalis.

de 8 de setembro de 1947, 1.184 de 30 de agosto de 1930, 842, de 4 de outubro de 1949, de 28 de junho de 1951, e decretos-leis 7.263, de 27 de fevereiro de 1945 e 9.026, de 27 de fevereiro de 1946, que prevêem tais empresas perante a Comissão Executiva da Defesa da Borracha, haverem invertido 30 por cento nos seus lucros, líquidos, anualmente, em um programa de colonização particularmente na Amazônia, visando a rápida ampliação da cultura de seringueira, sem prejuízo de outras culturas complementares. Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

AUTOMOVEIS
Existem até 16 horas de encomenda nos países internos e externos no caso do Porto, 619 automóveis.

CIMENTO
O total de cimento esteio até 16 horas de encomenda, nas dependências internas e externas da Administração do Porto de Rio de Janeiro, era de 418.525 sacos parciais de 90 kg 250 quilos.

TRAFEGO DE CAMIÃO
A Secretaria de Transportes e Tráfego Municipal, tem de esperar

com destino ao porto de Nova Iorque, 428 sacos com torta de cacau, originária da Bahia, pesando 25.422 quilos bruto e 25 toneladas líquidas, no valor comercial de Cr\$ 4.984,70 e câmbio de US\$ 4.695,00, mercadoria essa consignada a Hans Tobesson Inc., embarcada pelo navio americano "MORMACETAL".

NAVIO NA FILA
Encontram-se na fila ao largo de Guanabara, aguardando atracação os seguintes navios cargueiros do longo curso: "DEL MUNDO" — do dia 8-3 com 2.339 toneladas; "MORAGREDE" — do dia 10-3 com 4.664 toneladas; "BOWGRAN" — do dia 13-3 com 2.752 toneladas; "SYGNA" — do dia 15-3 com 3.300 toneladas; "RYNLAND" — do dia 16-3 com 3.702 toneladas; "DEIVE" — do dia 19-3 com 6 mil toneladas; "ROGILETO" — do dia 18-3 com 2.890 toneladas; "EDUCATOR" — do dia 19-3 com 731 toneladas; "WEEK" — do dia 29-3 com 2.033 toneladas; "OLIVEBANK" — do dia 31-3 com 1.460 toneladas e "ROSA M." — do dia 2 do corrente, com 734 toneladas.

NAVIO DE PASSAGEIROS ESPERADO
Estão anunciados os seguintes navios de passageiros:
Hoje, dia 5-4 — "ARGENTINA", americano, de Buenos Aires para Nova Iorque.
Amanhã, domingo, dia 6 — "Rio Joachin", argentino, do norte para Buenos Aires e "Kerguelen", francesa, de Buenos Aires para portos do Mediterrâneo.
Segunda-feira, dia 7 — "Salta", argentino, do norte para Buenos Aires e "Seatierra", italiano, de Buenos Aires para Gênova.
Terça-feira, dia 8 — "Ugolino Vivaldi", "Highland Mcnarch", "Andrea C" e "Zio Santoro", todos do sul para o norte.
Quarta-feira, dia 9 — "Del Mar", de Nova Orleans e "Uruguay Star", inglesa, de Londres para B. Aires.

EXPORTAÇÃO DE BANHA
O Rio Grande do Sul exportou para o Rio de Janeiro e São Paulo, durante o mês de março último, mais de 10 mil toneladas de banha, sendo constituído um grande movimento exportado durante o período que vai de dezembro a junho de cada ano. No entanto, para evitar qualquer dificuldade no abastecimento, o Ministério de Agricultura, do Rio Grande, e o Ministério de Economia, determinaram a exportação de banha, a partir de 1.º de abril, de 10 mil toneladas, e a partir de 1.º de maio, de 15 mil toneladas.

Mau, Matador e Lôto, são boas chaves para os "bettings" desta tarde

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

APRESENTADO AO CHEFE DO GOVERNO O NOVO COMANDANTE DA 1.ª R. M. — FATOS DA 5.ª REGIÃO

No seu despacho de quinta-feira, o ministro da Guerra apresentou ao Sr. Getúlio Vargas o novo comandante da 1.ª Região Militar, general Aristóteles de Souza Dantas.

Do Palácio Rio Negro, esse destacado chefe militar, seguiu imediatamente para o 1.º Batalhão de Cavalaria, em Petrópolis, cujas instalações e dependências visitou de modo amigável, em companhia do respectivo comandante, coronel Soares Dutra.

FATOS DA 5.ª REGIÃO

O comandante da Região, general Edgar Amaral, designou o tenente-coronel Manoel Inácio Domingues, por ter deixado o comando da 5.ª R.E., em virtude de aprovação no Concurso de Admissão à E.E.M., consignando em boletim regional um significativo elogio àquele seu ex-comandante.

O chefe do Serviço de Saúde Regional Inspeccionou o 2.º R.A.M. 75 e a Fábrica de Curitiba.

Apresentou-se à Região o tenente-coronel José Carlos de Freitas, do E.M.R., por ter regressado da Foz do Iguaçu.

O coronel Hilgino de Barros Lemos, por conclusão de licença especial, reassumiu a Ajudância Geral.

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALÍCIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de hoje, tendo em vista o respectivo despacho do Exmo. S.º, presidente da República, deu em continuação à Exposição de Motivos desse órgão, de 29 de março de 1951, decisão, quanto ao processo: 109/51 — Lúlia Ferreira — Ade-

lina Ferreira Rosa (filha); 150/51 — Leonor Godinho Corrêa — Maria Godinho da Godinho — Elvira Godinho (filha); 160/51 — Antonia Nóbrega Dutra (filha); 165/51 — Ocasina da Fontoura Rosa — Ondolinda da Fontoura Guimarães — Mariana da Fontoura Ardegnay — Astrolina da Fontoura Cademortari — Lúlia da Fontoura Knaack — Ocidentina da Fontoura Nunes — Alvarina da Fontoura Oliveira (filha); 186/51 — Lucília Barbosa — Antonia Barbosa Brandão (filha); 242/51 — Carolina Pinto de Castilho — Ana de Castilho do Almeida — Elma de Castilho Freire — Cecília de Castilho Sarmento (filha); 245/51 — Maria Silvina Pitanga de Almeida — Ana Olympina da Almeida Viriato de Araújo (filha); 257/51 — Generosa Cavalcanti de Mattos — Maria Lúcia Deschamps Cavalcanti — Kameralda Cavalcanti Proença (filha); 270/51 — Leopoldina da Rocha Fraga — 281/51 — Júlia Eletalina de Aguiar — Lúcia Evangelista Saldanha (filha); 282/51 — Zilhal do Paço Mattoso Maria Damasceno — Anália do Paço Mattoso Camilinha (filha); 297/51 — Maria Mercedes de Souza Martins (filha); 408/51 — Theresia Ferreira da Silva (filha); 482/51 — Maria Amélia da Silva — Georjina de Almeida Magalhães — Laura Lopes de Almeida — Nair Lopes de Almeida — Isaura Lopes de Almeida — Amélia Lopes de Almeida; 498/51 — Priscila Garcia Pantoja (filha); 781/51 — Eurídice Rodolphina de Fátima — Inocência Rodolphina de Fátima — conceder o pensão vitalícia à viúva e filha de veterano da guerra do Paraguai, sem indicação mandando incluir os seus nomes em folha de pagamento do Ministério da Guerra, por intermédio da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas.

Ministério da Aeronáutica

REORGANIZADA A SEÇÃO DE AVIOES DO GABINETE MINISTERIAL

O ministro assinou portaria reorganizando a Seção de Aviação do Gabinete Ministerial e dando outras providências. A portaria em apreço e o seguinte texto: "Considerando que os avios utilizados em missões de transporte de autoridades são dispersos por diversos órgãos deste Ministério no Rio de Janeiro, considerando que a concentração do material importa numa utilização mais racional do mesmo, assim como permite maior economia e facilidade nos serviços de suprimento e manutenção, resolve: reorganizar a Seção de Aviação de Comando constante do quadro n.º 8532, que aprova o regulamento do Gabinete do ministro. A Seção de Aviação de Comando terá por missão assegurar o transporte de autoridades. A Seção de Aviação de Comando terá a seguinte constituição: oficial de Pessoal e oficial de Material. As funções do comandante e oficial de Operações serão desempenhadas por oficiais superiores do Gabinete do ministro. As funções de oficial de Pessoal e oficial de Material serão desempenhadas por ajudantes de ordens de ministro. O oficial de Material terá como auxiliar um técnico especialista em aviação. A Seção disporá inicialmente de avios atualmente distribuídos aos seguintes órgãos: Gabinete do ministro da Aeronáutica, Estado Maior das Forças Armadas, Estado Maior da Aeronáutica, Diretoria e Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. O Estado Maior fará dentro de 15 dias, a redistribuição de todos os avios C-47, C-60, UC-45F, UC-59 e DC-3B, dos órgãos referidos. A Seção de Aviação de Comando. O suprimento e manutenção de 3.ª escala serão proporcionados pelo COMTA. As requisições de avios para o transporte a serviço dos órgãos da Aeronáutica serão feitas diretamente ao comandante da Seção de Aviação de Comando. Os pilotos dos referidos avios poderão ser designados pelas autoridades requisitantes. O comandante da Seção de Aviação de Comando terá as atribuições de comandante do Grupo Incorporado. O Estado Maior da Aeronáutica fará as alterações que se tornarem necessárias nos quadros de efetivo próprio, a fim de atender a reorganização da Seção de Aviação de Comando. A Seção de Aviação de Comando funcionará no hangar militar do Aeroporto Santos Dumont. Os demais avios ora distribuídos aos órgãos citados serão redistribuídos ao Q.G. da 3.ª Zona Aérea. A unidade de avios do Q.G. da 3.ª Zona Aérea terá como missão facilitar a manutenção do adiantamento de voo ao pessoal da F.A.B., que serve no Distrito Federal em órgãos que não dispõem de avios, com prioridade aos que não possam realizar as provas aéreas em outras unidades. O Estado Maior baixará instruções para o cumprimento do presente item. Os avios que não forem julgados necessários ao cumprimento da missão prevista para a unidade de avios do Q.G. da 3.ª Zona Aérea, serão redistribuídos à unidade aérea, pelo Estado Maior.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

7-10-1
"BETTING" DUPLA

7-3 X 10-1 X 1-10

"BETTING" DUPLA COMBINADO

(3) (1) (10)
(1) (3) (9)

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Fogo Bravo — Mon Réve — Souverain
Croydon — Macabú — Zanzibar
El Negroito — Citor — Hasim
Jandua — Miss White — Valentine
Ancora — Halenia — Acrópole
Mau — Arapuan — Espadarte
Matador — Bom Destino — R. Novarro
Lolo — Emoele — Novio

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Jóquei	Animal	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Rala	Dif.	Prognóstico
--------	--------	------	----------------	------	-------	-------	------	------	-------------

1.º PAREO — às 14 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Com-pulsório).	1-1 Souverain, B. Ribeiro	58	4/9/6 La Pluma	13-3	1.600	102"	AP	2-1-12	Apenas regular
2-2 Fogo Bravo, J. Coutinho	54	3/9/6 Mordeça	13-3	1.600	104"	AP	1-4	1-4	Anda tímido
3-3 Zanzibar, A. Dorcelles	54	3/9/6 Landinho	13-3	1.600	106 2/5	AP	1-2	1-2	Não acreditamos
4-4 Mon Réve, J. Ribeiro	54	1/9/10 Alvitre	15-3	1.600	98 3/5	AP	4-1	1-1	Sério concorrente
5-5 Maravelli, D. Silva	58	5/9/6 Livramen	26-1	1.600	104 3/5	AP	1-3	1-3	Alguns chance
6-6 Napoleão, N. Corre	54	6/9/7 Populino	13-3	1.300	84 3/5	AP	3-3	3-3	Deve vencer
7-7 Diamante Negro, L. Mezaros	54	3/9/6 Livramen	26-1	1.600	104 3/5	AP	1-3	1-3	Bom azar

2.º PAREO — às 14.25 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.	1-1 Macabú, L. Diaz	56	1/9/7 Zanzibar	29-3	1.600	101 4/5	AL	2-1-2	Pode repetir
2-2 Santa e Pia, O. Castro	52	2/9/7 Macabú	29-3	1.200	101 4/5	AL	2-1-2	2-1-2	Torna-se favorito
3-3 Croydon, P. Irigoyen	56	2/9/4 Madriol	9-3	1.600	98 3/5	GL	3-1-2	3-1-2	Alguns chance
4-4 Zanzibar, R. Martins	52	2/9/7 Macabú	29-3	1.600	101 4/5	AL	2-1-2	2-1-2	Sério concorrente
5-5 Gafeur, E. Castillo	56	1/9/7 Oraci	15-3	1.400	90 3/5	AP	1-2	1-2	Bom reforço

3.º PAREO — às 14.50 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00.	1-1 El Negroito, L. Rigoni	55	3/9/6 Cheque	29-3	1.500	93 1/5	AL	3-4	Melhorou algo
2-2 Jandua, L. Rigoni	55	2/9/6 Cheque	29-3	1.500	93 1/5	AL	3-4	3-4	E a força
3-3 Zoro, L. Pinheiro	55	7/9/6 Halloween	29-3	1.200	85 4/5	AL	1-4	1-4	Alguns chance
4-4 Hasim, S. Camara	55	6/9/6 Parnaso	2-2	1.200	77 1/5	AL	4-2	4-2	Bom azar
5-5 Felino, U. Cunha	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	—	Cedo ainda
6-6 Critterum, R. Latorre	55	6/9/9 B. Bill	10-1	1.000	60"	GL	1-4	1-4	Alguns chance
7-7 El Negroito, L. Mezaros	55	7/9/6 Cheque	29-3	1.500	95 1/5	AL	3-4	3-4	Apenas veloz

4.º PAREO — às 15.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00.	1-1 Jandua, L. Rigoni	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Séria candidata
2-2 Dawn, O. Macedo	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	—	Muita chance
3-3 Miss White, E. Castillo	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	—	Levam 6"
4-4 Tucumana, A. Brito	54	4/9/7 Al Quica	9-3	800	48 2/5	GL	3-1-1	3-1-1	Não acreditamos
5-5 Laila, U. Cunha	54	U. 3 Mouquet	22-3	1.000	61 3/5	GL	2-1-2	2-1-2	Bom azar
6-6 Valentine (*), D. Ferreira	54	U. 8 Douga	15-3	1.000	61 3/5	GL	2-1-2	2-1-2	Apenas regular
7-7 Avalanche, J. Graça	54	2/9/3 Mouquet	22-3	1.000	61 3/5	GL	2-1-2	2-1-2	Uma das forças
8-8 Fiezels, J. Coutinho	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	—	Cedo ainda
9-9 Alajada, L. Mezaros	54	9/9/10 Quilala	30-3	1.000	60 1/5	GL	1-2	1-2	Difficil

5.º PAREO — às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	1-1 Halenia, L. Diaz	53	7/9/9 Platina	23-3	1.600	96 3/5	GL	2-1-2	Pode vencer
2-2 Espadarte, O. Ulló	53	3/9/8 F. do Sol	16-3	1.300	83 3/5	AP	3-Pal	3-Pal	Sério concorrente
3-3 Lila, J. Coutinho	53	U. 8 F. do Sol	16-3	1.300	83 3/5	AP	3-Pal	3-Pal	Apenas regular
4-4 Ancora, E. Castillo	53	1/9/9 Franja	22-3	1.300	82 1/5	AL	1-4	1-4	Bom azar
5-5 Pandoras, J. Marchant	53	6/9/8 F. do Sol	15-3	1.500	83 3/5	AP	3-Pal	3-Pal	Bom azar
6-6 Acrópole, F. Irigoyen	53	6/9/9 Platina	23-3	1.600	94 3/5	GL	2-1-2	2-1-2	Muita chance
7-7 Kasbah, D. Ferreira	53	3/9/8 F. do Sol	16-3	1.300	83 3/5	AP	3-Pal	3-Pal	Reforço apreciável

6.º PAREO — às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	1-1 Espadarte, J. Portinho	52	2/9/7 Alvitre	29-3	1.600	104 2/5	AL	1-2	Um dos favoritos
2-2 Waldorf, A. Ribas	52	4/9/7 Alvitre	29-3	1.600	104 2/5	AL	1-2	1-2	São os favoritos
3-3 Crasso, O. Macedo	54	3/9/10 Crocária	22-3	1.400	89 2/5	AL	1-2	1-2	Capaz de assustar
4-4 Arapuan, R. Martins	50	1/9/6 Mau	22-3	1.300	83 1/5	AL	1-5	1-5	Pode repetir
5-5 Muzuro, J. Martins	54	U. 6 Apinagê	9-3	1.300	80"	GL	3-3	3-3	Difficil, mas
6-6 Falcão, O. Ulló	54	3/9/6 Apinagê	9-3	1.300	80"	GL	3-3	3-3	Val corre muito
7-7 Amir, O. Thomaz	50	U. 11 Maná	12-1	1.300	82"	GM	1-1-2	1-1-2	Não acreditamos
8-8 Mau, S. Barbosa	50	2/9/8 Arapuan	22-3	1.300	83 1/5	AL	1-5	1-5	Alguns chance
9-9 Alvino, J. Ribas	52	3/9/11 Jurubana	2-3	1.200	80 2/5	AP	2-3	2-3	Anda bem
10-10 Atrevida, R. Ribas	58	5/9/10 Mon Réve	15-3	1.500	88"	AP	4-1	4-1	Muito cuidado
11-11 Maracajá, E. Castillo	58	3/9/7 Alvitre	29-3	1.600	104 2/5	AL	1-2	1-2	Em boa forma
12-12 Montenegro, L. Mezaros	54	4/9/10 Platina	22-3	1.400	89 3/5	AL	1-4	1-4	Como amar
13-13 Erin, U. Cunha	50	10/9/13 Milú	10-2	1.300	83"	AM	P-1-1	P-1-1	Pouco alta
14-14 Crocária, M. Henrique	58	6/9/7 Alvitre	29-3	1.400	104 2/5	AL	1-2	1-2	Parece duma
15-15 Contrabanda, J. Portinho	58	2/9/11 Ocol	2-2	1.600	102 4/5	AL	C-4	C-4	Tem possibilidade

7.º PAREO — às 16.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING).	1-1 Bom Destino, J. Portinho	60	1/9/6 Guarumã	13-3	1.500	94 4/5	AP	1-4	Muito peso
2-2 Madriol, L. Rigoni	54	3/9/11 Mondel	23-3	2.000	122 4/5	GL	3-1-1	3-1-1	Sério concorrente
3-3 Cabo Frio, N. Corre	48	U. 9 S. Bern	16-3	1.500	98 3/5	AP	P-3	P-3	Não está no páreo
4-4 Coluba, N. Corre	52	4/9/6 Marshall	20-1	1.500	94 1/5	AM	P-4	P-4	Parece duma
5-5 R. Novarro, D. Ferreira	57	4/9/8 Romero	2-3	1.800	116 2/5	AP	P-2	P-2	Em forma perfeita
6-6 Mondel, R. Martins	52	1/9/11 Elai	23-3	2.000	122 4/5	GL	3-1-1	3-1-1	Muita chance
7-7 Maravelli, J. Tinoco	54	2/9/6 Mali	15-3	1.400	89"	AP	3-3	3-3	Apenas regular
8-8 Campegado, U. Cunha	52	U. 10 R. Destino	8-3	1.400	87 4/5	AL	P-1	P-1	Não gostamos
9-9 Cumberland, F. Irigoyen	52	2/9/7 Alvitre	29-3	1.600	104 2/5	AL	1-2	1-2	Bom azar
10-10 Montenegro, L. Mezaros	54	4/9/10 Platina	22-3	1.400	89 3/5	AL	1-4	1-4	Pode vencer
11-11 Erin, U. Cunha	50	10/9/13 Milú	10-2	1.300	83"	AM	P-1-1	P-1-1	Torna-se forte
12-12 Crocária, M. Henrique	58	6/9/7 Alvitre	29-3	1.400	104 2/5	AL	1-2	1-2	Difficil
13-13 Contrabanda, J. Portinho	58	2/9/11 Ocol	2-2	1.600	102 4/5	AL	C-4	C-4	Anda bem

8.º PAREO — às 17.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).	1-1 Lolo, J. Portinho	58	4/9/6 Reuno	30-3	1.600	98"	GL	Pal-1	Sério concorrente
2-2 Rochester, E. Castillo	58	1/9/7 Sarabela	23-3	1.600	60"	GL	2-1-1	2-1-1	Bom reforço
3-3 Lúlia, J. Tinoco	50	U. 9 Radimba	22-2	1.500	97 2/5	AE	1-1	1-1	Não gostamos
4-4 Mangador, A. Reyna	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	—	Inimigo certo
5-5 Rio Formoso, U. Cunha	58	7/9/6 Rochester	30-3	1.600	60"	GL	2-1-1	2-1-1	Apenas regular
6-6 Nardo, D. Ferreira	54	7/9/6 Vardem	8-3	1.600	103 2/5	AL	1-1-2	1-1-2	Não arela não
7-7 Creolito, L. Mezaros	54	8/9/10 Loto	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-1-2	3-1-2	Grande chance
8-8 Turopi, A. Brito	54	4/9/10 Loto	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-1-2	3-1-2	Pode vencer
9-9 Novio, R. Martins	50	3/9/7 Rochester	30-3	1.600	60"	GL	2-1-1	2-1-1	Difficil
10-10 Emoele, A. Nahid	50	2/9/9 Vardem	8-3	1.600	103 2/5	AL	1-1-2	1-1-2	Será dos primeiros
11-11 Fausto, M. Henrique	52	U. 7 C. Lindo	1-3	1.300	83"	AP	C-2	C-2	Anda tímido
12-12 Barran, P. Latorre	50	1/9/7 Marenha	7-31	1.400	104 1/5	AL	1-4	1-4	Alguns chance
13-13 Petim, N. Motta	50	6/9/10 Loto	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-1-2	3-1-2	Em boa forma

1-1 Bom Destino, J. Portillo	60	1/9/6 Guarumã	13-3	1.500	94 4/5	AP	1-4	Muito peso
2-2 Madriol, L. Rigoni	54	3/9/11 Mondel	23-3	2.000	122 4/5	GL	3-1-1	Sério concorrente
3-3 Cabo Frio, N. Corre	48	U. 9 S. Bern.	16-3	1.500	98 3/5	AP	P-3	Não está no páreo
4-4 Coluba, N. Corre	52	4/9/6 Marshall	20-1	1.500	94 1/5	AM	P-4	Parece duro
5-5 R. Novarro, D. Ferreira	57	4/9/8 Romero	2-3	1.800	116 2/5	AP	P-2	Em forma perfeita
6-6 Mondel, R. Martins	52	1/9/11 Elai	23-3	2.000	122 4/5	GL	3-1-1	Muita chance
7-7 Maravelli, J. Tinoco	54	2/9/6 Mali	15-3	1.400	89"	AP	3-3	Apenas regular
8-8 Campegado, U. Cunha	52	U. 10 R. Destino	8-3	1.400	87 4/5	AL	P-1	Não gostamos
9-9 Cumberland, F. Irigoyen	52	2/9/7 Alvitre	29-3	1.600	104 2/5	AL	1-2	Bom azar
10-10 Montenegro, L. Mezaros	54	4/9/10 Platina	22-3	1.400	89 3/5	AL	1-4	Pode vencer
11-11 Erin, U. Cunha	50	4/9/10 Elai	23-3	1.400	89 3/5	AL	1-4	Pode vencer

AMERICANO OLÍMPICO X CADETE F. C. — Está programada para a tarde de amanhã a anunciada
peleja entre os quadros do Americano Olímpico e do Cadete F. C. do Eng. de Dentro, que terá por local
o gramado da Rua Henrique Shell. Ambos os quadros atuarão completos.

VAI FRACASSAR O CAMPEONATO!

EM SANTA CRUZ O MANUFATURA

Para inaugurar a nova praça de esportes de Guanabara
— Grande interesse vem despertando essa porfia —
Convocados os "Industriários" — Outros detalhes



O esquadrão dos industriários

Inegavelmente, o Guanabara é um dos grêmios do amadorismo que, mercê à boa vontade de seus dirigentes, muito se tem imposto entre seus colônias.

Comprovando fielmente o que ora afirmamos, a diretoria daquele clube, num gesto digno dos maiores louvores, vem de fazer um vultoso empreendimento, o que é nada mais nada menos que a construção de seu novo campo.

DOMINGO A INAUGURAÇÃO
Para culminar tal empreendimento, seria necessário uma festividade a altura do nome e tradição do Guanabara e, para isto, seus dirigentes escolheram a data de amanhã, com grandes solenidades.

FRONTE AO MANUFATURA
Visando dar um cunho de maior realce à festividade de inauguração de sua nova praça de esportes, o Manufatura, convidou o forte conjunto do Manufatura para uma peleja amistosa. Estamos certos de que, dado ao valor dos contendores, um público bem numeroso e entusiasmado ocorrerá ao local dessa porfia, isto porque, a mesma, vem sendo aguardada com o maior vivo dos interesses pelos torcedores dos dois clubes.

CONVOCA O MANUFATURA
Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do grêmio "Industriário" pede o pontual comparecimento dos seus

AIRTON FOI SUSPENSO
Airton, o eficiente médio do Cadete F. C., vem de sofrer a suspensão por um jogo, por ter faltado sem justificativa, ao compromisso para domingo último, frente ao Concelho F. Clube. Desta forma, na peleja de domingo próximo, isto é, amanhã, Airton não convergirá a camisa alvi-celeste do grêmio da rua Catulo de Figueiredo.

NO CENARIO DO SAMBA

Vai ser realizada a "VII Parada Extra do Samba" — A E. S. "Independentes do Rio" está construindo nova sede — Eleição de diretoria na "Unidos do Jacaré" — Outros detalhes

Acalorada como sempre, foi realizada na última quarta-feira, mais uma reunião da Associação das Escolas de Samba. Convidados, lá estiveram presentes e contamos o quanto está organizada aquela entidade, o que sem dúvida alguma, permite-nos antever que a mesma, será dentro de breves dias a mais poderosa dentre as muitas que já surgiram. Apenas temos a lamentar a incompreensão de alguns representantes de agremiações filiadas que, evidenciando completa ignorância do assunto ou dotados de incontinência má fé, procuraram retardar a boa marcha dos trabalhos. Todavia, este mal foi contornado e aqueles que dominados pela paixão e a rivalidade procuravam com desnecessárias orações chegarem a conclusão de que estavam errados e, em parte, as coisas foram levadas para o bom caminho, tendo uma resolução prática. Se afirmarmos que foi em parte, é tão somente porque o adiamento da hora não permitiu que tudo fosse resolvido, porém, esperamos na próxima quarta-feira, isto aconteça para a felicidade dos próprios sambistas...

Na próxima terça-feira, tendo como local a sede da entidade, sita à rua Joaquim Palhares 308, às 19 horas, estarão reunidos os membros da Comissão de Prestação de Contas. Os membros escolhidos foram os seguintes: Raul de Carvalho, Nelson Januário Gomes, Oracy Honorio Teixeira, Antonio de Almeida e Rubens Passos.

INICIATIVA LOUVAVEL
Por louvável iniciativa de sua diretoria, em cuja frente se encontra o veterano batuqueiro "Almoré", a E. S. "Independentes do Rio", está construindo sua nova sede. Convém frisarmos que, para o êxito deste empreendimento muito tem contribuído o sr. Rul Fernandes.

E. S. "UNIDOS DO JACARÉ"
Domingo próximo, em grandiosa reunião que fará realizar em sua sede social, a E. S. "Unidos do Jacaré", terá eleita a sua nova diretoria. Os sambistas que integram aquela famosa Escola de Samba, mostram-se muito animados para a realização deste pleito.

A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de abril de 1952 NUM. 3.273

RUMO A PORTO NOVO

EMBARCARÁ, HOJE, A EQUIPE DO DEL CASTILHO

Na chefia da delegação carioca o veterano Braz — Realizará o grêmio rubro duas pelejas naquela cidade mineira

As 12 horas de hoje, embarcará para a florescente cidade de Porto Novo do Cunha, a delegação do grêmio rubro da Linha Auxiliar.

A DELEGAÇÃO
Sob a chefia do sr. José Alves Braz, seguirão os seguintes membros: Antonio Capazeira d'Afonseca, Aristides Ferreira, Ernani Sandin de Barros, Felipe Abrahão e Henrique Simões de Carvalho, e mais os atletas abaixo: Osvaldo, Marujo, Silvio, Dragão, Felipe, Jacaré, Jorge, Renato, Mussum, Genuino, Feljó, Renato, Juts, Alemãozinho, Waldir e Heli.

OS COMPROMISSOS
Naquela cidade o Del Castilho F. C. disputará dois jogos amistosos, sendo, um hoje à noite e o outro amanhã à tarde.

TRANSFERIDA A DOMINGUEIRA
Em virtude dessa excursão a diretoria do Del Castilho, houve por bem transferir a Domingueira do dia 6 para o dia 13 do corrente.

Quem quer jogar!
Por intermédio deste jornal, a direção dos Veteranos do Palmeiras F. C., comunica aos seus colônias, que aceita jogos na parte da manhã, devendo os interessados enviar correspondência para a rua Nabuco de Freitas, 127, ou manter entendimentos pelo telefone: 43-3488, com o sr. Carlos, das 20 às 22 horas.

PELA PRIMEIRA VEZ
Pela primeira vez, defrontar-se-ão os quadros de infantis do Ipiranga F. C. e do Juventus F. C., conhecidos grêmios de Jacarepaguá. O interessante é que esta partida vem despertando no seio dos torcedores daquela localidade, é digno de registro motivo pelo qual, acreditamos que a mesma, agrade plenamente a quantos tiverem a felicidade de presenciá-la. Dada a responsabilidade da peleja, as direções técnicas, já escalaram seus quadros representativos e salvo modificações de última hora, serão as seguintes: Ipiranga: Aureo, Luiz e Binha; Inacio, Nilton e Alton; Orlando, Adilson, Alton II, Maneco e Nelson. Juventus: Valdir, Aécio e Leitão; Sabino, Romeu e Haroldo; Nilton, Américo, Ubiratan, Alfredo e Piqueira.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quem quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Sem a "Série Especial" muitos clubes deixarão de disputar o certame — Campo Grande, o primeiro a se manifestar — Oriente, Rosita, Cocotá, Torres Homem e outros, na "pinta"...



O quadro representativo do Oriente, um dos que estão na "pinta"...

A atitude dos membros da Assembléa da F.M.F., vetando a criação da série "Especial" nos certames do Departamento Autônomo, foi recebida por alguns clubes como uma verdadeira "bomba", pelas consequências que por certo trará em futuro bem próximo. E' que esses grêmios vinham há muito pleiteando a adoção de séries no Departamento, pela seleção por eficiência técnica e material. Um desejo muito aceitável de quem quer progredir, afinal.

AMEAÇA AO CAMPEONATO
Não tendo sido aceita a idéia da criação da série "Especial", paira agora séria ameaça ao certame do corrente ano. E' que diversos clubes já manifestaram o desejo de não disputar o campeonato, pois lhes foi negado um legítimo direito, qual seja o de decidir seu destino como melhor.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554, procurando o sr. Jacomo Novelli, das 20 às 22 horas, todos os dias.

Quer jogar o Barroso F. C.
Desejando fazer seu Calendário, o Barroso F. C. comunica aos clubes colônias, que aceita jogos amistosos, festivais, etc., para as suas equipes de infantil e juvenil. Os interessados podem se dirigir para a sede do clube, à Ladeira do Barroso, 118, ou pelo telefone: 43-8554

BAUER CONTUNDIDO

Treinaram os Brasileiros em Santiago

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de abril de 1952 NUM. 3.273

Peregrinação futebolística

O FAMOSO ENCONTRO ESCOCIA X INGLATERRA, EM HAMPDEN

O planejamento e a notável distribuição de ingressos — Vãos de Nova Iorque e Heath Row — O jogador escocês sonha com esse jogo e não abre mão das suas entradas — A renda normal ascende a 70 mil dólares.

LONDRES, 3 (B.N.S.). Quando a Escócia enfrentará a Inglaterra no encontro da Associação Internacional de Futebol, a 4 de abril, em Hampden Park, 140 mil pessoas de todas as partes do mundo se aglomerarão nas galerias e terraços do mais famoso gramado de Glasgow, para assistir a um grande acontecimento nacional. Antes de Natal, a Associação Escocesa de Futebol começa a planejar e distribuir ingressos que trazem 140 mil pessoas: de avião, automóvel, ônibus, trem e navio para Hampden para o "kick-off" que se realiza às 3 horas da tarde, precisamente.

Enquanto os times se concentram antes do grande encontro — a Escócia na costa ocidental de Tron, e a Inglaterra em Largs, a poucas milhas de distância — milhares se preparam para uma peregrinação a Hampden. Este ano 130 entusiastas viajaram de New York para Prestwick, o aeroporto internacional escocês, enquanto outros vieram do Heath Row, Londres. Outros viajaram em vapor das Ilhas Escocesas, enquanto muitos dos que chegaram a Hampden no sábado terão viajado da África, Malásia e Pacífico Ocidental, após proferirem suas férias no Reino Unido de forma a que coincidam com o grande acontecimento desportivo.

Em menos de uma hora e meia 140 mil pessoas são acomodadas. São os felizardos, porquanto mais de meio milhão de criaturas encomendam ingressos.

As distribuições das torcidas estarão a cargo de 700 policiais, que ficarão de serviço especial naquela tarde, dentro e fora do estádio. As ordens são dadas pelo Adjunto do Chefe da Polícia, que, do alto da arquibancada, pode dominar com os olhos todo o estádio e a todos os pontos, para que todos tenham ingresso e se acomodem em conforto relativo.

Jogar em Hampden constitui o sonho da carreira de qualquer jogador escocês. Cada jogador tem dois ingressos complementares e pode comprar mais seis — uma vantagem da qual nenhum jogador até hoje abriu mão. — A renda normalmente ascende a 70 mil dólares.

A Associação Inglesa de Futebol e os clubes recebem 38.000 ingressos, os clubes escoceses recebem 28.000, os clubes dos patrocinadores recebem 8.000, e 19.000 são vendidos diretamente ao público em Hampden uma semana antes do grande acontecimento. Os entusiastas fazem fila na noite anterior ao dia da vendagem, para comprarem dois desses ingressos preciosos, o máximo que cada pessoa pode adquirir. Os pacientes dos hospitais e os feridos de guerra assistem ao jogo de reserva; os especiais. Os escolares escoceses recebem 1.600 ingressos pela metade do preço, e ocupam seu setor especial nas arquibancadas. Este ano, um grupo de entusiastas cegos da Aberdeen assistirá por convite da Associação Escocesa de Futebol.

Benítez retorna hoje, ao Rio

Viajando num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways (Voo 202), está sendo esperado no Rio de Janeiro, hoje, cinco de abril, o jogador paraguiano Dullio Benítez, procedente de Buenos Aires.

Recentemente adquirido pelo Flamengo no Boca Juniors da capital argentina, Benítez esteve no quadro carioca no jogo contra o Palmeiras, de São Paulo, pelo Torneio Rio-São Paulo. Terceira última, Benítez foi a Buenos Aires, por Clipper, a fim de tratar de sua transferência definitiva para o Rio de Janeiro.

Villalobos viaja hoje, para o Peru

Em viagem de férias, deixa o Rio hoje, pela aeronave da Braniff, com destino a Lima, o futebolista peruano Jesus Villalobos, atualmente integrando o quadro do Fluminense.



Zezé Moreira falando com os "cracks" patricios. Na foto, aparece com a mão sobre o ombro de Bauer.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3^{as}, 5^{as}, e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19^o ANDAR — TELEFONE 52-9437

A seleção brasileira para a estréia

SANTIAGO, 4 (Do serviço especial de A MANHA) — Após o treino, Zezé Moreira ficou indeciso sobre a escalação do "scratch" brasileiro para o primeiro encontro. No entanto existe a impressão de que alinhará o seguinte: Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Eli e Brandãozinho; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues. Como se vê, esse selecionado foi o time que começou o treino de hoje, apenas com a alteração de Brandãozinho em lugar de Bauer, por ter este saído contundido.

SANTIAGO, 4 (Do serviço especial de A MANHA) — Despertou grande interesse o primeiro treino dos brasileiros aqui. O povo chileno está ansioso por conhecer alguns astros do Brasil que integram a Seleção, embora lamentando a ausência de Zizinho, Nívio, Menegu e Barbosa, apontados como grandes valores.

Zezé Moreira procurou explicar que Friega e Ipojuca são verdadeiros cracks.

O ensaio não esteve muito movimentado porque os jogadores estranharam o gramado. Alguns falhos prejudicaram o desenvolvimento técnico do exercício, mas o objetivo foi alcançado: "desenvolver os canelões". BAUER CONTUNDIDO

Se por um lado o treino agradou, por outro foi dos mais lamentáveis, isto porque o médico Bauer, numa jogada infeliz, contundiu-se torcendo o tornozelo. O acidente foi motivado por um burocrata no gramado defeituoso da Audax Italiana. O médico sampaense treinou apenas dez minutos, sendo substituído por Brandãozinho.

Bauer foi retirado do gramado e imediatamente o médico da Delegação entrou em atividade, atendendo a parte afetada do jogador. Revelou o responsável pelo acidente clínico dos jogadores que desenvolverá todos os esforços e fim de que Bauer fique em perfeita situação para o encontro com o México.

Mas não deu muitas esperanças. "GOAL" DE PINGA

Venceu o quadro principal, por 1 x 0. O único tanto foi assinado por Pinga.

AS SELEÇÕES

As duas seleções atuaram assim constituídas:

CAMISA AZUL — Castilho (Oswaldo); Arati (Santos) e Pinheiro; Santos (do Botafogo); Eli e Bauer (Brandãozinho); Julinho, Didi, Baltazar, Ademir (Pinga) e Rodrigues.

CAMISA BRANCA — Cabeção; Santos (de Portuguesa) (Arati) e Gerson; Bigode, Brandãozinho (Zezé Moreira) e Ruarinho; Friega, Ipojuca, Pinga (Ademir), Rubens e Oswaldo (Castilho).

Licença para incluir

O Bonsucesso solicitou licença à F. M. F., para jogar no próximo dia 20, nesta capital, com o Ponte Preta, de Campinas. Pediu ainda o clube leopoldinense, autorização para incluir vários jogadores sem contrato e outros, à título de experiência.

Serão homenageados com um almoço

No próximo dia 19, na paulista, por ocasião do encerramento do Torneio Pré-Olimpico, a "A Gazeta" homenageará com um almoço, os membros da Comissão Executiva do Comitê Olímpico Brasileiro. Para esse agaspe, o dr. Rivadáveo Corrêa Meier, presidente da C. B. D., e com o representante da referida comissão, recebeu também um convite dos nossos confrades bandeirantes.

Vai preparar novos valores para o Bangu

Satisfará um ideal o novo assistente de Ondino Viera — Para começar, Tim fará uma operação — Indicou dois "cracks"

Tivemos a oportunidade de adiantar que o Bangu acabara de contratar Tim para servir como assistente de Ondino Viera na direção técnica dos banguenses.

A nossa notícia foi integralmente confirmada. Tim já foi apresentado aos banguenses como assistente de Ondino Viera.

O ex-jogador do Fluminense do S. Paulo já entrou em franca atividade, após as apresentações aos demais dirigentes do grêmio alvi-rubro.

INDICOU DOIS "CRACKS"

Um dos primeiros serviços prestados por Tim ao Bangu foi indicar dois jogadores autênticos "cracks". Com a responsabilidade de "astro", o novo assistente de Ondino Viera declarou que os elementos apontados poderiam brilhar no clube a que está servindo. Os banguenses guardam toda a reserva em torno dos nomes dos elementos em apreço.

VAI PREPARAR OS JOVENS

Ondino Viera está de viagem para Buenos Aires, para onde deverá seguir na próxima semana. Caberá a Tim substituí-lo na direção do treinamento de Oswaldo, Arizona, Torris, Pinguela, Menezes, Vermelho, Zizinho, Iverson, Dedeco e outros que estão em preparativos.

Mas após o retorno do responsável pela Direção Técnica, caberá a Tim a seleção e preparo de novos valores.

Tim está satisfeitíssimo com a oportunidade que lhe ofereceu o seu grande amigo Ondino Viera, e disse que de há muito aspirava a ocasião para preparar novos valores. Era mesmo um verdadeiro ideal o de escolher os garotos e os ensinar os segredos iniciais do futebol.

CHEIO DE DISPOSICAO

Tim está bem disposto. Teme umas fases más na vida, Ondino Viera deposita integral confiança em Tim, como um elemento competente, correto e dedicado.

Já conhecia o seu trabalho, primeiro como jogador e mais tarde como técnico. Tanto que limitou-se a declarar com segurança: "O Bangu fez ótima aquisição".

VAI SER OPERADO

Para ficar novamente apto a mostrar como se controla a bola, como se arrumata em goal, em fim, todos os segredos que aprendeu na sua longa carreira desportiva. Tim vai ser submetido a uma operação de manuseio. Só esse simples fato representa exemplo digno de ser imitado.

Muitos jogadores em formação tem se recusado a operações, para melhor cumprir os seus deveres. Pois Tim é o primeiro a reconhecer que para melhor ensinar necessita do máximo de suas pernas. E vai voluntariamente para a mesa de operações. Os banguenses estão animados com o seu aproveitamento, pois reconhecem que Tim foi um mestre da bola e, naturalmente, o que sabia fazer transmitirá aos seus pupilos.

O Pólo-Aquático não comparecerá à Olimpíadas

O Comitê Olímpico Brasileiro comunicou à C. B. D., que, em face dos péssimos resultados no "Sul-Americano", de Lima, não mandaremos representação de pólo-aquático às Olimpíadas de Helsinque.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

CONCURSO

PROVA DE NIVEL MENTAL

Os candidatos inscritos no Concurso para Auxiliar-Técnico a Datilógrafo deverão comparecer, no próximo domingo, dia 6, às 15.30 horas (quinze horas e trinta minutos), ao Instituto de Educação (rua Mariz e Barros), munidos apenas de lápis-tinta.

Os candidatos deverão concentrar-se no pátio do 1.º pavimento e procurar, nas relações ali fixadas, as respectivas salas.

Solicitamos aos candidatos que não tragam quaisquer objetos, inclusive borracha.

CONTINUARÃO AS PÉSSIMAS ARBITRAGENS "MADE IN ENGLAND"

Mais três ilustres desconhecidos estão prestes a assinar contrato com a F. M. F. — Dias que talvez não voltem mais — A verdade que ninguém sabe — E a "prata da casa" continua a não pesar na balança...



Este deixou saudades... É George Reader, o notável árbitro inglês que vimos na Copa do Mundo. Dele para cá, mais nenhum árbitro inglês "fez escola" entre nós...

Apesar dos pesares e de toda a decantada neutralidade, os árbitros ingleses que aqui têm atuado, ultimamente — desafiando quem prove o contrário — apenas conseguiram fazer que o padrão diretivo dos prêmios galsasse vertiginosamente os degraus da balbúrdia, deficiência técnica e heterogeneidade no pensar. Porque a verdade manda que se diga, cada um deles tem um modo de pensar, de agir mesmo; no fundo, são piores que os nossos regulares (não achamos que cheguem aos pés dos melhores), restando, então, tão somente, a propalada neutralidade, que feliz e realmente existe. Esta, portanto, a única qualidade real que os Mrs. da Velha Albion têm trazido. Porque em matéria de arbitragem, francamente, muito deixam a desejar.

A VERDADE QUE NINGUEM SABE...

O caso é que, ninguém sabe de onde vêm eles. Já tivemos mesmo a surpresa, ao indagar de um patricio chegado do grande Império insular e bem ligado às coisas do esporte, de citar vários nomes dos que aqui já atuaram e recebermos como resposta uma negativa de estranheza: "Mas lá, jamais ouvi falar de 'fulano' como juiz (o 'fulano' sendo o juiz que citamos); só se ele atua na divisão secundária. Al está: o mínimo que pode estar acontecendo é a F.M.F. estar pagando

"MAMATA" PARA MAIS TRES

Da Liga Inglesa recebeu a F.M.F. uma mensagem, onde se vê, a certa altura: "e, em consequência, os juizes solicitados estão prontos para assinar contrato, querendo também saber quando podem embarcar". Os nomes deles? Mr. Deakin, Mr. Jones e Mr. Thomas: três ilustres desconhecidos. Para nós e para toda a linha de frente do "association" mundial... Como foram escolhidos, ninguém sabe. Quem os apontou, idem. E finalizando, sequer foi indagado se os mesmos são reconhecidos pela FIFA. Isto é, se têm categoria internacional...

X X X

Só foi lembrado que eles são neutros, nada mais... Já se vê, pois, que novos sofrimentos estão programados para o público: para os que gostam de ver bom futebol e bons juizes. E, quem sabe mesmo, talvez tragam os "visitantes" novas modalidades de "hilaridade funcional" — na profissão, é claro — no que seus recentes antecessores estão fadados a continuar em plano inferior até que, realmente, se lhes reconheça o valor, ou então que se tomem providências para que se formem novos e bons valores, "com prata de casa". Uma verdadeira "Escola Brasileira", dizemos melhor...

JA' RESERVADAS AS PASSAGENS DE RETORNO DOS "CRACKS" BRASILEIROS

Reservas de passagens para um grupo de 29 delegados e jogadores brasileiros foram feitas nos escritórios centrais da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, em Miami, para o transporte dos mesmos de Santiago para Buenos Aires.

A delegação viajará em duas turmas pelo "Interamericano" da Pan American Grace Airways (Panagra), filiada à PAA, nos dias 22 e 23 de abril. No dia seguinte, todos os jogadores e delegados seguirão para Montevideo, para interverem nas disputas pela "Taça Rio Branco", previstas para os dias 27 de abril e 4 de maio próximo, ou seja imediatamente depois do encerramento do Campeonato Pan Americano de Futebol, que se disputa em Santiago do Chile.

Contra o Oriente

Proseguindo na sua série de jogos, a seleção amadora da F. M. F., que tem obtido grandes êxitos, enfrentará, amanhã, o Oriente, campeão do Departamento Autônomo. Para esse jogo, que será levado a efeito em Santa Cruz, foram convocados todos os atletas. A partida para o local do jogo dar-se-á às 10 horas, de manhã, o trajeto será feito em ônibus especial.

SELEÇÃO AMADORA DA F.M.F. X ASPIRANTES DO SANTOS — No próximo dia 13, em Vila Belmiro, bater-se-ão os juvenis cariocas, que estão se preparando para as Olimpíadas, com os Aspirantes do Santos